



Divulgação

AEROPORTO REGIONAL

O engenheiro Du Altamari, ex-prefeito de Rio Claro — conselheiro da Fundação Ulysses Guimarães — faz campanha para desapropriação de terras na Região, defendendo um Aeroporto Regional de grande porte, cuja movimentação, segundo ele, acompanha em Brasília. Ele esteve na Câmara Municipal de Piracicaba e falou sobre o assunto e, nesta edição, A Tribuna Piracicabana publica artigo na página **A3**



PENSANDO ALTO — I

Mas, mas... este idoso e cansado Capiou imagina (só imagina) que Du Altamari tem alguma pretensão eleitoral de que não fala, e é um direito seu, claro. Ou não conhece exatamente como pode ser transformado em grande o Aeroporto Pedro Morganti, de Piracicaba, com muito menos investimento do Governo Federal.

PENSANDO ALTO — II

Dáí, é fácil deduzir porque o prefeito Helinho Zanatta (PSD) não desapropriar a área de que fala o nobre ex-prefeito de Rio Claro próxima aos municípios de Rio Claro, Itacemópolis e Limeira. Ou vai desapropriar?

CASAS — I

O ministro das Cidades, Jader Filho, participa nesta segunda-feira (16), 14h30, da entrega de 639 unidades habitacionais do Residencial Itapetininga Cristóvão Colombo — conhecido como Vida Nova Itapê —, em Itapetininga. As moradias compõem os módulos IV, V e VI do empreendimento e marcam a segunda fase do projeto, que totaliza 1.377 unidades habitacionais.

CASAS — II

O Governo Federal com recursos do FGTS subsidia as unidades. As novas moradias serão destinadas às famílias das Faixas 1 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida. O difícil está, para os ministros do presidente Lula (PT), mostrar que o seu mandato está só melhorando em favor do povo.

KIM

O deputado federal KIM Kataguri (União Brasil) está com boas notícias para Piracicaba, enviando recursos para o setor da saúde e, claro, todos agradecem. Só que sua assessoria poderia, muito bem, ver o nome do secretário de Saúde, Sérgio Pacheco Junior, e não o médico Douglas Yugi Koga. Sem demérito, foi secretário dos tempos do prefeito Luciano Almeida (PP).

OITO

Em entrevista à TV Gazeta essa semana, após a homologação da fusão entre PSDB e Podemos, o ex-governador de Goiás, Marcone Pírrilo, reeleito três vezes governador de Goiás, prognosticou que, para as eleições do ano que vem, em função dos rearranjos partidários, dos 22 partidos políticos hoje no país, devem restar só oito. Isso mesmo?

NOS EUA

Chegaremos num futuro próximo ao pragmatismo norte-americano, que por lá estabeleceu apenas dois partidos, os Republicanos (com perfil liberal e apoio a livre iniciativa) e os Democratas (com perfil socialista, apenas estatal). Mas há os pequenos, sim, que correm nas margens e também os candidatos independentes. Questão que o povo vai se ajustando.

PARTIDOS

Bom falar do tema... este idoso e cansado Capiou já viu tantas legendas passarem de mãos em mãos no Brasil que está bem assustado ou cheio de tristeza. Porque, afinal, os partidos é que precisam ser mais responsáveis pelos seus candidatos e admitir quando erram. Já deram legendas para tantos e tantos que nem as nuvens entenderam até agora.

PODE MAIS?

E falando em Podemos e PSDB, vejamos o detalhe: atualmen-

EM PRIMEIRO

Em 2026, os cafés e rodas de conversa em Piracicaba apostam que, na posição principal, nas primeiras filas, largam a deputada estadual Professora Bebel (PT), Alex Madureira (PL) — dependendo muito do seu ex-presidente Jair Bolsonaro — e Barjas Negri (PSDB/Podemos) — se disputar? — disputando as cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. As nuvens estão por aí.

EM SEGUNDO

Já em segundo lugar, largam Gustavo Pompeo (Avante) e Josef Borges (PP/Republicanos). Mas, certamente, terão fortes concorrências com nomes já consolidados na política do Estado, que sempre são bem votados em nossa cidade. E têm seus “cabos eleitorais” devidamente contratados a seu tempo e a seu preço.

FEDERAIS

Os nomes cogitados, até aqui, são os do ex-prefeito Luciano Almeida (PP/Republicanos), Erick Gomes (PSD) e Cássio Fala Pira (PL), que permanece bastante descontente com a administração municipal. O prefeito Helinho Zanatta (PSD), por sua vez, vai costurando a seu modo, como o faz desde os tempos de vice-prefeito em Charqueada.

NÚMERO

Quanto ao número de candidatos a deputado estadual e a deputado federal em Piracicaba e Região, com domicílio eleitoral nas 25 cidades, pode chegar em torno de 38 a 40. Este idoso e cansado Capiou está contando nos dedos, mas sempre com os olhos nas nuvens... ora de um lado de um jeito, ora de outro lado de outro jeito.

SENADO — I

Afunilam-se os nomes para o Senado Federal, como o da Capitão Derrit, atual secretário de segurança de São Paulo, que recentemente filiou-se ao PP/Republicanos, que só aguarda a definição sobre o futuro do governador Tarcísio de Fritas para ligar as turbinas de sua candidatura.

SENADO — II

Falam-se também nas possíveis candidaturas de Geraldo Alckimin (PSB), vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, e até Fernando Haddad para os cargos. O PL de Bolsonaro e Waldemar Costa Neto planeja ter a maioria no Senado e na Câmara Federal. Planos, claro, não faltam. E dependerá de como caminhará o ex-presidente Jair em seus atropelos.

SANTANDER — I

Na segunda (16), às 11h, o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT/SP) promove na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) a audiência pública para denunciar práticas adotadas pelo Santander que está promovendo o fechamento de agências e a terceirização fraudulenta de trabalhadores e trabalhadoras.

SANTANDER — II

Para o deputado Marcolino, o Banco Santander tem adotado práticas que precarizam as relações de trabalho, os direitos dos trabalhadores e traz prejuízos ao atendimento da população que necessita de serviços bancários.

**Edição: 32 páginas
(inclui Memorial 50 Anos
e Céu da Boca)**



Divulgação

A Professora Bebel e sua filha Manuela



Divulgação

UNIODONTO PIRACICABA COMPLETA 43 ANOS

A Uniodonto Piracicaba — Cooperativa Odontológica completa 43 anos de fundação nesta segunda-feira, dia 16 de junho. Ela é composta por 350 cirurgiões-dentistas que atendem todas as especialidades da odontologia, alicerçados por uma equipe de 70 funcionários. É uma operadora de planos odontológicos registrada diante da Agência Nacional de Saúde, a qual indica que seus serviços são utilizados por um universo de 87 mil pessoas. Deste total, estão pessoas individuais, planos familiares e contratos empresariais. **A11**



Não basta condenar: é preciso reconstruir a democracia

Em 12 de junho de 2025, os principais jornais do país - O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e O Globo - publicaram editoriais com uma mesma mensagem: Jair Bolsonaro atentou contra a democracia brasileira.

Os jornais, que sempre defenderam a ordem institucional conservadora e o modelo econômico neoliberal, afirmaram com todas as letras: Bolsonaro conspiroou contra o resultado das eleições e tentou romper com a democracia.

O Estadão chamou atenção para a naturalidade com que Bolsonaro apresentou aos militares uma proposta golpista. A Folha destacou que, ao não contestar as provas, Bolsonaro e seus aliados admitiram na prática a gravidade do que fizeram, o Globo foi claro: Bolsonaro cruzou a linha ao falar em prisão de ministros e estado de sítio. Houve intenção golpista, sim.

Esses jornais não são progressistas. Muito menos revolucionários. Mas mesmo eles reconheceram: o que Bolsonaro fez foi um ataque ao Estado de Direito.

Essa condenação é importante. Mas não é suficiente. Não basta punir os golpistas. É preciso reconstruir a democracia.

Para o Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia, a democracia verdadeira não é só eleição e formalidade. Democracia de verdade é participação popular. É direito garantido. É justiça social. É voz para os de baixo. É dignidade para todos e todas.

O bolsonarismo atacou tudo isso. Atacou os direitos. Atacou os movimentos sociais. Tentou silenciar as vozes críticas. Foi um projeto autoritário, violento e antipopular.

Por isso, o IPEDD não se contenta com a denúncia.

Convida todas e todos a construir uma democracia que responda aos desafios do nosso tempo.

Uma democracia que combata a pobreza. Que enfrente a fome. Que lide com a crise climática com seriedade. Que amplie os direitos, ao invés de negá-los. E que transforme, de verdade, a realidade do povo brasileiro.

Derrotar o golpismo é defender o futuro.

E o futuro precisa de coragem, justiça e participação.

Piracicaba, junho de 2025

Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia - IPEDD

Câmara de Águas concede título de Cidadã Aguapedrense à Professora Bebel

Maria Izabel Azevedo Noronha, a deputada estadual Professora Bebel, nasceu em Piracicaba, em 1º de maio de 1960, no distrito de Artemis

Por iniciativa dos vereadores Artur Henrique Barreira, Artur José da Silva Neto e José Eduardo Baccarat, a Câmara Municipal de Águas de São Pedro concederá o título de “Cidadã Aguapedrense” à deputada estadual Professora Bebel (PT). O

Projeto de Decreto Legislativo 2/2025, apresentado pelos vereadores, foi aprovado pela Câmara Municipal de Águas de São Pedro na sessão desta última terça (10), e já sancionado pela presidência da Casa, e a comenda será entregue em data a ser agendada. **A13**



Divulgação/CCS

SERVIÇOS NA AVENIDA LUCIANO GUIDOTTI

Avenida Comendador Luciano Guidotti está sendo fresada e recapeada

na sequência, depois do recapeamento na avenida Independência. **A6**





A importância dos museus na sociedade moderna

No meu modo de entender, se focalizarmos bem os problemas psicológicos da humanidade em nosso tempo, entenderemos a importância dos museus.

A grande dificuldade, neste início de milênio, é que a maioria das pessoas (e sobretudo os jovens) parecem ter perdido as perspectivas históricas e geográficas, próprias da espécie humana. Tradicionalmente, desde que o mundo é mundo, todos os seres humanos sempre se consideraram inseridos numa cadeia humana, como elos numa corrente. Cada pessoa se via inserida não só no espaço, geograficamente, num determinado contexto, mas também no tempo, historicamente, numa determinada sucessão biológica.

Essas duas dimensões humanas, tempo e espaço, eram muito claras para todos, até mesmo em culturas muito rudimentares. Todo mundo se sentia num lugar e inserido numa comunidade de que se projetava no tempo. Isso se manifestava de mil modos. Talvez o mais característico seja na Onomástica. Em todas as culturas, sempre e em todos os lugares, as duas formas mais usadas para designar um indivíduo sempre foram o local de procedência e a família da qual procede. Eu poderia dar milhares de exemplos, mas fiquemos em uns poucos, bíblicos: Paulo de Tarso (indivíduo Paulo, nascido em ou proveniente de Tarso); Simão de Cirene, ou Simão Cireneu (indivíduo Simão, nascido em Cirene); Simão Bar Jonas (Simão, filho de Jonas); Jesus de Nazaré (Jesus, proveniente de Nazaré) etc.

No sistema clânico dos celtas, privilegia-se a noção da origem comum; em outras culturas, a preferência vai mais para a procedência geográfica. Mas sempre é essa dupla dimensão, tempo e espaço, que permite aos indivíduos se identificarem e se definirem diante de si mesmos. Daí também as duas ciências irmãs, a História e a Geografia, serem tão interligadas. Antropologicamente, as duas se explicam e se justificam por uma mesma necessidade psicológica inerente a todo ser humano: a necessidade de cada indivíduo se ver e se compreender a si mesmo, inserindo-se num conjunto humano e, ao mesmo tempo, diferenciando-se dos demais e individualizando-se.

Isso, repito, é inerente ao ser humano. Pois bem, é justamente isso que está em crise, e em crise profunda, no momento presente. De um lado, a noção de espaço, no mundo moderno, se tornou muito relativa. Não só o transporte físico das pessoas foi facilitado, permitindo deslocamentos muito rápidos, mas sobretudo o transporte psicológico ficou instantâneo. A facilidade com que falamos hoje por telefone com qualquer parte do mundo e a custo praticamente zero, por meio do sistema whatsapp, é incrível. E, se entramos no mundo das tecnologias de computador - hoje incorporadas plenamente ao minúsculo aparelhinho que todo carregamos no bolso e do qual já não mais conseguimos nos separar - então, chegamos ao absurdamente incrível. Hoje, basta tirar o smartphone do bolso e poderemos fazer uma visita pormenorizada ao Taj Mahal, às Muralhas da China, ou aos castelos do Vale do Loire, sem sair de casa...

O mundo inteiro, tão imenso para nossos antepassados, virou uma pequenina aldeia global. A relativização do espaço desorienta as pessoas, ainda que elas não se deem conta disso. Acredito que seriam necessárias muitas gerações até a espécie humana se adaptar convenientemente a essa transformação tão profunda nas suas condições de existência, que afeta tanto a vida cotidiana, o modo de ver o mundo e de cada qual se ver a si próprio. Talvez mais ainda do que a relativização do espaço, a relativização da noção de tempo nos afeta. Antes, as transformações eram graduais, lentas, de geração em



geração. Rupturas, sempre as houve na História, mas eram absorvidas com relativa facilidade, pela lenta sucessão das intermináveis continuidades. O elemento de continuidade e permanência marcava muito mais do que o elemento mudança. Hoje, as transformações são rapidíssimas, e cada vez mais o são. Nos últimos 200 anos, a Humanidade mudou mais do que em milênios. E nos últimos 20 anos, mudou mais do que em séculos inteiros.

Esses verdadeiros saltos no tempo produzem, nos indivíduos, sobretudo das gerações mais jovens, uma desorientação e uma insegurança que afetam profundamente os indivíduos, do ponto de vista psicológico. O fenômeno é recente demais para poder ser inteiramente avaliado, mas já dá sinais de sua existência e de sua periculosidade eventual. Hoje, há muitos adolescentes que perderam completamente a noção de tempo, a noção de que se inserem numa cadeia humana. Muitos não conhecem nem os pais, não têm a menor noção de quem são seus avós, não sabem de onde provêm, onde se situam na humanidade. Cada indivíduo, num excesso paroxístico de individualismo, é tendente a se julgar único, isolado, independente de vinculações de qualquer espécie. E, portanto, sente-se inseguro e desprotegido, carecendo do instinto de proteção grupal que, desde tempos imemoriais sempre conferiu, ou pelo menos ajudou a conferir, segurança e tranquilidade psicológica à nossa espécie. A participação em

grupos virtuais de amigos, constituídos nas chamadas "redes sociais", funciona como Ersatz, como ilusório lenitivo ao terrível sentimento de solidão e desamparo psicológico de tantos dos nossos contemporâneos - em especial, repito, jovens.

Curiosamente, nestes tempos de tanta desorientação existencial renascem, com força nova, os estudos de Genealogia. É cada vez maior o número de pessoas das novas gerações que se dedicam a pesquisar seus ancestrais, talvez numa busca subconsciente de um elemento de segurança que lhes falta na vida moderna.

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Estou pessoalmente convencido de que essa rapidez de transformações não pode continuar no mesmo ritmo por muito tempo mais, sem que a humanidade inteira enlouqueça

Professora Bebel

A APEOESP e nosso mandato popular estão participando de uma importantíssima iniciativa das centrais sindicais e dos movimentos sociais, que é o Plebiscito Popular Nacional que irá aferir a opinião dos trabalhadores, dos estudantes e de toda a população brasileira sobre 4 questões fundamentais neste momento:

- Isenção de Imposto de Renda para pessoas que recebem até R\$ 5 mil mensais;
- Taxação dos rendimentos das pessoas mais ricas, que recebem mais de R\$ 50 mil mensais.
- Redução da jornada de trabalho, sem redução salarial;
- Fim da escala 6X1.

São questões que estão na pauta das centrais, dos movimentos, contam com iniciativa ou apoio no governo do presidente Lula, mas que enfrentam resistências no meio empresarial, entre banqueiros e agentes do capital financeiro e também encontram resistência entre os representantes desses setores no Congresso Nacional, como os deputados e senadores do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, do Republicanos, partido do governador Tarcsio de Freitas, entre outros.

O Plebiscito Nacional Popular pretende massificar o conhecimento e o debate sobre esses temas entre os trabalhadores, os estudantes e a população em geral, obtendo uma ampla opinião favorável a cada um deles, para que deputados e senadores sejam compelidos a respeitar a vontade popular, aprovando os projetos que contêm essas medidas.

A isenção de rendimentos até R\$ 5 mil mensais é uma necessária e já tardia medida de justiça tributária e social. Há décadas os mais pobres vêm pagando proporcionalmente aos seus ganhos uma carga tributária maior do que aquela que os mais ricos pagam. Mais do que isso, uma parcela da população, que não chega a 150 mil pessoas, paga um percentual muito pequeno de impostos em relação a seus ganhos, considerando que o lucro das grandes empresas não é taxado, assim como grande parte dos dividendos de aplicações financeiras. Enquanto isso, o trabalhador tem o desconto do IR na fonte, no seu holerite, e não tem como escapar. A isenção de IR até R\$ 5 mil

representará para mais de 10 milhões de trabalhadores um 14º salário, que será utilizado no mercado, na padaria, nas lojas, no lazer, incidindo de outras formas na arrecadação tributária, ao mesmo tempo em que aquecerá setores da economia, gerando emprego e renda. No caso da minha categoria profissional, o magistério,

A APEOESP engajando-se no plebiscito, tenho toda a certeza de que poderá dar uma grande contribuição para massificar a consulta

rio, praticamente todos os seus integrantes terão o equivalente ao 14º, devido aos baixos salários. Por isso, lutar pela aprovação desse projeto é uma prioridade para nós.

Lutar pelo fim da escala 6X1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial também é importante, pois o trabalhador tem direito a qualidade de vida, ao descanso, ao lazer, a estar com a família. Não se pode viver para trabalhar e sim o contrário. A elite empresarial é contrária ao projeto em influenciando a opinião pública com falsos argumentos. O projeto que vem sendo discutido contém regras e períodos de transição e procura resguardar os pequenos negócios.

A APEOESP engajando-se no plebiscito, tenho toda a certeza de que poderá dar uma grande contribuição para massificar a consulta, porque temos acesso diariamente a centenas de milhares de famílias, por meio de nossos estudantes. Foi assim em 2002, quando participamos do plebiscito que mostrou a rejeição da população brasileira à adesão da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) que os Estados Unidos pretendiam impor para destruir o Mercosul - Mercado Comum do Sul. O Brasil não aderiu à ALCA e continuou sendo a principal liderança do Mercosul.

Cada subsele da APEOESP será um comitê do Plebiscito, previsto para ocorrer entre julho e setembro deste ano, e convido todas e todos a se engajarem neste processo.

Professora Bebel, deputada estadual (PT), segunda presidenta da Apeoesp

Muito bom para ser verdade

José Renato Nalini

A PEC da vedação da reeleição é uma notícia muito boa para ser verdade. Já existe uma articulação para que ela não seja votada e, muito menos, aprovada. É claro. A política passou a ser uma profissão no Brasil e não uma forma de saudável coordenação do interesse coletivo.

A reeleição nunca deu certo. Por uma série de razões, mas porque ela excita o eleito a se comportar, desde o primeiro dia do primeiro mandato, como o candidato ao segundo. Tudo passa a ser o permanente palanque. A primeira experiência já foi esquecida, como quase tudo em nosso país. Mas a sensação que se teve foi de que o primeiro reeleito foi obrigado a "vender a alma" para se reeleger.

Já chamei a reeleição de "matriz da pestilência", por essa contaminação que ela traz para a vida pública. Os argumentos a seu favor não se sustentam. Privar o eleitor de reconduzir bom governante? E a missão de formar novos quadros, preparando-os para a transitoriedade própria à Democracia?

Outro ponto favorável da PEC é a coincidência de eleições. Por que, a cada dois anos, a dispendiosa logística de requisição de prédios particulares, de convocação da cidadania para trabalho gratuito? Em nome de propaganda eleitoral?

O ideal seria que as eleições fossem eletrônicas. O dinheiro gasto com essa excessiva despesa de

paralisar a nação por um dia poderia ser melhor aproveitado na estruturação de sistemas de tutela e segurança para que a vontade do eleitor não fosse frustrada.

Mas será difícil a aprovação dessa PEC, assim como não deu certo o aceno com a redução do número de municípios, que assim deveriam ser chamados, somente aqueles com receita suficiente para manter a máquina pública. As coisas boas, no Brasil, são difíceis de acontecer, se entregues à volúpia famélica dos políticos profissionais da cidade fantasia chamada Brasília.

Resta atuar para que a educação se dissemine, principalmente a formação de quadros políticos que venham a suprir a urgência de novas lideranças

Resta atuar para que a educação se dissemine, principalmente a formação de quadros políticos que venham a suprir a urgência de novas lideranças federais e de efetivo atendimento aos interesses da cidadania.

José Renato Nalini é Reitor da Uniregistrat, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

A foto e a história



HERRMANN

O dia era 19 de abril de 1977. Nesta data, se comemorava o aniversário de 20 anos de inauguração da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. O então prefeito João Herrmann Neto aparece ao lado do reitor da Unicamp, Zeferino Vaz, na inauguração do atual prédio da Faculdade. Na época, a entidade de graduação deixava

va o prédio situado na área central. A foto serve para lembrar um dos primeiros atos de João Herrman Netto como prefeito. Ele comandou o executivo municipal de 1977 a 1982, sendo empossado como o político mais novo do Brasil. A fatalidade da vida o tirou de nosso convívio num domingo de Páscoa. **(Edson Rontani Júnior)**

A justiça passando pano em quem roubou os aposentados

Gregório José

O Brasil não é para amadores. É preciso, no mínimo, estômago de rinoceronte e fé de monge tibetano para acreditar que aqui ainda há justiça - ou ao menos algo que se pareça com ela. A última pérola do teatro judicial brasileiro, mais parecida com um pastel mo-fado de cartório, é a decisão de um juiz - cuja toga deve ter vindo com venda de fábrica - de cancelar uma ação contra um grupo de ladrões que surrupiou dinheiro dos aposen-tados do INSS.

Sim, você leu certo. Dinheiro dos aposentados. Gente que trabalhou a vida inteira para ganhar uma mixaria e agora, na velhice, é assaltada por uma "associação de convênios" que mais parece nome de quadrilha de colarinho branco. O juiz, então, magnânimo como um barão do café do século XIX, decidiu que não era o caso de continuar com a ação. Alegações processuais, tecnicidades, o habitual balé jurídico que sempre dança conforme a música do poder.

Cinco desembargadores e dois juízes se disseram "impedidos" de julgar o caso. Impedidos de quê, exatamente? De aplicar a lei? De fazer justiça? De olhar nos olhos de um idoso que teve R\$ 78 reais arrancados do contracheque para pagar por um plano de funeral que nunca pediu?

Enquanto isso, o governo federal bate cabeça sobre como ressarcir os lesados. Discute-se a possibilidade de usar dinheiro público - ou seja, nosso - para pagar pelos desvios cometidos



por uma máfia legalizada. É o equivalente a dar aspirina para quem levou um tiro no peito. E o tiro, aliás, continua saindo da mesma arma: um Estado que, na prática, é cúmplice.

A comparação inevitável é com o escândalo de Watergate. Lá, nos EUA, dois jornalistas começaram a investigar um arrombamento de quinta categoria e acabaram derubando um presidente da República. Watergate mostrou que ne-nhuma figura, nem o presidente, está acima da lei. Já por aqui, aprendemos que a lei é que está abaixo de certas figuras.

Enquanto isso, o governo federal bate cabeça sobre como ressarcir os lesados

Essa decisão judicial - se é que se pode chamar assim - não é apenas um erro. É uma ofensa. Um tapa na cara de milhões de brasileiros que vivem com uma pensão mínima, que contam moedas para comprar remédio, e que agora precisam ouvir que a Justiça achou por bem não julgar o roubo do pouco que lhes resta.

Se essa é a Justiça, então estamos condenados. E o que se rouba não é apenas dinheiro. Rouba-se a fé pública. A esperança. A ilusão de que ainda vivemos numa república - e não numa colônia de saqueadores togados.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

SONETOS CAIPIRAS - 225

Lino Vitti

Ésio Antonio Pezzato

Ainda sabes cantar... Como as aves canoras
Ainda soltas, ao céu, teus cantos de esperança,
Sabes amar a luz que ilumina as auroras
E contemplar, feliz, um sonho de criança!

Tua vida é um jardim e nele, por que choras
O abandono da Musa? Ela, ao teu lado dança
Nas pétalas de luz e no correr das horas
Em que sonhas, sorrindo, enquanto o tempo avança...

Sou eu a ovelha e tu és meu pastor! Bem podes
Tua avena tocar que estarei sempre alerta
Para ouvir esta voz só comparada às odes

Das aves madrigais que voam no universo:
- Para elas não existe um dia de deserto;
Para ti não existe o segredo do Verso!

Um novo aeroporto para a RMP

Palmínio (Du) Altimari Filho



Tenho acompanhado com interesse e atenção as orientações que me chegam dos amigos de Brasília, as ações solicitadas no sentido de viabilizar uma das ações do PAC, Plano de Aceleração de Crescimento, do Governo Federal, que diz respeito a Região Metropolitana de Piracicaba, para a construção de um aeroporto regional, que vá ajudando a consolidar o conceito de Região Metropolitana, até aqui apenas uma intenção anunciada pelo ex governador João Dória, com pompas e circunstância aqui em Piracicaba, anos atrás.

A verdade é que a intenção, até aqui, não saiu do papel. Piracicaba já enviou o ofício previamente assinado que fará o decreto de utilidade pública, DUP futuramente. E nós, nesse momento, precisamos apenas além de um ofício já enviado, as autorizações de acesso às áreas para que o Governo Federal possa iniciar os estudos de viabilidade para a construção de um aeroporto regional, com de pista capaz de receber operações de jatos comerciais operado pelas companhias aéreas brasileiras, investimentos do governo federal superiores a R\$ 100 milhões. A área definida fica na divisa dos municípios de Piracicaba e Rio Claro, proximidades do bairro de Tanquinho.

O ITA, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, já pré apresentou a área. Resta apenas de Rio Claro e Piracicaba apenas declararem as áreas como "utilidade pública", sem custo financeiro para as respectivas prefeituras para que o Governo Federal faça os levantamentos topográficos necessários, avalie as áreas para licenciamento ambiental, a serem igualmente solicitadas pelos dois municípios, e possamos dar andamento ao ambicioso projeto. Que pode, só sim, tornar Piracicaba e as mais de 20 cidades em sua composição institucional, uma realidade de fato, em especial, com amplitude para vários setores e perspectivas indiscutíveis de desenvolvimento econômico para mais de dois milhões de habitantes, num raio de 50 km. na área que hoje existem esses municípios.

O novo aeroporto tem obras civis funcionais, uma pista por volta de 2000 metros, seus hangares, que serão construídos pela iniciativa privada a partir as suas necessidades, a partir dos contratos de locação com concessão de áreas, que serão construídas

Palmínio (Du) Altimari Filho, engenheiro, ex-prefeito de Rio Claro, conselheiro da Fundação Ulisses Guimarães Nacional

pela iniciativa privada e demais setores para o seu amplo funcionamento logístico, com capacidade para atender em torno de 200 mil passageiros por ano, para viagens de passeio ou de executivos. Além de fomentar o transporte de cargas para vários cantos do nosso país, ampliando o repertório de negócios das nossas cidades.

Que tal inaugurar o novo aeroporto regional, senhor prefeito?

O projeto prevê o novo aeroporto a 15 km de Piracicaba, Rio Claro e Limeira, três das principais cidades da nossa região administrativa. E torna-se também válvula de escape para o Aeropor-tos como Viracopos, Congonhas, Guarulhos, para que nele desçam Boeings em caso de necessidade. E, certamente, com sua instalação, as estradas que interligam as cidades de Piracicaba a Rio Claro e Limeira, possam receber em suas cercanias, novas empresas, que gerem empregos, rendas, impostos, tragam novos moradores e trabalhadores qualificados para a região e a consolidem como um dos polos de maior desenvolvimento em nosso país.

Tive a oportunidade dia desses, de apresentar essas ideias em Piracicaba, a convite do diretor da rádio Educadora de Piracicaba, Jairinho Matos e sua bancada no programa os Comentaristas, a quem agradeço profundamente. E estímulo a população local, suas lideranças, suas entidades, da indústria e do comércio, sindicatos e gestores públicos a acompanharem com atenção esse momento especial.

A solução está nas mãos dos técnicos da área lá em Brasília, no aguardo da manifestação dos prefeitos de Piracicaba e Rio Claro, onde o assunto já caminha. Por isso, meu apelo pessoal e público, através desse artigo, ao prefeito Hélio Zanata para que, com sua assinatura e encaminhamento, ajude-nos a viabilizar esse projeto. E que ele se torne um dos grandes protagonistas, mais adiante, na inauguração do novo aeroporto, marca que será indelével e marcante para esta e, quem sabe, sua próxima gestão à frente do município.



PASSE DE LETRA

ESPORTE, CULTURA E INFORMAÇÃO

DE SEGUNDA À SEXTA

ORAS 18:00 ÀS 19:00

TV METROPOLITANA

PIRACICABA

Coluna do Sarney

A pós-verdade



Estamos vivendo coisas com que nunca sonhamos. Uma delas, a pós-verdade, que colocou a mentira no lugar da verdade, que deixou de ser o que é para tornar-se o que as emoções da rede social definiram como verdade. O fato foi substituído pela narrativa.

As descobertas científicas colocaram em nossas mãos milagres. Podemos, numa tela vazia em nossa frente, por artes de Deus ou do diabo, ver o que se passa em todos os lugares do mundo no instante mesmo em que estão acontecendo. Com uma pequena caixinha que cabe na palma de minha mão, posso localizar qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo e falar com ela, através dela me comunicar, saber e transmitir notícias, prever o tempo, fazer cálculos matemáticos e recuperar mensagens que me mandaram de outra máquina fabulosa - sua excelência, o computador -, que com um teclado que também me conecta com todo o mundo no mesmo instante que me fornece todas as informações que desejo, milhões e milhões de dados sobre tudo, a cada segundo, sem um centro organizador e produtor, que vão se multiplicando quando alguém mais se junta a esse processo, que não tem limites e atinge o infinito, que é o conceito de rede.

O que acontece com nossa cabeça que foi da cultura oral, fez uma pausa no livro e de repente caiu na era da cultura visual? Que mudanças aconteceram em nossa maneira de pensar, nos costumes e nos sentimentos que durante milênios criaram a criatura humana que a História formou até agora? Nós nos acostumamos a conviver com a alegria, com a tristeza, com o amor em todos os seus níveis, com a noção de trabalho, com os valores da família, os sentimentos de ódio, da cólera, da violência, tudo isso de maneira artesanal, criando outro mundo, outra sociedade para a qual não estávamos preparados, diferente, com coisas que não podemos dominar, outro mundo a que buscamos nos adaptar, e não ele a nós.

Tudo mudou. Vivemos nossas circunstâncias, em que são as da realidade. Porém nossa realidade não é realmente a realidade. Nossos sentimentos e nossas reações estão sendo reciclados e já não são o que nos faziam acreditar. "O que em mim sente está pensando", dizia o verso de Fernando Pessoa. Só que hoje, sentir e pensar não são mais faculdades do ser individual e sim do ser coletivo que somos.

Estamos em meio a estas perplexidades que são mais de segurança que de dúvidas. Nossas reações são condicionadas pelas inseguranças que nos rodeiam. Já não sabemos o que é bom e o que é mau. Nossos códigos de ética e comportamento individual, aquelas leis que cada um de nós processa dentro de si ao longo da vida, de um momento para outro estão questionadas pela realidade virtual. São os meios de comunicação que nos condicionam, e de tantas informações que nos chegam já não podemos distinguir o que é verdade e o que é mentira... As verdades são tantas que é impossível saber qual delas realmente é a verdade. Abrimos os jornais, vemos televisão, navegamos na internet, e a soma de informações que nos chegam são tão grandes que não podemos estabelecer uma escala de valores para absorvê-las.

Estamos dentro da bolha da rede social na internet, da qual é impossível fugir. A tarefa de sair tornou-se inexpugnável.

São tantas as versões que existem sobre uma verdade que é difícil descobrir onde está escondida a verdadeira mentira.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Conversa com a intelectualidade

Edson Rontani Jr.



Chego, abro a porta e acendo a luz. Vejo longinquamente uma cadeira. Ótimo. Uma mesa grande cheia de quinquilharia. Terei de dividir a mesa com coisas que não deveriam estar ali. Mas, estão! Assim, o espaço se torna restrito. Porém, isso não me afeta. O foco não é este.

Assento-me não muito confortavelmente, pois a tarefa me obriga a constantemente levantar-me, pegar um punhado de papéis velhos e seguir com meu prazer solitário (no bom sentido). A rinite acaba de ser acionada. Corro ao banheiro para assoar as narinas. Talvez usar uma máscara. Mas lembro-me do incômodo que era a máscara facial durante o auge da pandemia da covid. Hoje, parece que ela me sufoca. Tira minha respiração em sua totalidade. Querendo enganar não sei quem, coloco a mesma sobre parte das minhas narinas para que a respiração ocorra na "maior" normalidade, tampando por completo a boca. Mas o foco não era este.

Na sala que abriga o acervo material do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba olho para minha missão: catalogar pastas e mais pastas doadas por

pessoas e famílias. Penso: papel velho? Não! História! Nestas sulfites pautadas e escritas de forma datilográfica estão os intelectos de muitos. Estão vidas, alegrias, sofrimentos e muito conhecimento de vida. Além do tangível, os jornais e a papelada velha trazem uma história não mensurável de riquíssimo conteúdo individual ou social.

Um café cairia bem, penso. Mas, me alimento da informação, do anseio em saber como foi a vida de alguém, como num big brother que tem o prazer em espionar e interpretar as linhas de diários, de artigos em jornais, de pensamentos profundos de outrora. Mas, peralá! Outrora? Isso foi escrito em 1970! Você já parou para pensar que são 50 anos atrás? Parece que envelhecemos, mas nossa cabeça não acompanhou o processo do envelhecimento físico. A cabeça entra em parafuso. Paro com tudo.

Ao parar com pensamentos que me levam à depressão e me colocam em conflito com meu foco, paro com tudo por instantes. Não sei se caio no cochilo. Mas, num piscar de olhos, vejo ou percebo alguém sentado ao meu lado. Eu e esta figura ficamos calados numa simbiose inimaginável. Não é pos-

Resta apenas a incógnita de que no futuro não serei eu um destes fantasmas que habitam o imaginário coletivo de Piracicaba

sível. Já vi esta figura em fotografias lá de 1920 assinadas por J. Cozzo, ou como membro de uma banda chamada Jazz Band Mozart Piracicaba. Tocou com Erothides de Campos nos cinemas na época dos filmes mudos. Nem pestanejo, pois tinha certo o vulto presente era Leandro Guerrini. Como, assim? Estava sonhando ou colhendo um pouco de sua vida? Claro! O vi consultando no passado as folhas da Gazeta de Piracicaba e no curioso Almanak de Piracicaba para 1900. Ele conta sobre a força em Piracicaba, o pelourinho como fundamento de justiça para uma Piracicaba do século retrasado. Pirei, pensei. Vendo vultos que nem conheci mas que admiro pelas leituras que tenho. Uma espécie de déjà-vu se apossa de mim. Dou uma chacoalhada na face tentando acordar, num sentimento de que fosse eu um Ebenezer Scrooge que vê o passado circular em sua frente.

Esse cara está doido, alguns pensarão. Mas existem ícones locais que nos fazem ou fizeram viajar, colaborando para uma impressão intimista do que se imagina do passado. Alguns pensarão que tudo é besteira. Fulano era um "zé ninguém" e não merece tanto destaque assim. Mas, por ser um artigo assinado e assim expressar minha opinião pessoal, reservo-me ao direito de vasculhar aquilo que me foi importante no passado.

Desta forma, ainda sentado, com celular na mão fotografando uma página aqui e ali de jornais antigos, passam pela minha imaginação pessoas como Jair Toledo Veiga, Hugo Pedro Carradore, Waldemar Iglessias, Mario Neme e outros nomes os quais não recorro agora. Muita informação em pouco tempo.

Acabo me levantando vendo no chão pedaços de jornais que amarelaram no físico, mas que na mente continuam como sendo do dia de ontem. Resta apenas a incógnita de que no futuro não serei eu um destes fantasmas que habitam o imaginário coletivo de Piracicaba.

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP)

Escola e educação

Daniela Menochelli



Hoje vou deixar de lado um pouco a pauta de defesa da mulher e falar sobre a educação familiar que ultimamente vem sendo extinta da sociedade. Exige-se muito dos profissionais da educação num momento em que vivemos um sistema educacional falido, desmotivado e principalmente desvalorizado.

Por muito tempo, a escola foi vista como um espaço de apoio, uma extensão do lar. Um lugar onde as crianças aprendiam a somar, a ler, a dividir. Mas hoje, cada vez mais, a escola tem sido tratada como depósito. As crianças são deixadas ali logo cedo, muitas vezes com o uniforme sujo, sem se alimentar em casa, sem banho. São entregues com uma expectativa injusta: que os professores façam o papel de pai, mãe, psicólogo, enfermeiro, nutricionista e, claro, ainda encontrem tempo para ensinar.

Enquanto isso, há uma inversão silenciosa acontecendo. O que antes era responsabilidade com-

partilhada, agora tem sido jogado inteiramente nas costas da escola. E quando algo acontece um arranhão, uma queda no parquinho, um choro fora de hora a culpa recai automaticamente sobre os professores. Muitos pais, sem ao menos buscar entender o contexto, correm à delegacia, expõem a escola nas redes sociais, acusam, difamam, ferem.

Mas onde estavam esses pais nas reuniões escolares? Quantas vezes leram um bilhete na agenda? Quantas vezes perguntaram ao filho como foi o dia, com quem brincou, se se sentiu bem? É doloroso dizer, mas muitos simplesmente não comparecem. Não é por falta de tempo, sempre muitas vezes é por falta de interesse, ou por acreditar que educar é papel exclusivo da escola.

Não é. Educar vai muito além de ensinar o alfabeto. É ensinar respeito, limites, empatia. E isso começa em casa, no colo, na escuta, no exemplo. Professores são fundamentais, mas não são má-

Educar não é tarefa só da escola: é hora de olhar para os pais também

gicos. Não podem ensinar valores se esses valores não são reforçados em casa. Não podem cuidar de 30 crianças como se fossem filhos, quando muitas vezes mal têm apoio ou estrutura para lidar com um simples desentendimento no recreio.

Não se trata aqui de culpar pais e mães de forma rasa sabemos que muitos trabalham o dia todo, enfrentam dificuldades, lutam para dar o melhor que podem. Mas isso não pode ser desculpa para a omissão. Participar da educação dos filhos não exige tempo integral. Exige presença real, diálogo, respeito pelo trabalho dos educadores.

Em tempos em que se fala tanto em conservadorismo, princípios familiares, a educação familiar está cada vez mais falha, cada vez mais nos deparamos com crianças e adolescentes mal-educados, frustrados e sem perspectiva, fruto de

uma sociedade que muito fala e pouco faz. Cobra-se muito "meus direitos" e esquece de cumprir seus deveres. Muitos pais não conseguem controlar um único filho e acham que um único professor tem a obrigação de cuidar perfeitamente de 25 "filhos dos outros" sem nunca acontecer em extensão.

Escola não é só sociedade da casa, a escola é um ambiente sagrado para formação pedagógica, cultural e intelectual de uma criança. Podemos perceber que quando os professores eram tratados com respeito, dignidade, a sociedade era bem diferente, a educação, o comportamento era muito melhor.

Talvez tenha chegado a hora de mudar o foco. De parar de expor apenas as escolas quando algo não vai bem e começar a olhar também para o que acontece (ou deixa de acontecer) dentro de casa. Porque se a gente quer formar crianças melhores, precisamos de pais mais presentes. A escola ensina. Mas quem educa, de verdade, ainda precisa ser a família.

Daniela Menochelli, jornalista, gestora pública e estudante de Psicologia

Apertem os cintos que a nova temporada de mentiras vem aí

Samuel Hanan



Pode parecer precoce tratar deste assunto porque ainda estamos a 17 meses das eleições gerais de 2026. Em outubro do próximo ano, 158 milhões de eleitores serão convocados a cumprir suas obrigações cívico-eleitorais votando para eleger o presidente da República, o vice-presidente, os 27 governadores (e seus vices) dos estados e do Distrito Federal, 81 senadores, 162 suplentes de senador, 513 deputados - ou 527, se aprovado no Congresso o projeto em tramitação para o aumento de cadeiras -, e 1.059 deputados estaduais.

Nesse imenso colégio eleitoral brasileiro, destaca-se o fato de que em apenas quatro estados - São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia - concentra-se quase metade (48,5%) do total de eleitores do país. Nas 10 capitais mais populosas vivem 16,5% dos eleitores. No pleito de 2022, foi registrado o maior índice de abstenção desde 1998, com 32.770.982 de eleitores que não compareceram às urnas. Somados aos votos brancos e nulos, 37.180.000 eleitores deixaram de escolher candidato no primeiro turno, o equivalente a 25,36% dos cidadãos com direito a voto. O cenário se repetiu no segundo turno, quando não compareceram, votaram em branco ou anularam o voto 37,9 milhões de eleitores. Mais de um quarto dos eleitores rejeitaram os candidatos ao não comparecerem as urnas ou anularem seus votos, o resultado do 2º turno de 50,90% versus 49,10% é o retrato da divisão do país e da insatisfação dos eleitores com os candidatos e a classe política.

Temos ainda quase um ano e meio pela frente até o próximo pleito, mas é inevitável notar que já está se iniciando o período de massificação da propaganda e publicidade dos governos, com inserção na televisão e demais mídias de peças mostrando realizações - nem sempre verdadeiras - e abrindo a 'caixa de bonidades' - com medidas muitas vezes repetidas e, não raro, requeentadas porque não cumpridas.

Essa propaganda disfarçada de prestação de contas, altamente custosas e pagas com o dinheiro dos contribuintes, retratam o Brasil quase como um paraíso, um país em que gostaríamos de viver, porém muito distante da realidade da nação onde habitantes, marcada por corrupção, violência - somos o país recordista em homicídios - e profundas desigualdades regionais, sociais, raciais e educacionais.

Para melhorar a imagem do governo, escalam-se as estatísticas, conforme mostrou o jornal Folha de S. Paulo, edição de 25 de maio de 2025. As seis maiores empresas públicas do país - Petrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Correios e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - destinaram quase R\$ 1 bilhão para patrocínios em 2024, valor que deverá ser superado quando do fechar o ano de 2025. A título de comparação, esse montante seria suficiente para custear a inclusão de 7.200 novas famílias nos benefícios do Bolsa-Família durante um ano. Não obstante tudo isso e os expressivos valores despendidos, as pesquisas do último dia 30 de maio (Atlas-Intel/Bloomberg) mostraram o nível de reprovação de 53,7% (e pior, crescente) do presidente e do seu governo, revelando também que o brasileiro vê a corrupção como o maior problema nacional.

É ainda mais estarrecedor constatar que algumas dessas empresas registraram prejuízos expressivos ou grave redução nos lucros. Tem-se, portanto, evidente desrespeito com o dinheiro dos tributos e verdadeiro escárnio à sociedade, em especial, aos 31,8% de brasileiros que sobreviveram com renda inferior a R\$ 469,00/mês, em situação de pobreza e extrema pobreza. Assistimos, já a partir de ago-

ra, todo tipo de esforço dos candidatos vitoriosos no pleito passado em busca da reeleição (o maior câncer do sistema político brasileiro) para atrair os votos dos 158 milhões de eleitores com promessas novas ou requeentadas, e muito cuidado para esconder o que foi proposto e não cumprido.

O jornalista e escritor Ivan Lessa (1935-2012) dizia que "de 15 em 15 anos o Brasil esquece do que aconteceu nos últimos 15 anos". Estava certo, mas poderia também ter dito que de 4 em 4 anos o eleitor esquece o que aconteceu nos últimos 4 anos. Em 2022, por exemplo, a candidatura vencedora prometeu na campanha priorizar a união de todos os brasileiros; fazer um governo de unificação e pacificação nacional, e go-vernar para todos os cidadãos. Passada mais da metade do mandato, o que se vê é o Brasil ainda dividido, com os gabinetes do ódio ativos como nunca. O país vive uma censura disfarçada, mas ainda censura, de liberdade política e de expressão, com encarcerados que se assemelham muito a presos políticos.

Permeia na sociedade o medo de divergir publicamente dos poderosos, e com isso a alegria tão característica do brasileiro vai aos poucos se esvaindo. A sensação cada vez mais nítida é a de que não vivemos no Brasil que queremos e merecemos.

A mesma campanha vitoriosa à presidência da República em 2022 afirmou aos eleitores que não aumentaria a carga tributária nem criaria novos impostos. Ficou tudo na promessa. Foi feita a reforma tributária, alardeada como a mais importante medida saneadora das últimas décadas, elogiada e aplaudida, cujo efeito, já se sabe, foi a produção da tributação diferenciada por classes. Os setores que atuaram com lobbies mais eficientes terão significativa redução na tributação. Já outras classes, sem o mesmo poder de influência, pagarão tributos muito mais elevados.

Trocando em miúdos: para os não aquinhoados com privilégios a tributação sobre consumo terá alíquota geral da ordem de 27% a 28,5% do valor do bem ou mercadoria. É a maior alíquota do mundo, e bem diferente do que foi prometido.

Além disso, a reforma tributária criou um novo imposto, seletivo, a incidir sobre tudo o que for nocivo à saúde e ao meio ambiente. Para ser mais palatável à sociedade, ganhou o simpático apelido de "Imposto do Bem". E como se não bastasse, também foi criado um Imposto de Renda de 15% sobre os lucros obtidos nas empresas offshore, independentemente da pessoa jurídica ter ou não distribuído seus lucros aos cotistas ou acionistas. Assim, passaram a taxar não mais as empresas (como acontece internamente), mas sim, os seus acionistas, ou cotistas, pessoas físicas (o que não acontece aqui no Brasil).

O apetite arrecadatório, entretanto, ainda não foi saciado. Para tapar o buraco dos déficits governamentais e, sobretudo, para gerar um colchão de R\$ 40 bilhões/ano para 2026, visando custear benesses em ano eleitoral, acaba de ser elevado o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), gerando aumento de custos das empresas e mais ônus para as pessoas físicas. Esse aumento provavelmente substituirá uma nova elevação da taxa Selic do Banco Central, porém não com um aumento de 0,25 p.p. ou 0,50 pp, mas sim de 3,00% ou até 5,00%.

Nada justifica esse aumento, pois o IOF sempre teve caráter regulatório e não arrecadatório, daí não necessitar de aprovação do Congresso Nacional nem respeitar o princípio da anterioridade anual, e por isso sua utilização deve ser sempre comedida para fazer política fiscal, pois entra em vigor no dia seguinte de sua publicação. Ainda precisa ser ressaltado que a União silencia sobre a disponibilidade que terá da ordem de R\$ 10

Assistimos, já a partir de agora, todo tipo de esforço dos candidatos vitoriosos no pleito passado em busca da reeleição

a R\$ 15 bilhões de receita relativa aos leilões do pré-sal, previstos para o segundo semestre, reforçando o colchão para ganstança eleitoral. Em curto prazo, as incideências poderão ainda ser ampliadas e, quem sabe, fazer do IOF o herdeiro da maldadada CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) que o Congresso enterrou em 2007, contra a vontade do governo.

Também foi extinto o Regime de Lucro Presumido e o resultado deverá ser o aumento expressivo de tributos incidentes sobre serviços profissionais e venda de lotes populares, encarecendo a compra da casa própria, sonho de grande parte da população. Os números não mentem: a carga tributária já aumentou muito em apenas dois anos e deverá se aproximar de 34% a 35% do Produto Interno Bruto (PIB), um nível absurdo.

A promessa (repetida) foi a de acabar com a miséria e a pobreza e de reduzir as inaceitáveis desigualdades sociais e, no entanto, temos 9,5 milhões de brasileiros - ou 4,4% da população nacional - ainda vivendo na pobreza absoluta, com renda mensal inferior a R\$ 209,00 (US\$ 1,20/dia), apenas 14% do salário-mínimo. E outros 59 milhões de pessoas permanecem na pobreza - o correspondente a 27,5% dos habitantes da nação -, com renda de R\$ 469,00 por mês (US\$ 2,80/dia), ou seja, 30% do salário-mínimo. É muito grave termos quase um terço (31,80%) de brasileiros em lares onde reina a pobreza.

É fato que houve redução do nível de pobreza, graças a programas de transferência de renda como o Bolsa-Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e ao aumento do número de empregos formais. Incoerentemente, porém, o governo não corrigiu o valor dos benefícios desses programas pelo índice inflacionário. Como a inflação em 2024 foi de 4,84%, os beneficiários deixaram de receber R\$ 40,00 por mês a mais, o que significa menos comida na mesa. Não é exagero imaginar que o reajuste somente acatencerá no ano eleitoral, prática corriqueira que precisa ser banida do país.

A propaganda do governo é forte e esconde também outra maldade praticada contra os brasileiros mais necessitados por meio da alteração da fórmula de cálculo de reajuste do salário-mínimo, introduzida pela lei 15.077 de 27.12.2024, no apagar das luzes quando todos estavam em suas comemorações de final de ano. Pela fórmula anterior, o salário-mínimo seria de R\$ 1.530,88 em 2025, mas com a mudança acabou fixado em R\$ 1.518,00. Ou seja, R\$ 12,88 a menos, o que significa perda de R\$ 167,44 ao ano. Para 2026, a previsão é de que o salário-mínimo seja fixado em R\$ 1.637,00 em razão da nova fórmula. Pelo cálculo antigo, seria de R\$ 1.665,23. Isto é, o trabalhador deixará de ganhar R\$ 28,37 ao mês, ou R\$ 368,81 no ano.

A alteração da fórmula do reajuste também acarretará perda de R\$ 12,88 ao mês no BPC, em 2025. No ano, serão R\$ 154,56 a menos. Em 2026, a perda será de R\$ 28,37 ao mês, ou R\$ 340,44 de prejuízo anual do beneficiário. Tem passado despercebido, mas vai corroendo o poder de compra dos menos favorecidos. A prometida picanha não veio e ainda retiraram da mesa dos trabalhadores vários quilos de arroz e feijão. Quanta maldade! Tudo pra manter intocados os privilégios e pen-durcalhos dos donatários modernos que lembram as capitania hereditárias do século XXI. Neste ano de 2025, o governo

federal, com essa alteração da fórmula de cálculo do aumento real do salário-mínimo, estará retirando do bolso de 27 milhões de aposentados e pensionistas o montante de R\$ 4,52 bilhões. Em 2026, esse número chegará a R\$ 9,96 bilhões. E os 4,7 milhões de beneficiários do BPC perderão R\$ 730 milhões em 2025 e R\$ 1,61 bilhão em 2026. De igual forma, a não correção do Bolsa-Família pelo índice inflacionário levará seus 21 milhões de beneficiários a perderem R\$ 40,00/mês por família, garantindo para o governo uma economia de R\$ 10,08 bilhões em 2025. Isso tudo sem falar no dano causado aos mais de 35 milhões de brasileiros trabalhadores do setor privado, que têm remuneração de um salário-mínimo e também perderão R\$ 12,88/mês em 2025, e R\$ 28,37 ao mês em 2026. Para viabilizar a economia e cumprir o arcabouço fiscal, o governo ainda prejudicará e reduzirá os vencimentos de 35 milhões de brasileiros do setor privado.

Esse pacote de maldades retira de quem nada tem para economizar R\$ 13 bilhões em 2025. Em 2026 o valor será menor - R\$ 11,26 bilhões - pois, como é prática no Brasil, o Bolsa-Família será reajustado em ano eleitoral. Some-se a isso os já citados R\$ 40 bilhões resultantes do malfadado IOF, e o governo terá reserva de mais de R\$ 50 bilhões para o ano eleitoral.

Tudo isso quando o país tem à disposição um instrumento para fazer justiça fiscal através de projeto de lei que desde 2023 aguarda liberação da relatoria da Comissão de Finanças e Tributação. O PL 3.203/2021 impõe a redução dos Gastos Tributários da União, que hoje montam 4,87% do PIB, para, no máximo, 2,00% do PIB ao final de 8 anos, com uma redução mínima equivalente a 0,48% do PIB já no primeiro ano. Isso significaria que o governo poderia dispor de aproximadamente R\$ 57 bilhões logo no ano seguinte à vigência da lei. Esse montante seria superior a toda a economia gerada pelas medidas prejudiciais a quem ganha salário-mínimo ou é beneficiário do Bolsa-Família e do BPC, e ainda, dispensando o iníquo aumento do IOF.

Dinheiro existe e há opções disponíveis, porém ao governo parece mais fácil tirar de quem nada tem, nem mesmo força física pra protestar: os idosos, aposentados e pensionistas que já deram sua contribuição ao País.

Crueldade pior só o roubo do INSS, esquema de descontos irregulares de milha-res de aposentados e pensionistas, recentemente descoberto, que pode chegar a R\$ 6,2 bilhões, valor superior ao do escândalo do Mensalão, um marco da corrupção nacional. Ao tratar dessa fraude gigantesca, o governo morde e assopra. Assegura que todos os lesados serão reembolsados, mas trabalha para impedir a instalação da Comissão Parla-mentar Mista de Inquérito no Congresso, criando dessa forma enorme obstáculo para a investigação do caso e a punição dos responsáveis.

Diante da triste realidade nacional, vale lembrar um pensamento do filósofo greco-Platão: "O castigo dos bons que não gostam de política é ser governado pelos maus". Não há dúvidas de que o Brasil seria um país muito melhor se os governantes seguissem o que prega o velho Testamento: "Prometer pouco e cumprir muito". Sempre gosto de lembrar do dito popular preferido de meu pai: "o mentiroso é um ladrão; o ladrão da verdade".

E assim, com a sistemática renovação de promessas que jamais serão cumpridas, vão sendo roubadas as esperanças do povo brasileiro.

Samuel Hanan, engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

"Minha Casa, Minha Oca" e a densidade urbana desmedida

Rui Cassavia Filho

Enfim, o sistema do capital, encontrou, no alvo, um caminho mais ágil, fácil e lucrativo de moradia, de habitação da família brasileira individual, isto é, apenas do casal, traduzido pelos



"studios" de 45 m² altamente decorado e caracterizado pela moradia instantânea e coletiva. É capaz, a moradia, de "entregar" tudo o que a vida urbana de um casal, solitário e conectado, precisa para sua existência, como, por exemplo, seu alimento é encontrado no pavimento térreo da edificação, adquirida via "QrCode" ou "PIX", além da lavanderia, no mesmo pavimento, que lava e seca por quilo, mas se quiser, poderá se deliciar da "ceva gelada a beira da piscina" no final do expediente ou enquanto "a roupa suja" fica pronta na lavanderia.

A localização urbana do "studio" é privilegiada, próxima do "metrô" ou da avenida de fluxo "rápido", no envolvimento da mobilidade estratégica para o "uber ou 99" quando o "busão" não chega no ponto.

E, com uma vantagem, o "boteco" de encontro no final do expediente de trabalho, virtual ou não, está a passos do "studio" pronto para o descanso do dia acompanhado pelo filme estonteante da Netflix.

Mas, se por um "chororô" bater aquela fome, o "delivery" via celular já está gravado na memória, e basta o "clik" para o pedido e quinze minutinhos para a entrega em domicílio da "quentinha" acompanhada de um vinho tinto.

Este "valor agregado do Mercado Imobiliário" é explícito na expectativa da especulação social do Mercado Financeiro, atrelado ao custo de fabricação e de realização de liberdade e movido pelo custo da "terra urbana", e "Ainda assim, o otimismo com os compactos permanece. Luiz França, presidente da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) que participou do estudo, a tendência dos imóveis compactos segue em alta em 2025, com a demanda pelo produto se sustentando a longo prazo, especialmente em regiões de infraestrutura consolidada e com forte adensamento populacional, como o centro expandido de São Paulo.

Esses imóveis continuam se destacando como uma alternativa inteligente para investidores, oferecendo maior rotatividade e rentabilidade no mercado de locação, especialmente em bairros com boa conexão a centros empresariais e universitários. A sinergia entre localização estratégica e ticket de entrada mais acessível mantém os compactos entre os produtos mais procurados do setor", diz França.

A "produção em massa" da habitação de hoje remonta aos velhos hábitos do desenvolvimento da indústria automobilística dos anos 30 a 50, nos EUA e na Europa (Inglaterra, França, Espanha e Itália) fomentada pela fabricação e o início da montagem de "máquinas de extraordinárias velocidade e luxo".

Criaram, nestes tempos da vida romântica dos anos 30/50, o economia de consumo, que gira o capital, também, em velocidades extraordinárias atreladas aos desenvolvimentos de novas tecnologias de segurança e conforto, até nestes novos tempos onde, ainda, a velocidade é marca estratégica acompanhada do "ronco dos motores" e de veículos pequenos para suportarem a densidade da mobilidade urbana incapaz de se estender em terras de alto custo ao capital.

Ensina, ainda, "O estudo Brazilian Home-builder - Heatmap (mapa de calor do construtor brasileiro, em tradução livre) e Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias)" que "A consolidação dos imóveis compactos no portfólio das empresas também é parte da estratégia para ter ganho em escala, mitigando o impacto da inflação sobre insumos e mão de obra. Com metragens menores, são

produtos que exigem menos investimento por unidade, aceleram o giro de estoque e permitem maior diluição dos custos fixos da obra."

Ao mitigar a inflação, que neste país é motivada pelo "ganho do capital" a juros es-satrosféricos, os quais oneram os insumos da construção civil produzidos, e, "crucificam" a mão de obra com salários que não compram o alimento do dia a dia, nem ao menos, a escolaridade que garantam o desenvolvimento socio econômico do trabalhador; que se mostram na conjuntura econômica.

"A oca é um dos principais tipos de habitação indígena no Brasil. Também conhecida como maloca, a oca é uma construção feita com materiais naturais, como troncos de árvores, folhas e palha, e possui um formato circular ou ovalado"

"Um dos principais termômetros desse cenário é o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que acumulou alta de 7,1% nos 12 meses até janeiro -superando o IPCA (inflação oficial) no mesmo período. O aumento foi puxado, principalmente, pelos materiais de construção. Apesar disso, construtoras ouvidas pelo Goldman Sachs avaliam que a inflação do setor ainda é administrável, especialmente nos segmentos de média e alta renda, onde há mais espaço para repassar os custos.

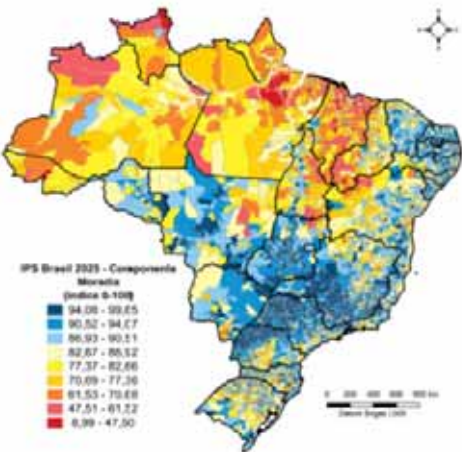
Essa capacidade de adaptação diante da pressão inflacionária, aliada à manutenção da demanda e ao foco em produtos de alta rotatividade -como os imóveis compactos-, tem se refletido também no desempenho das empresas do setor no mercado financeiro. O otimismo em torno da estabilidade operacional e da perspectiva de margens preservadas, mesmo com custos mais altos, tem atraído o olhar de investidores."

Essa alta densidade urbana desqualifica a sustentabilidade humana, que apresenta na última pesquisa IPS - Índice de Progresso Social - da melhor cidade do Brasil denominada "Gavião Peixoto Estado SP com índice 73,26" seguido de "Gabriel Monteiro Estado SP com índice 71,29", estas com até 5.000 habitantes acima do índice Brasil de 61,56; onde Piracicaba pontua com 68,38 na posição 849 das Necessidades Humanas Básicas, e no quesito "Moradia com pontuação 88,05 na posição 3.112; Inclusão Social com pontuação 33,08 na posição 5.423; Liberdades Individuais e de Escolha com pontuação 37,52 na posição 9, e, Qualidade do Meio Ambiente com pontuação 68,41 na posição 96 das cidades brasileiras.

Então...desenvolvimento econômico exige Planejamento Urbano e que garanta a função social da propriedade e da cidade.

Ao "burgomestre" ... que a força esteja com Você!!!

Rui Cassavia Filho / Gestor da Propriedade Imobiliária / Urbs



Fonte Índice de Progresso Social Brasil 2025 Qualidade de Vida nos 5.570 Municípios do Brasil

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

Fome, obesidade infantil e preconceitos

Adilson Roberto Gonçalves

A fome continua a ser uma das maiores mazelas da humanidade. Segundo dados da ONU, mais de 280 milhões de pessoas passam fome no mundo. Boa parte é devido às incessantes guerras e



população. Disfarçado de facilidade, os alimentos ultraprocessados não contêm a devida qualidade nutricional e estão causando outra doença epidêmica: a obesidade, assunto tratado superficialmente neste espaço (Fumaça de lobista é fogo, 11/1/2025).

A indústria de alimentos tem crescido ao levar alimentos de fácil consumo à população

Nesse sentido, são importantes as considerações do médico Clóvis Francisco Constantino, que publicou na Folha de S. Paulo o artigo "Obesidade infantil: um prato cheio de desigualdades" (3/6), em que discorre sobre a necessidade da alimentação saudável, da prática de exercícios e da indústria de alimentos que se beneficia da vulnerabilidade das crianças. Há, porém, duas questões importantes não abordadas no artigo. Uma diz respeito à prática dentro de casa, pois, tal qual nos hábitos de leitura, sem o exemplo de boa alimentação dos adultos, como convencer a criança a assim se alimentar? Vemos uma população cada vez mais na correria, cuidando pouco de si e dos outros, e pais que preferem levar os filhos a um fast food no tempo livre do que a fazer um lanche no gramado do parque, com frutas e legumes. Sem contar a enormidade de alimentos prontos que adentram o lar, saindo do congelador diretamente para o micro-ondas.

Outro aspecto crucial é que não se pode transformar o combate à obesidade infantil em gorfobia, com todas as implicações psicológicas e sociais envolvidas. Sei muito bem o que isso significa.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Consolidar a democracia é fortalecer a sociedade civil

Ronaldo Castilho



A consolidação da democracia exige mais do que instituições sólidas e leis bem elaboradas; ela depende da ação concreta de uma sociedade civil ativa, consciente e mobilizada. A sociedade civil funciona como um contrapeso ao poder estatal, oferecendo um espaço em que os cidadãos podem se organizar, expressar suas demandas e reivindicar direitos. O filósofo francês Jean-Jacques Rousseau já indicava, no século XVIII, que a vontade geral só poderia emergir da participação direta do povo nos assuntos públicos, reforçando a ideia de que a democracia não deve ser delegada inteiramente às elites políticas. Nesse sentido, a atuação da sociedade civil é imprescindível para que a democracia não se limite à forma, mas alcance a substância: a inclusão real dos diversos setores da população nas decisões que moldam sua vida.

Antonio Gramsci, pensador marxista italiano, também oferece uma visão fundamental sobre o papel da sociedade civil na disputa por hegemonia. Para ele, a sociedade civil é um campo de batalha ideológico onde se constrói o consenso que sustenta o poder político. Assim, as organizações civis têm um papel estratégico na formação da consciência crítica dos cidadãos, na difusão de valores democráticos e na resistência a projetos autoritários. Quando movimentos sociais, sindicatos, coletivos culturais ou entidades religiosas disputam narrativas e constroem alternativas, estão, na prática, ampliando o escopo da democracia. Essa disputa por hegemonia cultural e política é o que torna a democracia um projeto vivo, em constante transformação.

O sociólogo Manuel Castells contribui com outra dimensão importante ao destacar o papel das redes sociais e da comunicação digital como novo espaço da sociedade civil. Para ele, os movimentos sociais contemporâneos se organizam em rede e conseguem mobili-

zar milhões de pessoas em torno de causas como justiça social, combate ao racismo, igualdade de gênero e preservação ambiental. Esses movimentos, ainda que muitas vezes não tenham uma estrutura formal, exercem forte pressão sobre os governos e criam uma

nova gramática política baseada na horizontalidade, na conexão e na velocidade da informação. Portanto, a sociedade civil digital não substitui a tradicional, mas amplia seu alcance e potencializa seu impacto na consolidação democrática.

Outro pensador relevante é Robert Putnam, que analisa o declínio da participação cívica em sociedades ocidentais e seus efeitos negativos sobre a democracia. Em sua obra "Bowling Alone", ele argumenta que o enfraquecimento dos laços comunitários e da confiança mútua - aquilo que ele chama de "capital social" - compromete a qualidade das instituições democráticas. Para Putnam, a sociedade civil deve ser fortalecida por meio de políticas públicas que incentivem o associativismo, o voluntariado e o engajamento comunitário. Sem esse tecido social ativo, a democracia se torna frágil, vulnerável ao populismo e à apatia política.

A presença constante e ativa da sociedade civil não apenas fortalece os mecanismos democráticos, mas também atua como um antídoto contra os abusos de poder, a corrupção e a exclusão social. Quando o Estado falha em garantir direitos ou quando as instituições democráticas se mostram ineficientes ou distantes do povo, é a sociedade civil que assume a linha de frente na defesa da dignidade humana e da justiça social. No Brasil, essa atuação foi essencial no processo de redemocratização após o período da ditadura militar, quando movimentos populares, entidades de classe, pastorais sociais e organizações de direitos humanos exerceram papel decisivo na retomada das liberdades, na construção da Constituição de 1988 e na formação de uma nova cultura política.

Uma democracia viva é aquela em que o povo não apenas escolhe seus representantes, mas também participa ativamente da construção do bem comum

Esse processo histórico reforça que a democracia brasileira, apesar de jovem e ainda cheia de desafios, deve muito de sua existência à mobilização da sociedade civil.

Além disso, Amartya Sen, economista e filósofo indiano, argumenta que a democracia não deve ser avaliada apenas por seus procedimentos eleitorais, mas também pela sua capacidade de promover liberdades reais e ampliar as oportunidades de desenvolvimento humano. Para Sen, a participação ativa da sociedade civil é crucial para denunciar injustiças, influenciar políticas públicas e garantir que o Estado seja sensível às necessidades da população. Ele sustenta que nenhum país com uma sociedade civil forte e uma imprensa livre sofreu grandes fomes ou desastres sociais prolongados, justamente porque a pressão pública força os governos a agir. Essa perspectiva reforça que a democracia se concretiza não apenas pelo voto, mas pela escuta, pelo diálogo e pela atuação conjunta entre Estado e sociedade.

No entanto, é preciso reconhecer que a sociedade civil também enfrenta riscos e contradições. Em algumas situações, ela pode ser cooptada por interesses corporativos ou partidários, esvaziando seu potencial crítico e transformador. Por isso, a autonomia, a transparência e o compromisso ético são valores fundamentais para que a sociedade civil cumpra seu papel com legitimidade. Além disso, o financiamento de suas ações, a formação política de seus membros e a articulação em redes são desafios constantes, especialmente em contextos de restrição democrática ou de cri-

minalização dos movimentos sociais. Ainda assim, a história mostra que, mesmo diante das maiores adversidades, a sociedade civil sempre encontra caminhos de resistência e reinvenção, mantendo viva a chama da democracia.

Assim, a consolidação da democracia depende de uma sociedade civil forte, plural e engajada. Ela é o espaço onde nascem as demandas populares, se constroem alternativas e se pressiona o poder público por mudanças reais. Os pensadores aqui citados, com suas diferentes abordagens, convergem na ideia de que não há democracia sólida sem a participação constante dos cidadãos. Mais do que votar a cada quatro anos, é necessário ocupar os espaços públicos, formar opinião, dialogar, fiscalizar e propor. É nessa interação entre sociedade e Estado que a democracia se realiza plenamente - não como um ideal abstrato, mas como prática viva, concreta e transformadora.

Por fim, Hannah Arendt ressalta que a ação política autêntica nasce do encontro entre os cidadãos no espaço público, onde podem debater, discordar e construir consensos. Para ela, o verdadeiro poder democrático surge da pluralidade e da deliberação coletiva. A sociedade civil, nesse contexto, não é apenas um conjunto de organizações, mas a própria expressão da liberdade humana em sua forma mais elevada: a capacidade de agir em conjunto com os outros para transformar o mundo. Assim, consolidar a democracia exige proteger e valorizar os espaços de participação da sociedade civil, seja em conselhos populares, fóruns de debate, manifestações de rua ou ambientes digitais. Afinal, uma democracia viva é aquela em que o povo não apenas escolhe seus representantes, mas também participa ativamente da construção do bem comum.

Ronaldo Castilho, jornalista, bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes e pós-graduação em Jornalismo Digital

A alma da democracia

Ana Lopes
Caroline Uehara

A CONVERGÊNCIA ENTRE O DIREITO ELEITORAL E A COMUNICAÇÃO POLÍTICA - A comunicação política e o direito eleitoral são duas dimensões indissociáveis do processo democrático. Enquanto a comunicação é a forma pela qual ideias, propostas e valores são transmitidos ao eleitorado, o direito eleitoral é o conjunto de normas que regulam esse processo para garantir equidade, legalidade e legitimidade. Neste artigo, exploramos as principais conexões entre esses dois campos e sua importância na formação de uma democracia sólida.

A COMUNICAÇÃO POLÍTICA COMO OBJETO DO DIREITO ELEITORAL - O direito eleitoral define os limites e as condições sob as quais a comunicação política pode acontecer, especialmente durante o período de campanha. Isso inclui normas sobre propaganda eleitoral, direito de resposta, uso de bens públicos, horário eleitoral gratuito e participação em debates. É o direito que assegura que todos os candidatos tenham oportunidades razoavelmente iguais de se comunicar com o público.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO VERSUS IGUALDADE DE OPORTUNIDADES - A comunicação política se ancora na liberdade de expressão, mas essa liberdade é mediada por regras que visam preservar a igualdade entre os concorrentes. O desafio do direito eleitoral é equilibrar a livre manifestação com a prevenção de abusos que possam distorcer a vontade popular. Assim, limita-se a compra de mídia, o uso de recursos públicos e outras práticas que criem vantagem indevida.

PROPAGANDA ELEITORAL E SEUS FORMATOS LEGAIS - O direito eleitoral detalha os meios pelos quais a comunicação política pode ocorrer: redes sociais, impressos, comícios, carros de som, televisão, rádio, entre outros. Cada formato tem regras específicas quanto a prazo, conteúdo, identificação da autoria e responsabilidade. Essa regulação visa garantir transparência e coibir a propaganda enganosa ou abusiva.

FAKE NEWS, ABUSOS E JUDICIALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO - Nos últimos anos, o fenômeno das fake news tornou-se um dos principais desafios da justiça eleitoral. A propagação de desinformação pode configurar abuso de poder econômico,

O direito eleitoral detalha os meios pelos quais a comunicação política pode ocorrer: redes sociais, impressos, comícios, carros de som, televisão, rádio, entre outros

uso indevido dos meios de comunicação e até crime eleitoral. Como resposta, o Judiciário tem atuado de forma mais incisiva, inclusive com remoção de conteúdos, multas e impugnação de candidaturas.

REDES SOCIAIS E A EXPANSÃO DO CONTROLE ELEITORAL - Com a digitalização da comunicação política, o direito eleitoral passou a regular o uso das redes sociais, prevendo limites para impulsionamento de conteúdo, proibição de disparos em massa com uso de dados pessoais, além da responsabilização por perfis falsos e condutas antiéticas. É uma tentativa de adaptar a legislação à nova realidade comunicacional.

EDUCAÇÃO MÍDIÁTICA E FORMAÇÃO CIDADÃ - A interseção entre comunicação e direito também alcança a esfera da educação cidadã. É fundamental que o eleitor compreenda os limites legais da propaganda e saiba identificar práticas abusivas. A educação midiática torna-se, assim, um instrumento de fortalecimento da democracia.

A comunicação política é a ponte entre os candidatos e a população; o direito eleitoral é o trilhão que guia essa ponte para que ela seja segura, justa e eficaz. Uma não vive sem a outra: a comunicação dá voz à política, e o direito garante que essa voz não se transforme em grito de exclusão ou manipulação. Unindo ambas, podemos construir um processo eleitoral mais ético, transparente e participativo.

Ana Lopes, jornalista, formada em Comunicação Social, pós-graduada em Políticas Públicas e em Ciência Política; Caroline Uehara, advogada, formada em Direito, pós-graduada em Direito Eleitoral e Direito Digital, Cibersegurança e Proteção de Dados



O significado do corpo (IV)

A mudança social de 40 anos para cá representou, entre outras coisas, a entrada da mulher no mercado de trabalho e nele ser amado não é o principal. Conciliar a beleza com competência e competitividade para disputar com quem já domina secularmente esse mercado tem sido um de seus desafios. Talvez um dos maiores seja não privilegiar o ser amada para poder ser mais competitiva.

Mas no artigo 'deusas do sexo' (facilmente encontrado na internet), Arnaldo Jabor retratou um universo de mulheres que deve ser excluído desse entendimento. São símbolos sexuais, ícones nacionais fartamente dotadas de poder sexual - e consequente dificuldade de encontrar namo-

rado - pois fizeram de seu corpo um produto de consumo televisivo, fotográfico, de passarelas. Põe-se ao consumo da beleza descartável. Em muitos casos o corpo como objeto de desejo do homem se traduz em narcisismo, uma das vertentes dessa supervalorização física.

Freud dizia que o investimento do homem quanto ao falo é focado no pênis e um grande temor de sua perda, o que o leva a desenvolver defesas imaginárias no nível do pensamento. Correlatamente a mulher se percebe com um corpo inteiro, seu falo real, já que desprovida do membro masculino, o temor de sua perda também inexistente, assumindo uma posição de objeto de desejo deste.

INTERATIVO

Namorei um ano e meio, ficamos noivos, mas não sentia correspondência e rompi. Idealizei muito. Sofri tanto que tomei antidepressivo, mas mantivemos contato mesmo ela namorando. Sete meses depois nos encontramos e deixou o namorado, mas ele a chantageou e voltou. Depois de dois meses nos falamos novamente. Chorou, disse que me ama, mas não consegue largar dele. Passou o fim de semana comigo, mas há três dias não faz contato. Estou sabendo que está brigando com ele pra ele terminar. Fico ansioso, não sei se fui ingênuo em tentar novamente, se a amo demais. Não consigo me desprender e razão e emoção estão em conflito.
Aldo, 20

CITAÇÃO!

Existem no Brasil 134 áreas protegidas (parques, reservas, etc); são 31 milhões de hectares, quase 4% do território nacional. É pouquíssimo, comparado com outros países e à importância que isto representa.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



Um dia seremos pó e o vento nos levará ao esquecimento terreno

Um dia seremos apenas pó e o vento nos levará ao esquecimento terreno, mas aqui deixamos apenas aquilo que com carinho plantamos. A saúde afeta os dois Mundos. Na existência, não é o cansaço que esgota, mas todo o peso emocional de tudo o que carregamos em silêncio e também pelas palavras não ditas. Renovar-se faz parte do processo de viver. Com o tempo aprendemos que, nunca devemos trocar o que mais queremos na Vida, pelo que mais se quer no momento, pois os momentos passam e a Vida continua. E assim é que realmente aprendemos com a Vida. Se você achava que os seus pais foram muito rígidos, olhe para a geração de hoje e vai entender e perceber que, na verdade, foram eles que te salvaram. Agora sabe que na Vida não há certo ou errado, há escolhas. Acredite que os melhores professores foram as suas escolhas e foi o melhor que você poderia ter feito. Ele cobra caro, mas ensina bem. E se não fosse assim, como seria? A sabedoria mundana não amplia a fé e a realidade eterna é o caminho ascendente pela carreira espiritual. A crença é o nível da fé que motiva a vida e molda o modo de vida. A aceitabilidade é o ensinamento verdadeiro pela fé. A crença é a convicção do estado mental que atinge os níveis da fé, quando se domina o modo de Vida. O sinal intelectual, é a certeza da coerência, pois, são os frutos do amor e do serviço altruísta. A fé ensinada por Jesus, pode antecipar o Tempo a realidade da eternidade. Aceitar a moralidade com amor é o dever da filiação da essência infinita. O entusiasmo é Deus absoluto agindo dentro de si.

Amados, queridos e fiéis leitores. Neste planeta de expiação e provas, você sempre faz as suas escolhas entre a prisão, a escola e o manicômio. Não há vítimas. O reino da Vida não é domicílio do

milagre. Passamos pelo corpo, e seguiremos em trânsito, pois a alma continua na posição evolutiva em que se encontra e seguirá no mais além. Cada inteligência, segue pelo círculo de valores pelo centro gerador. Ninguém, pode viver em situação, que ainda não concebe. Dentro da nossa capacidade, erguem-se os próprios limites. Cada Ser atinge em cada Existência, até onde pode chegar pelas suas escolhas e a sua própria onda de pensamento. A mente iluminada e consciente pode transpor o limiar da morte física. A residência da alma, permanece situada, no manancial de seu próprio pensamento. Do berço ao túmulo. Estamos naturalmente ligados às nossas criações. Vivemos pelos fluidos que exteriorizamos. Mantenha o brilho do seu jardim sob o perfume que se produz. Arraste consigo na infinita paisagem cósmica, o ambiente espiritual. A alma de boa vontade, sempre seque pela senda evolutiva. Você possui todo o amparo quando descobre na felicidade dos outros a sua própria felicidade. Em razão das Leis que nos governam a vida, os planos Superiores se comunicam com os quais sintetizam. O seu desejo é uma Ordem. O Evangelho de Jesus, é o estatuto de edificação moral e inadiável aprendizado. Exemplo a ser seguido e praticado. Com abençoado e fértil pensamento de Luz e amor, seguimos pela estrada, mantendo a nossa fiel elevação. Aqui, nestas belas linhas, está o nosso legado. Um dia todos seremos apenas pó e o vento nos levará ao esquecimento terreno, mas aqui deixamos, apenas aquilo que com carinho plantamos. Primeiro a semente, depois os frutos. Uma rica colheita a todos. E com a amada, querida e estimada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



Avenida Independência foi recapeada em toda extensão



Prefeitura inicia recape na avenida Comendador Luciano Guidotti

ASFALTO

Prefeitura conclui recape da avenida Independência

Estão em andamento, ainda, obras de adequação no sistema de drenagem nas avenidas Carlos Martins Sodero e Rio das Pedras

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, concluiu o recapeamento completo da avenida Independência, que já está liberada para o tráfego e oferece melhores condições de mobilidade para quem circula pela região.

Foram iniciadas nesta semana as obras de recapeamento na

avenida Comendador Luciano Guidotti, uma das principais vias da cidade. A via está sendo fresada e será recapeada na sequência; os serviços serão executados em toda a extensão da via. A intervenção faz parte do plano de melhorias na malha viária, com foco em segurança e fluidez do trânsito.

Estão em andamento, ainda,

obras de adequação no sistema de drenagem nas avenidas Carlos Martins Sodero e Rio das Pedras. Os serviços objetivam melhorar o escoamento de águas pluviais, reduzindo riscos de alagamentos e aumentando a durabilidade do pavimento.

A Prefeitura reforça a necessidade de que moradores e visi-

tantes evitem deixar seus veículos estacionados nas vias durante as obras, de forma a não interromper o andamento dos serviços de recape e não ocasionar em “recortes” no asfalto.

A programação pode ser alterada a qualquer momento e pode incorrer em desvios e bloqueios para o trânsito.

JUNHO

São Pedro amplia calendário de eventos e fortalece turismo cultural e gastronômico

Com uma estratégia voltada à valorização da cultura, gastronomia, fé e do turismo regional, a Prefeitura de São Pedro, por meio da Secretaria de Turismo e Cultura, ampliou significativamente sua agenda de eventos neste mês de junho. A iniciativa contempla seis ações culturais e religiosas que movimentam a cidade em diferentes pontos, com destaque para o feriado prolongado de Corpus Christi, consolidando o município como um destino de fé, lazer e tradição.

A programação teve início no dia 4 de junho com a exposição Poesias Bordadas, em cartaz no Museu Gustavo Teixeira. A mostra une arte e memória em bordados poéticos que homenageiam a cultura local.

De 13 a 15 de junho, a tradicional Festa de Santo Antônio, realizada na Serra de São Pedro, reúne fiéis e visitantes em missas, quermesses e apresentações culturais, reforçando a devoção ao santo casamenteiro. No feriado de Corpus Christi, de 19 a 21 de junho, a cidade receberá atrações musicais gratuitas na Praça Gus-

tavo Teixeira: Samba D’Aninha (dia 19), Oitava Cor (dia 20) e a gravação do projeto audiovisual do cantor Rogério Carrera (dia 21).

Encerrando o mês, de 27 de junho a 6 de julho, acontece a tradicional Festa do Padroeiro São Pedro, celebração religiosa do município. A programação conta com missas, procissões, shows, feira gastronômica e diversas manifestações culturais que reforçam a identidade e o espírito comunitário da cidade.

A ampliação e valorização dessas celebrações têm sido uma diretriz da Secretaria de Turismo e Cultura de São Pedro, que reconhece o papel estratégico do turismo cultural no desenvolvimento local.

“Estes eventos mostram nossas raízes e, ao mesmo tempo, movimentam a cidade com cultura e geração de renda. Nosso trabalho tem sido o de integrar tradição, planejamento e infraestrutura para que São Pedro esteja cada vez mais preparada para receber bem seus visitantes. O turismo de fé é uma vocação histórica do município, e nosso objetivo é fortalecê-lo”, destaca o secretário de Turismo e Cultura, Fábio Pontes Ferreira.



Com seis eventos programados, cidade atrai visitantes com celebrações de fé, shows, arte e tradição

taca o secretário de Turismo e Cultura, Fábio Pontes Ferreira.

TURISMO SEGUE EM ALTA NO PRIMEIRO SEMESTRE - As festas religiosas de junho somam-se a uma intensa programação que marcou o primeiro semestre de 2025 em São Pedro. O município foi palco de eventos esportivos como provas de triathlon, ciclismo e enduro, além

do recorde paulista de voo livre em abril. No mototurismo, São Pedro sediou o Encontro de Vespas e Motos Clássicas e o Moto & Rock na Serra, atraindo milhares de visitantes. Com ações coordenadas, diversidade de atrações e valorização da identidade local, São Pedro se consolida como destino de fé, cultura, aventura e hospitalidade no interior de São Paulo.

LEGISLATIVO

Presidente do XV visita Câmara e discute apoio ao esporte

O presidente do Esporte Clube XV de Novembro, Matheus Bonassi, esteve na manhã desta quinta-feira (12) na Câmara Municipal de Piracicaba, onde foi recebido pelo presidente da Casa, vereador Rerlison Rezende (PSDB), o Relinho. A reunião foi intermediada pelo vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), o Felipe Gema, que também participou do encontro. Gema tem forte ligação com a torcida organizada do XV e reforçou o diálogo entre o Legislativo e o clube.

Durante a visita, foram tratados temas relevantes para o esporte piracicabano, com destaque para o recente incidente ocorrido no gramado do Estádio Barão da Serra Negra, durante apresentação do cantor Mc Ryan. O episódio causou danos ao campo e exigiu a realização de uma reforma emergencial, que está em fase de finalização, com o intuito da participação do XV na Copa Paulista 2025.

Além disso, foi discutida a possibilidade de desenvolver parcerias e projetos voltados ao fortalecimento do esporte na cidade, especialmente em apoio ao XV de Piracicaba, um dos maiores símbolos do futebol regional.



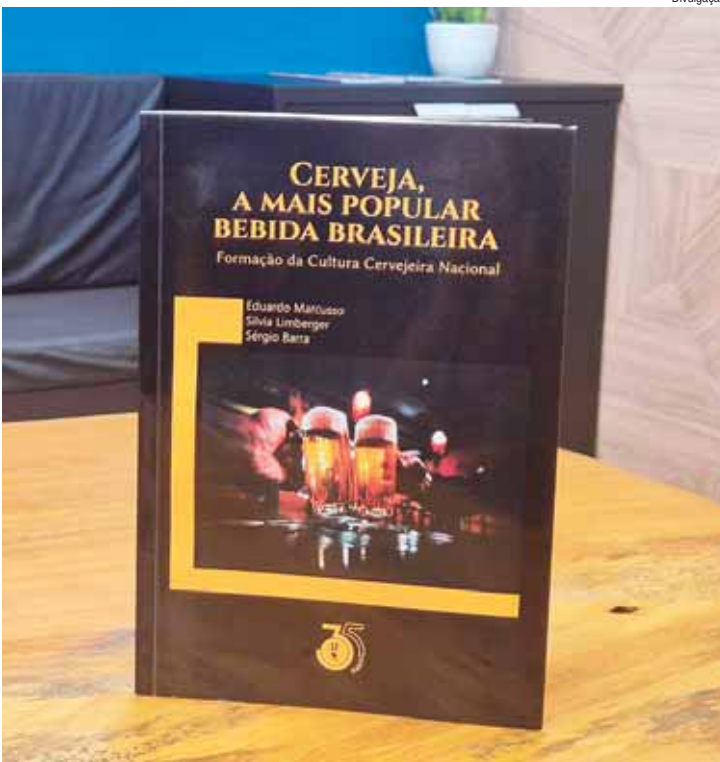
Matheus Bonassi foi recebido pelo vereador Relinho (PSDB), presidente do Legislativo piracicabano, na manhã desta quinta-feira (12)

Para o presidente da Câmara, Relinho, o diálogo com o clube é fundamental. “O XV é um patrimônio da nossa cidade, e o poder público precisa contribuir com o desenvolvimento do esporte, não só apoiando o time, mas também incentivando ações que alcancem a juventude e promovam inclusão e cidadania por meio do esporte”, afirmou.

Já o presidente do XV, Matheus Bonassi, agradeceu a acolhida e destacou a importância da aproximação entre o clube e o Legislativo. “Fico muito feliz em ser recebido pelo presidente Relinho e pelo vereador Felipe Gema. Essa abertura para o diálogo mostra que o XV pode contar com o apoio da Câmara para crescer ainda

mais e continuar representando com orgulho a nossa cidade”, disse Bonassi, que presenteou o presidente da Câmara com uma camiseta oficial do clube.

O XV de Piracicaba estreia na Copa Paulista 2025 na próxima segunda-feira (16), enfrentando o São Bento, de Sorocaba, na cidade do adversário.



Promovido pelo Simespi, evento on-line e gratuito acontece no próximo dia 18

PUBLICAÇÃO

Livro sobre cultura cervejeira será lançado no Encocerva

O Simespi (sindicato patronal das indústrias do setor metalmeccânico de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) realiza a quinta edição do Encocerva (Encontro da Cadeia Produtiva Local da Indústria Cervejeira), com palestra on-line gratuita que acontece no dia 18 de junho, a partir das 17h30. O tema do evento é Cerveja, a Mais Popular Bebida Brasileira – Formação da Cultura Cervejeira Nacional, título do livro que será lançado na ocasião.

“Convidamos os três autores do livro para falarem sobre o tema neste encontro. Os três são autoridades em suas respectivas áreas e temos certeza de que será uma palestra muito interessante”, afirma Carlos Alberto Zem, organizador do evento e assessor de projetos especiais do Simespi. Ele se refere a Eduardo Marcusso, Silvia Cristina Limberger e Sérgio Barra. Marcusso é doutor em geografia, servidor do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e consultor técnico na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja do MAPA, além de sommelier de cerveja, cachaça e vinho. Silvia é doutora em geogra-

fia, pesquisadora na área da geografia econômica com pesquisas sobre a indústria cervejeira e vinícola, e integra o Programa de Pesquisador de Pós-doutorado da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). Barra é doutor em história, sommelier de cervejas pelo Instituto da Cerveja Brasil (ICB), com especialização em marketing de cervejas pelo Instituto Marketing Cervejeiro.

Segundo os autores, a proposta do livro é discutir a formação da cultura cervejeira nacional enquanto um processo histórico de desenvolvimento das forças produtivas do país, que tornou-se a preferência do consumidor brasileiro quando se tratam de bebidas alcoólicas.

“O objetivo do Encocerva é impulsionar o desenvolvimento do setor cervejeiro, oferecendo um espaço para que os participantes possam se atualizar sobre as últimas tendências, tecnologias e práticas do mercado”, afirma Zem.

Os interessados em participar do Encocerva devem enviar e-mail com nome completo, identificação da empresa e Whatsapp de contato para recepcao@simespi.com.br.

IGREJA EM COMUNICAÇÃO

O dízimo e o testemunho da fé

Pe. Celso de Jesus Ribeiro
Coordenador Diocesano da Pastoral do Dízimo

Dízimo é ação de graças, não é pagamento. Deus não é comerciante. Sejamos dizimistas ou não, atos de fidelidade nos cabem. E, por graça divina, aquilo que, em obediência, entregamos a Deus é usado para o nosso próprio bem. A maioria dos cristãos compreende claramente tudo isso, e muitos entregam a Deus, por meio do dízimo, exatamente o que a Bíblia recomenda: 10% de tudo o que recebem. A Igreja Católica nos dá liberdade. Podemos entregar no altar o que nossa consciência determinar, na esperança de que seremos justos, sem levar ao altar menos do que deveríamos entregar a Deus. É importante considerar que aquele que não é justo com Deus está retendo para si algo que não lhe pertence.

O dizimista mais consciente tem o dever cristão de dar seu testemunho àqueles que ainda não são dizimistas. Deve, inclusive, ir ao encontro dos conhecidos, sem medir esforços e sem negar seu testemunho. O dizimista que der seu testemunho vai se sentir muito bem, e a comunidade será beneficiada, pois, com a ajuda dos próprios dizimistas, despertará em outros irmãos o prazer de frequentar a igreja e de se integrar aos demais.

Se você afirma ter fé, seja dizimista para que não duvidem de você. Pesquisas indicam que quase 100% da população acredita em Deus. Dizer que se tem fé é muito bom, mas é pouco. Precisamos

conhecer melhor o Deus em quem acreditamos e, posteriormente, fazer com que outros também o conheçam. Se está sendo bom para mim conhecê-Lo, amá-Lo, adorá-Lo, devo desejar para meus irmãos esta mesma alegria que estou sentindo.

Posso demonstrar minha fé de várias maneiras: indo ao encontro do meu irmão, convidando-o para estar comigo na Igreja, dando meu testemunho pessoal e relatando como tem sido bom para mim conhecer melhor a Deus. No entanto, a forma mais prática que a pessoa de fé encontrou ao longo da história para demonstrar sua fé é sendo dizimista.

Muitos, além de serem dizimistas, são também catequistas, ministros da Palavra, ministros da Eucaristia; outros ministram cursos de batismo e de casamento para os noivos; outros preferem cuidar das obras da igreja; alguns têm o dom de tocar instrumentos e cantar. Há os que se dedicam à oração, os que preparam a sagrada Liturgia da Missa, e há muitas outras funções na Igreja. Deus nos concedeu um dom especial. Todos devem colocar seus dons a serviço da Comunidade.

Tudo o que fazemos a mais, além de sermos dizimistas, Deus recebe com um carinho todo especial; contudo, nada nos dispensa de apresentar nosso sacrifício no altar. Nossas obras na igreja não substituem nosso dízimo.

IGREJA EM COMUNICAÇÃO é editada pela
Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba
Fone: (19) 2106-7555

E-mail: comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br
Site: www.diocesedepiracicaba.org.br

RECURSOS

Deputado Kim Kataguiiri destina R\$ 1,6 mi para a saúde na cidade

O deputado federal Kim Kataguiiri (União-SP) destinou cerca de R\$ 1,6 milhão ao município de Piracicaba para o custeio de serviços de saúde pública. O parlamentar encaminhou R\$ 1 milhão para a Secretaria de Saúde do Município de Piracicaba, R\$ 200 mil para o Hospital dos Fornecedoros de Cana e R\$ 300 mil para o Centro de Reabilitação de Piracicaba.

A emenda tem como finalidade o custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas. No contexto das dotações orçamentárias do Parlamento, esse tipo de emenda per-

mite que deputados reforcem o financiamento de hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), prontos-socorros e emergências em todo o país.

O pedido partiu de uma articulação de Luís Bená, gerente de Parcerias na Secretaria de Cidadania e Parcerias de Piracicaba, junto ao gabinete do parlamentar. Segundo Kataguiiri, “essas emendas são fundamentais para o funcionamento do sistema de saúde, que é complexo e exige constante manutenção. Com a ajuda do Luís Bená, conseguimos avançar ainda mais nas prioridades dos respectivos hospitais”.

LAR DOS VELHINOS

Shopping realiza campanha do agasalho



Até domingo, 15, shopping organiza ação solidária

O Shopping Piracicaba realiza, até o próximo domingo (15), sua campanha para arrecadação de agasalhos. O destino das doações é o Lar dos Velhinhos de Piracicaba, instituição que atende cerca de 350 idosos no município.

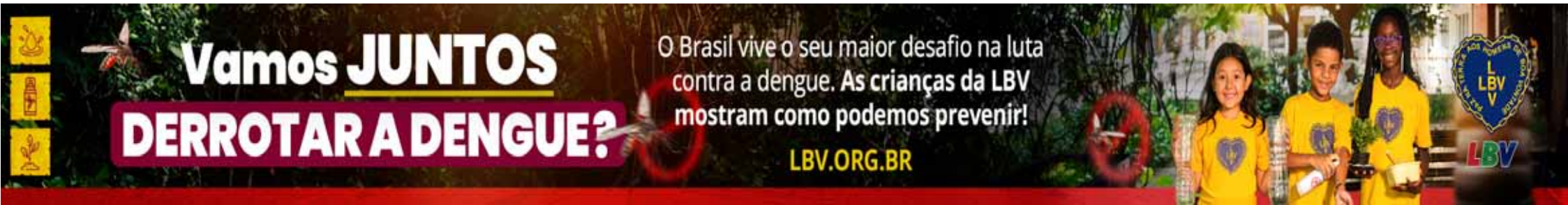
A iniciativa tem como objetivo arrecadar agasalhos femininos e masculinos, meias, cachecol, entre outras peças em bom estado de conservação, e também cobertores. O ponto de doações da campanha está localizado no Piso L1, em frente ao Magazine Luiza.

Fundado em 1906, o Lar dos Velhinhos dá acolhimento a idosos com 60 anos ou mais, garantindo alimentação, moradia, higiene, vestuário, saúde preventiva,

fisioterapia, terapia ocupacional, serviço social, psicologia, enfermagem, nutrição, recreação e atendimento médico e odontológico.

“A campanha de arrecadação de agasalhos reforça o nosso compromisso com o entorno”, afirma Ana Carolina Lima, gerente de Marketing do Shopping Piracicaba. “A doação é um ato simples, mas muito significativo, que demonstra solidariedade a quem mais necessita”, completa.

A iniciativa do Shopping Piracicaba integra uma ação nacional promovida pela ALLOS, a mais nova plataforma de experiências, entretenimento, serviços, lifestyle e compras do Brasil, que mobiliza shoppings em todo o país.



CÂMARA

Projeto regulamenta a prestação de assistência religiosa nos hospitais

Matéria foi aprovada em primeira discussão, durante a 34ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (12)

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em primeira discussão, durante a 34ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (12), o projeto de lei nº 98/2025, de autoria do vereador Renan Paes (PL), que regulamenta a prestação de assistência religiosa em instituições hospitalares e de saúde na cidade, públicas e privadas.

A matéria recebeu emendas da CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação), que estendem os direitos e deveres previstos no projeto para idosos internados em pousadas ou asilos e outra que revoga a Lei Municipal 7.940/2014, que trata do mesmo tema.

O projeto estabelece que, para acessar as unidades de saúde, os religiosos terão que apresentar autorização, como credencial expedida pela instituição religiosa e documento oficial com foto. Os assistentes religiosos somente poderão comparecer à unidade hospitalar mediante solicitação do paciente ou, na impossibilidade, de familiar de primeiro grau, em qualquer dia e horário.

Terão ainda que seguir algumas regras, como informar previamente nome e setor do paciente a ser visitado; permanecer na instituição apenas pelo tempo necessário ao atendimento; utilizar vestimenta compatível com o ambiente hospitalar; não interferir ou opi-

nar sobre tratamento médico e visitar exclusivamente o paciente que solicitou a assistência. Já as entidades de saúde deverão facilitar o acesso aos locais de atendimento religioso e fornecer os equipamentos de proteção e paramentação exigidos pela unidade, além de divulgar a lei nas portarias e locais de acesso público da instituição.

O projeto ainda proíbe atos como tentativas de conversão religiosa ou alteração de objetos religiosos do paciente. À instituição hospitalar também é proibido negar acesso ao assistente religioso devidamente credenciado ou influenciar sobre a escolha de assistente por parte do paciente ou familiar. Em casos de descumprimento da lei, está prevista a aplicação de multa. O assistente religioso que infringir a lei ainda poderá ser impedido de ingressar novamente nas unidades de saúde para fins de assistência religiosa.

Ao justificar o voto, Renan Paes explicou que, apesar de já haver uma lei sobre o assunto, não havia uma regulamentação e nem padronização. Por isso, cada hospital formava sua norma, em muitos casos apenas verbalmente, o que dificultava a atuação dos líderes religiosos. “Muitas vezes o líder religioso ficava sabendo na hora a regra e prejudicava a assistência religiosa”, afirmou. “Estamos des-

burocratizando e garantindo a assistência religiosa a pacientes que não eram atendidos a contento”.

O vereador Fábio Silva (Republicanos) também destacou que muitos religiosos eram impedidos de entrar. O vereador Edson Bertaia (MDB) falou sobre a importância desse tipo de atendimento. “A pessoa hospitalizada já está muito sensível e a imunidade cai. Quando recebe a assistência religiosa, esse paciente recebe um ânimo e até os médicos incentivam isso”, relatou. Para o vereador Gesiel Alves Maria (MDB), o Gesiel de Madureira, o projeto vai beneficiar muitas pessoas. “Esse projeto visa a humanizar o atendimento, a tirar um pouco dessa burocracia”, avaliou. O vereador Rafael Boer (PRTB) também comentou sobre a importância desse tipo de atividade para os doentes. “Um dos pilares do ser humano é a fé. E em um momento tão delicado e sensível, no leito do hospital, o líder religioso leva essa pílula de fé”, colocou.

O projeto ainda deve ser votado em segunda discussão pelo Plenário.

CRÉDITOS NO ORÇAMENTO – A 34ª Reunião Ordinária também contou com a aprovação, em segunda discussão, do PL nº 112/2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a abertura de créditos adicionais suplementares no va-

lor total de R\$ 7,2 milhões, no orçamento das Secretarias Municipais de Educação e de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos para a execução de serviços de limpeza das margens do Rio Piracicaba e para a folha de pagamento da Secretaria de Educação.

Já o projeto de lei 137/2025, também em segunda discussão, autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 2 milhões da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária para o recebimento de recursos federais por meio do Programa Novo PAC – Cidades Sustentáveis.

Por sua vez, o PL nº 136/2025, também do Executivo, recebeu mensagem modificativa e saiu da Pauta. O projeto autoriza a abertura de créditos adicionais suplementares no valor total de R\$ R\$ 64 milhões para cobertura de despesas com folha de pagamento das secretarias e órgãos municipais.

Os vereadores ainda aprovaram quatro projetos para denominações de espaços públicos, dos quais três em primeira discussão e um em segundo turno de votação, além de um projeto de decreto legislativo para a concessão de honraria e oito requerimentos. A Tribuna Popular ficou por conta do orador Palminio Altimari Filho, que abordou o tema “Aeroporto da região metropolitana de Piracicaba”.

JUNHO VIOLETA

Campanha reforça combate à violência contra a Pessoa Idosa

O mês de junho é marcado por uma importante mobilização social: o Junho Violeta, campanha dedicada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a pessoa idosa. O ponto alto da iniciativa é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, celebrado em 15 de junho, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) que visa promover o respeito e a dignidade das pessoas com 60 anos ou mais.

A proposta do Junho Violeta é ampliar o debate sobre os diversos tipos de violência praticados contra pessoas idosas, muitas vezes invisibilizados ou naturalizados no cotidiano. A campanha busca alertar para práticas que violam direitos e afetam a saúde física, emocional e econômica de pessoas com 60 anos ou mais, além de estimular políticas públicas que garantam proteção, respeito e promovam um envelhecimento ativo e saudável.

Segundo dados do Disque 100, mais de 72.246 mil denúncias de violência contra pessoas idosas foram registradas apenas no primeiro semestre de 2025 em todo o estado de São Paulo. A violência contra a pessoa idosa pode se manifestar de diversas formas, nem sempre perceptíveis, de imediato.

Entre as mais comuns estão: Violência física: agressões que causam dor, ferimentos ou incapacidade; Violência psicológica: humilhações, ameaças, intimidação ou isolamento social; Violência sexual: práticas sexuais não consentidas ou coercitivas; Violência financeira ou patrimonial: uso indevido de bens, pensões ou recursos da pessoa idosa; Negligência: omissão

de cuidados necessários por parte de responsáveis; Abandono: ausência deliberada de assistência familiar, institucional ou estatal; Autonegligência: descuido da própria saúde e segurança, frequentemente por solidão ou depressão.

Outro aspecto preocupante é o etarismo, forma de discriminação baseada na idade, que contribui para a exclusão social e a desvalorização das pessoas idosas. Muitas vezes sutil, o preconceito etário interfere no acesso a serviços, na convivência familiar e até na representação das múltiplas velhices na sociedade.

COMO E ONDE DENUNCIAR? O combate à violência contra pessoas idosas exige participação ativa da população. Em caso de suspeita ou confirmação de maus-tratos, é fundamental realizar a denúncia, por meio dos canais disponíveis: Disque 100 (Direitos Humanos) – atendimento gratuito e sigiloso, 24 horas por dia; Polícia Militar – 190, para situações de risco iminente; Delegacias da Polícia Civil ou Delegacias do Idoso, presencial ou online; Aplicativo Proteja Brasil; Defensoria Pública de SP – 0800 773 4340.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEFESA DA PESSOA IDOSA - No Estado, o Programa São Paulo Amigo do Idoso (SPAII), coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), atua em diversas frentes de proteção e inclusão da população idosa. Entre os projetos em andamento, destacam-se: Centro Dia do Idoso (CDI) e Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCI), que oferecem atividades de convivência e cuidado; Selo Pau-



Campanha promove conscientização sobre abusos enfrentados por pessoas com 60 anos ou mais

lista da Longevidade, certificação para municípios com boas práticas voltadas às pessoas idosas, em diferentes políticas públicas.

Para além de concentrar essas ações junto aos municípios paulistas, o SPAII trabalha também de forma integrada com as universidades, incentivando o fomento de pesquisas na área do Envelhecimento Ativo e Saudável, assim como sensibilizando e incentivando a formação continuada de profissionais que atuam com a temática.

Vale destacar que a pauta do Envelhecimento na Secretaria de Desenvolvimento Social é ampla e dialoga com outros serviços que se interseccionam com o Programa São Paulo Amigo do Idoso, tais como: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas (executados nos Centro de Referência de Assistência Social-CRAS e/ou por Organizações da

Sociedade Civil); Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas; Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas; Acolhimento na modalidade República, como o Programa Vida Longa.

ENVELHECER COM DIGNIDADE É UM DIREITO - A violência contra a pessoa idosa é uma violação dos direitos humanos e um desafio urgente de toda a sociedade. Promover o respeito à velhice, garantir ambientes seguros, fortalecer os vínculos familiares e sociais e valorizar a contribuição das pessoas idosas são passos fundamentais para transformar essa realidade. Neste Junho Violeta, mais do que alertar, é preciso agir. Respeitar, proteger e ouvir é construir uma sociedade mais justa e humana para todos.

Nhô Quim

Dois anos da Torcida Fumaça Alvinegra

Integrantes da torcida caçula do XV de Piracicaba, o Nhô Quim, a Fumaça Alvinegra, se reuniram no último sábado para comemorar os dois anos oficiais de fundação, que tem como presidente, desde então, Alaor Ganholo. A comemoração foi numa grande festa do chopp, em um rancho em margem do Rio Piracicaba, no Bongue, cedido gentilmente pelo Rudineu Lungatto, da Elepira. A fundação da Fumaça aconteceu no mês de julho de 2023, porém seu embrião iniciou em 2011, na final contra o Guarani, quando o XV sagrou-se pentacampeão da Série A2 do Campeonato Paulista. A torcida tem como eterna madrinha a querida torcedora quinzista Maria Angela Barbieri. Siga a torcida no Instagram: @fumaca_alvinegra_xv

Fotos: Divulgação





BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

☎ 19 3433.1632

☎ 19 9 7168.3292

f Fuji Kawai

@boxfujividracaria



TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE



FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS!

@tvmetropolitanapiracicaba



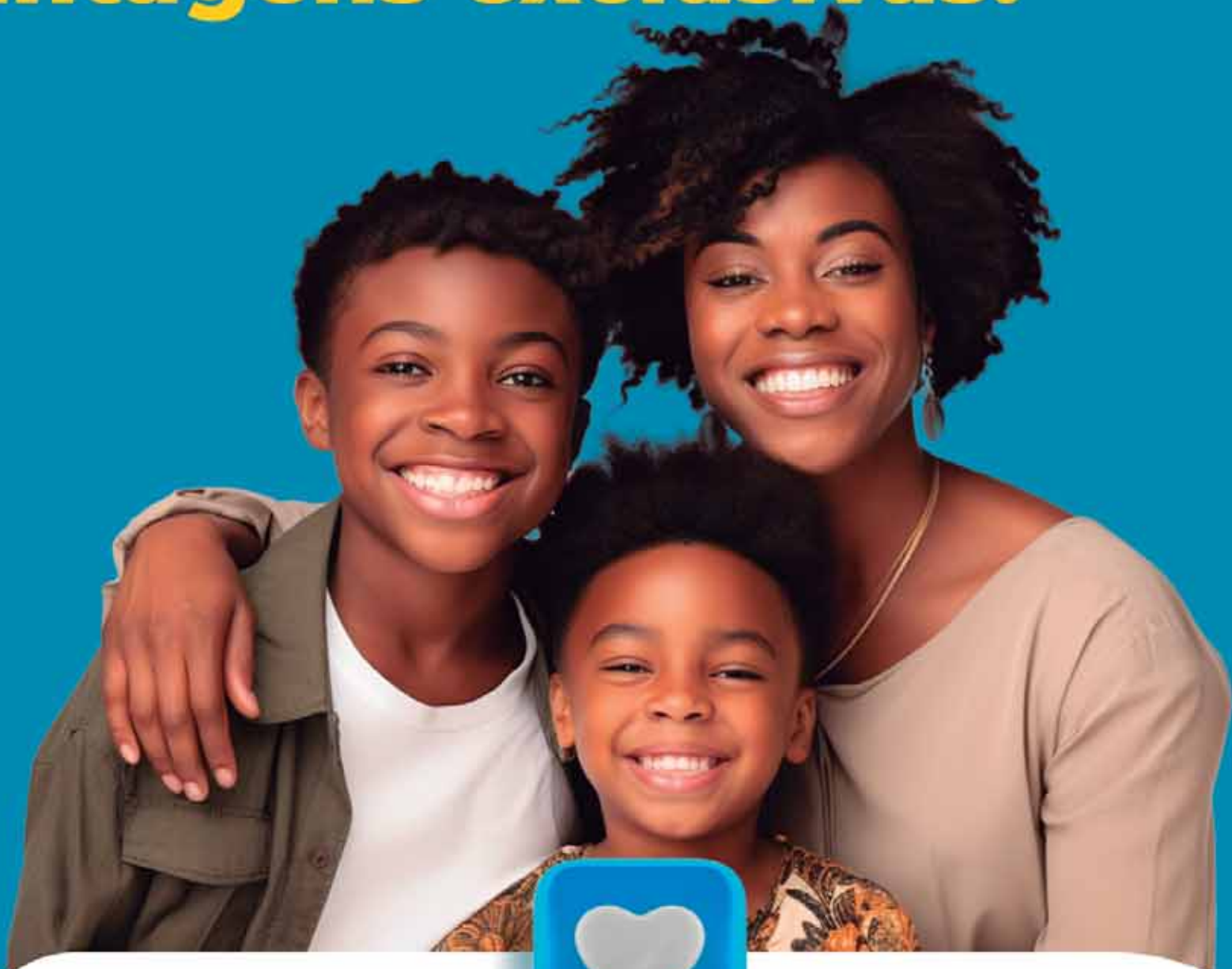




VOCÊ Sabia?

Nos meses de **junho e julho**,
quem indicar um **sócio ganha**
uma mensalidade grátis!

É uma ótima oportunidade para
fortalecer sua categoria e garantir
vantagens exclusivas!



Faça parte do nosso sindicato e
venha crescer junto com a gente!

 Faça a sua
adesão agora

 19 99705-8280



   **sindmunicipais**

Rua Ipiranga, 553, Centro, Piracicaba

MOVIMENTO COLETIVO

Circuito Caminhada Inclusiva ocupa as ruas de Piracicaba

Evento propõe ocupação simbólica do espaço urbano com caminhada coletiva, manifestações culturais e celebração da diversidade

No próximo dia 22 de junho, Piracicaba será palco da primeira edição do Circuito Caminhada Inclusiva, uma ação que combina prática física, cultura e mobilização social. A concentração será às 8h, na Sociedade Beneficente Treze de Maio, com chegada prevista no Largo dos Pescadores a partir das 9h30.

Idealizado por Paulo Ferraz (Teda) e realizado com o apoio do SESC Piracicaba, o evento vai além do esporte: trata-se de um ato simbólico de pertencimento, resistência e inclusão. A proposta é transformar a caminhada em um movimento coletivo que reafirma o direito à cidade para todos os corpos e vozes historicamente marginalizados.

“É importante destacar que caminhar é mais do que deslocamento, é mais do que colocar o corpo em movimento. É um ato político. É dizer que a cidade tam-

bém nos pertence”, afirma Teda, organizador do circuito.

A iniciativa nasce a partir da centralidade da comunidade negra, mas se estende a outros grupos diversos que compõem o tecido social de Piracicaba: pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, Pessoa com Deficiência, das comunidades mais distantes afastadas do centro, pessoas periféricas, idosas – todas aquelas que, de alguma forma, foram historicamente silenciadas ou excluídas do espaço urbano.

De acordo com o idealizador do “Circuito Caminhada Inclusiva”, a realização do evento só é possível graças ao apoio do SESC de Piracicaba, e de outros parceiros que acreditam no projeto.

Ele explica, que ao longo do percurso, terão intervenções musicais, ações culturais e distribuição de materiais informativos, reforçando a rua



Caminhada coletiva e a ocupação simbólica do espaço urbano

como espaço legítimo de encontro, expressão cultural, transformação e inclusão social.

“A escolha do nome “Circuito” representa justamente essa proposta de ir além da caminhada, uma programação integrada

para a valorização da memória, cultura e inclusão”, desta Teda.

A expectativa da organização é reunir cerca de 300 pessoas, em um movimento plural, alegre e comprometido com a construção de uma cidade mais justa e acessível.

INAUGURAÇÃO

Nova unidade em Campinas marca expansão da Rede de Supermercados Pague Menos

A Rede de Supermercados Pague Menos inaugurou na última quinta-feira, dia 12 de junho, sua sétima loja em Campinas, reafirmando seu compromisso com a expansão estratégica e o fortalecimento de sua presença na cidade. A nova unidade está localizada na avenida John Boyd Dunlop, número 375, e já está em pleno funcionamento, oferecendo aos moradores da região uma experiência de compra moderna e completa, com variedade de produtos, atendimento de qualidade e preços competitivos.

A abertura da loja aconteceu durante a campanha comemorativa “Aniversário da Sorte Pague Menos”, que celebra os 36 anos da Rede com milhares de prêmios para os Clientes. Em clima festivo, a nova unidade foi inaugurada com a presença dos sócios-proprietários, família, CEO, diretores, gestores e colaboradores. Um laço gigante de nove metros instalado na fachada simbolizou o presente entregue à comunidade local: um novo espaço planejado para surpreender, encantar e facilitar o dia a dia das famílias campineiras.

Esta é a loja 45 da Rede no interior paulista e mais um passo importante dentro do plano de crescimento da empresa. A nova loja chega com um mix completo de produtos, das marcas líderes até a linha de marca própria Leve Mais, com setores de açougue, padaria, hortifrúti, frios e mercearia abas-

tecidos com itens de qualidade e preços acessíveis. Tudo isso aliado a um ambiente moderno, organizado e confortável, que proporciona uma jornada de compra prática e agradável para os Clientes.

A inauguração reforça o posicionamento do Supermercados Pague Menos como um agente de desenvolvimento econômico e social. Além de gerar dezenas de novas oportunidades de empregos diretos e indiretos, a nova unidade contribui para movimentar o comércio local e fortalecer parcerias com fornecedores da região.

Com 36 anos de história, a Rede segue ampliando sua atuação com foco na excelência no atendimento e no compromisso com os Clientes. Cada nova loja é planejada com carinho, com base em estudos de mercado, análise de comportamento do consumidor e uma arquitetura pensada para acolher. E isso é perceptível em cada detalhe, desde da disposição dos produtos às ações promocionais, passando pela capacitação da equipe e pelo cuidado com o ambiente interno e externo.

A relação do Supermercados Pague Menos com Campinas já soma 14 anos. A trajetória começou em 2011, com a inauguração da primeira loja na avenida Mirandópolis, seguida pela unidade de Barão Geraldo. Em 2017, foi a vez do Parque Prado, e, em 2020, do Satélite Íris. A quinta loja, localiza-



A nova unidade está localizada na avenida John Boyd Dunlop, 375

da no bairro Castelo, foi inaugurada em novembro de 2023. Já em abril deste ano, a unidade Lix da Cunha passou a integrar o mapa de atendimento da Rede na cidade. Com a chegada da loja John Boyd Dunlop, o Pague Menos atinge a marca de sete unidades em Campinas, consolidando-se como parte do cotidiano dos campineiros.

Com essa nova unidade, a Rede de Supermercados Pague Menos dá mais um passo importante em seu plano de expansão regional. Ao longo de sua trajetória, a empresa tem se destacado pelo equilíbrio entre tradição e inovação, oferecendo muito mais do que

preços baixos. O Supermercados Pague Menos entrega uma experiência de compra completa, humana e acessível, onde cada Cliente é recebido com atenção, respeito e soluções para o seu dia a dia.

A loja John Boyd Dunlop já está aberta ao público com horário de funcionamento de segunda a sábado, das 7h às 22h, e aos domingos, das 7h às 20h. Os moradores da região são convidados a conhecer o novo espaço, aproveitar as ofertas especiais de inauguração e participar da campanha de aniversário, que promete continuar levando sorte e economia para milhares de lares.



A equipe de Piracicaba vai neste domingo a São Bernardo do Campo

TAEKWONDO

Equipe de Piracicaba se prepara para campeonato nesse domingo

A equipe de Taekwondo de Piracicaba está se preparando para representar a cidade no Campeonato Brasileiro de Taekwondo da região sudeste, que acontecerá na cidade de São Bernardo do Campo, no dia 15 de junho. Com os jovens atletas a equipe busca conquistar medalhas e bons resultados desse campeonato, sendo qualificatório para o mundial que acontecerá em outubro.

A equipe de Taekwondo de Piracicaba será representada por 10 atletas que participarão da modalidade de kyorugi (luta) e Poomsae (formas), os atletas são: Lucas Kikuti, Henrique Serrano, Beatriz Luciano, Sofia Lara, Gabriella da Costa, Emilly Gabrielly, Theo Zocca, Artur Kikuti, Beatriz Novello e Manuella Bortoleto. Com o apoio da SELAM a equipe busca promover o esporte na cidade de Piracicaba.

Sob a orientação da técnica Leidiane de Aguiar na Luta e da Manuella Bortoleto no poomsae que além de atleta estreia como técnica nessa modalidade, a equipe vem trei-

nando para se preparar para o campeonato. Os atletas estão trabalhando em suas habilidades técnicas, físicas e mentais para garantir o melhor desempenho possível.

O Campeonato Brasileiro de Taekwondo é uma das principais competições do esporte na Liga Nacional sendo dividido em 5 regiões, nossa região Sudeste contará com mais de 500 atletas inscritos dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Os atletas da equipe estão confiantes e motivados para representar a cidade de Piracicaba no Campeonato Brasileiro. “Estamos nos preparando ao máximo para essa competição e esperamos conquistar medalhas para a nossa cidade”, afirma Leidiane de Aguiar.

Após o campeonato Brasileiro, a equipe se concentra para os jogos regionais que acontecerá em Lins no mês de julho e o Desafio Piracicabano de Taekwondo que abrirá a semana do Taekwondo da cidade que acontecerá no dia 31 de agosto.



CONHEÇA O LEGISLATIVO

Estudantes do Colégio Adventista de Piracicaba participaram, quinta-feira (12), de mais uma edição do Projeto Conheça o Legislativo, promovido pela Escola do Legislativo “Antonio Carlos Danelon - Totó Danelon”. A

convite do vereador Pedro Kawai (PSDB), eles conheceram as dependências da Câmara e participaram de uma sessão simulada no Plenário Francisco Antônio Coelho, na qual debateram sobre um projeto de lei que proíbe o

uso de celulares em sala de aula. A atividade contou com as professoras Larissa Fernanda de Andrade, Jasmine Silva do Nascimento, Bianca Bueno da Silva e Naiana Magalhães Lago da França, que, com os representantes

da Escola do Legislativo, proporcionaram aos alunos uma melhor compreensão sobre o funcionamento da Casa de Leis, o sistema político brasileiro, a divisão dos poderes da República e o trabalho dos vereadores.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Sede administrativa da Uniodonto em Piracicaba, há 43 anos atendendo na área odontológica



Conselho de Administração da Uniodonto Piracicaba, presidido por Cláudio Zambello

COMEMORAÇÃO

Uniodonto Piracicaba chega aos seus 43 anos

Segundo Cláudio Zambello, presidente da cooperativa, os planos corporativos são contratados por dezenas de empresas tradicionais da cidade além de multinacionais

A Uniodonto Piracicaba – Cooperativa Odontológica completa 43 anos de fundação nesta segunda-feira, dia 16 de junho. Ela é composta por 350 cirurgiões-dentistas que atendem todas as especialidades da odontologia, alicerçados por uma equipe de 70 funcionários. É uma operadora de planos odontológicos registrada diante da Agência Nacional de Saúde, a qual indica que seus serviços são utilizados por um universo de 87

mil pessoas. Deste total, estão pessoas individuais, planos familiares e contratos empresariais. Segundo Cláudio Zambello, presidente da cooperativa, os planos corporativos são contratados por dezenas de empresas tradicionais da cidade além de multinacionais de origem norte-americana, alemã, austríaca, sul-coreanas e provenientes de diversas áreas geográficas do planeta. “Esta aceitação ocorre por questões como de a Uni-

odonto Piracicaba ser uma empresa genuinamente piracicabana comprometida com a sociedade local, possui credibilidade no mercado, e é certificada há 22 anos pela norma ISO 9001:2015 pela qualidade de ser serviços”, salienta Zambello. Um dos grandes avanços recentes que a Uniodonto tomou foi a inauguração de sua nova Clínica Integrada Odontológica situada à rua Alferes José Caetano, 1339 – Centro da cidade. Trata-se de um

espaço de um mil metros quadrados, com amplo estacionamento, dez consultórios para atendimento, além de toda estrutura e aparato para biossegurança, moldagem de prótese, escaneamento digital e radiologia, tudo com modernos equipamentos. Neste espaço, a cooperativa apresentou novidades no seu rol de atendimento como harmonização orofacial e alinhadores dentais. “Aliado a tudo isso, nos preocupamos com a sensibilidade e hu-

manização do atendimento diante de nosso usuário, praticando constantes encontros e treinamentos com as equipes, sejam de profissionais da odontologia ou de apoio”, ressalta Cláudio Zambello. **HISTÓRICO** – A Uniodonto surgiu em junho de 1982 na sede da Associação dos Dentistas (APCD-Piracicaba). Foi formada por 30 dentistas na intenção de ser uma cooperativa atuante em prol dos dentistas. Seu conselho de adminis-

tração é formado por Cláudio Zambello (diretor presidente), Armando de Barros (diretor de administração e finanças), Ben Hur Zambello (diretor de operações) e os conselheiros Daniela Galvani Fuzatto, Marcelo Consoni Ceribeli, Nanci Aparecida Catandi Perrone e Renata Aparecida Rovai Bado. A Uniodonto atua em 16 municípios, sendo sua sede administrativa em Piracicaba à rua Alferes José Caetano nº 1352 – www.uniodontopiracicaba.com.br

PROGRAMA

Caminho da Capacitação inicia trajetória em Capivari



Liliane Proença durante o curso na carreta de imagem pessoal do programa Caminho da Capacitação

O programa estadual Caminho da Capacitação, promovido pelo Fundo Social de São Paulo, já começa a impactar histórias. Um dos exemplos é a história de Liliane Proença, moradora de Capivari, no interior paulista, que foi contratada por um salão de beleza logo após concluir o curso de manicure e pedicure, realizado na carreta itinerante da área de imagem pessoal.

Aos 41 anos, Liliane encontrou no programa uma chance de recomeço. Aluna destaque da turma, ela recebeu uma proposta de emprego ainda na última semana de aula. A nova fase profissional começou oficialmente na terça-feira, 10.

“Essa é uma área que eu sempre gostei. Já fazia unhas de familiares, mas faltava uma oportunidade. Quando eu vi as inscrições abertas para o curso, eu falei ‘acho que agora chegou a oportunidade que eu precisava’”, disse.

Morando em Capivari há quase seis anos, Liliane já havia tentado ingressar na área, mas esbarrava na falta de qualificação profissional. “Já tentei outras formas, já pedi emprego na área, mas talvez por não ter o certificado eu não consegui oportunidades. O curso me deu essa oportunidade de ter mais conhecimento e de conseguir o emprego que eu tanto queria”, disse.

Victor Armelin, hairstylist e proprietário do salão, soube da aluna por meio da professora do curso e não hesitou em contratá-la. Para ele, a formação profissional foi essencial diante da alta demanda por serviços de beleza. “Acho muito importante o projeto da carreta exatamente para qualificar e ter um início na carreira. Fizemos entrevistas, explicamos as políticas do salão, ela foi aprovada”.

Sensibilizada com a trajetória de Liliane, a proprietária de uma farmácia da cidade, doou um kit com materiais básicos como esmaltes, acetona e lixas para que ela pudesse iniciar a nova jornada com mais segurança. “Ficamos sabendo pela prefeitura sobre a trajetória dela e resolvemos contribuir com alguns itens. É gratificante poder fazer parte dessa transformação”, disse a representante da farmácia.

“Histórias como a da Liliane nos mostram que quando o investimos em qualificação, podemos transformar histórias. O Caminho da Capacitação é uma ferramenta de saída da vulnerabilidade e nosso compromisso é continuar levando essas oportunidades para todos as regiões de São Paulo”, afirma a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas.

PROGRAMA - O Caminho da Capacitação integra o Superação SP, ação inovadora do Governo do Estado de São Paulo que tem como meta tirar mais de 100 mil famílias da linha da pobreza até 2026.

Ao todo, mais de 30 carretas com cursos profissionalizantes já estão percorrendo diversos municípios paulistas, oferecendo mais de 40 opções de cursos gratuitos.

A iniciativa, coordenada pelo Fundo Social de São Paulo, tem como foco a qualificação profissional, o incentivo ao empreendedorismo e a geração de renda, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas.

Mais informações sobre os cursos e cronogramas podem ser obtidas diretamente com as prefeituras dos municípios participantes ou no site oficial do programa.

DIPLOMACIA

Visita celebra os 200 anos de relações entre Brasil e França

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) recebeu, quinta (12), uma comitiva francesa formada por representantes do governo, empresas e instituições de pesquisa da França e da Guiana Francesa. A visita integra a programação do Seminário French Agri Days COP 30, voltado à promoção de parcerias em bioeconomia e inovação sustentável entre os dois países, em um ano simbólico que celebra os 200 anos das relações diplomáticas entre França e Brasil.

Pierre Adien Romon, adido agrícola da Embaixada da França no Brasil, destacou a sólida cooperação acadêmica entre os dois países, especialmente entre a Esalq, da USP e instituições francesas como CNRS, INRAE e AgroParisTech. Segundo ele, o objetivo agora é fortalecer e ampliar essa colaboração, envolvendo também o setor empresarial. “Os desafios globais — como o aquecimento do planeta, a perda de biodiversidade e a segurança alimentar — exigem união entre o mundo acadêmico e as empresas. Essa missão busca justamente construir pontes entre esses atores, especialmente no campo da bioeconomia tropical”, afirmou Romon.

O diretor de agronegócios da Business France no Brasil, André Rios, explicou que a missão faz parte de um esforço iniciado em 2019 para aproximar empresas francesas do ecossistema brasileiro de inovação no agronegócio, com foco em biotecnologia e sustentabilidade. “Já



Visita aconteceu na Esalq na última quinta (12)

apoiamos mais de 60 empresas da França interessadas em atuar no Brasil. Esta missão passa por cidades estratégicas como Belém, Manaus, Piracicaba e Campinas, apresentando a diversidade e o potencial de parcerias com instituições brasileiras”, disse.

Segundo o professor José Belasque Junior, presidente da Comissão de Atividades Internacionais da Esalq, a visita reforça os laços entre a escola e as instituições francesas. “A França é hoje o país que mais envia estudantes internacionais para a Esalq e também o principal destino dos nossos alunos em intercâmbio. Temos parcerias consolidadas em cursos como engenharia agrônoma, florestal e ciências dos alimentos, incluindo programas de duplo diploma”, afirmou.

A programação do encontro contou com falas institucionais e apresentação de projetos da Esalq em áreas do conhecimento como Alimentos, Floresta, Controle Biológico e Bioinsumos, apresentação da iniciativa da Embrapa na COP 30 e pitches de empresas francesas que atuam no agronegócio.

ESALQ X FRANÇA – A Esalq mantém desde 2005 um programa de duplo diplomação com instituições francesas. Em 20 anos, 99 estudantes da Esalq concluíram seus estudos na França, inseridos nesse programa, e outros 50 franceses completaram sua formação na Esalq. Ao longo da história, mais de 500 estudantes brasileiros e franceses participaram de diversas vias de mobilidade internacional em programas de intercâmbio envolvendo a Esalq e escolas da-

quele País. Atualmente, a Esalq gerencia 14 programas de cooperação acadêmica com universidades e institutos de pesquisa franceses.

Em maio de 2024, foi assinada uma carta de intenções para que a Esalq tivesse um laboratório internacional do INRAE, denominado LEARN - sigla para International Associated Laboratory (LIA): Enhanced Agricultural Resilience through Multi-Organism Interaction Analysis. Dessa primeira iniciativa surgiu o interesse mútuo no desenvolvimento de um centro internacional de pesquisa, com escopo científico mais amplo. Deste ato derivou outro documento, assinado este ano, que prevê a instalação de uma filial do INRAE na Esalq, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

A TRIBUNA
administração disponibiliza link para acessar as guias do IPTU

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABA
www.tribunapiracicaba.com.br

Fm 102,3

DIFUSORA

Essa Rádio é Show!

Obrigada Piracicaba.
São 90 anos de liderança absoluta em audiência, prestação de serviço e informação.

Email: atendimento@portaldifusora.com.br
Site: www.portaldifusora.com.br

‘A qualidade de vida aqui é muito melhor’

Jornalista João Umberto Nassif conversa com José Antônio Viveiros Figueiredo e Oscar Tanaka, proprietários do Auto Posto Vitória Piracicaba

Dois paulistanos, José Antônio Viveiros Figueiredo e Oscar Tanaka, são os sócios proprietários do posto de combustível “Auto Posto Vitória Piracicaba Ltda.”, muito conhecido por décadas como “Posto do Petrocelli” — era o sobrenome do então proprietário associado ao posto de combustível —, que possivelmente seja o mais antigo de Piracicaba. Devido a muitas normas e exigências técnicas que foram introduzidas ao longo do tempo, o estabelecimento teve que se adequar aos padrões legais, mas ainda conserva algumas características arquitetônicas originais. Situado na Rua Prudente de Moraes, 862, esquina com a Rua Governador Pedro de Toledo, tem na esquina oposta o famoso “Palácio de Cristal”, sede social onde funcionou o Clube Recreativo Cristóvão Colombo. Estima-se que o Posto Vitória tenha sido construído nas décadas de 30 a 40.

Uma fonte segura informou que seu pai deixava o caminhão novo, ano 1943, estacionado junto ao posto. Na Rua Boa Morte, esquina com a Rua D. Pedro II, havia o prédio original de um posto de gasolina, com todas as características dos postos americanos da época, anos 30 e 40. O prédio foi demolido para dar lugar a uma loja de conveniência. Conforme dados do Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), Piracicaba encerrou o ano de 2022 com 336.784 veículos registrados, considerado um alto índice de motorização por habitante.

Quando nem se sonhava com GPS, tínhamos, sim, pontos de referência: Catedral, Campo do XV, Escola Agrícola, Lar dos Velhinhos, Mirante. Antes de entrar na Rodovia Cornélio Pires, que passa por Tietê, bem próximo à pista tem o Posto Menegatti, hoje com outra razão social. Por ser o maior posto de combustível da cidade, era mais conhecido como “Postão”. Era um ponto de referência de Piracicaba. Temos vários postos de combustíveis icônicos. No final da Avenida Rui Barbosa, na Vila Rezende, existe um posto que por muito tempo era carinhosamente conhecido como “Posto da Véia”. Isso graças à senhora que era a proprietária, muito dinâmica, e que tinha muitos clientes por ter a fama de ter combustíveis de excelente qualidade. Ela recebia muitos cheques, dinheiro vivo, e com um vestido sempre muito simples, ia a pé depositar em um banco próximo. Tinha funcionários de confiança que operavam as bombas de abastecimento. Quando o movimento aumentava, ela abastecia carros, motos e caminhões. Era sempre muito respeitada. Outros postos fizeram muita fama pelas lojas de conveniência, que se tornaram pontos de encontro de jovens, motociclistas e universitários.

A entrevista foi realizada em um sábado, à tarde, dia e horário de menor movimento. Mes-

mo assim, o sócio Oscar cuidou do abastecimento dos veículos que chegavam, portanto o Figueiredo respondeu por ambos.

Qual era a atividade anterior que vocês exerciam antes de adquirir o posto de combustível em Piracicaba?

Éramos bancários! Eu, Figueiredo, trabalhava no Banespa e o Oscar no Banco Noroeste. Decidimos optar por sermos empreendedores, tomar um novo rumo e trabalharmos em nosso próprio negócio. Já estamos aqui há 28 anos!

O fato de vocês trabalharem em agências bancárias e, na época, receberem depósitos de postos de gasolina em dinheiro e em cheques, deu uma visão de ser um bom negócio?

Não. Isso não foi o fator que nos levou a optar pelo ramo de posto de abastecimento de combustíveis. Sou descendente de uma família de comerciantes, comecei a trabalhar ainda criança em um açougue da família. Só sai quando me casei! Meus parentes têm padaria. O espírito de comerciante existe desde a infância.

E por que escolheram um posto em Piracicaba?

Saímos procurando. Existem corretores especializados nesse ramo de postos de combustíveis. Ele vai levando o cliente aos postos que estão à venda. E calhou de ser em Piracicaba.

Vocês sabiam que estavam adquirindo o que pode ser o posto mais antigo da cidade?

Não! Isso não! Existe uma série de fatores que são avaliados: volume de vendas, localização. O comércio mudou muito após a pandemia. Antigamente, você não conseguia andar na Rua Governador Pedro de Toledo. Hoje, conforme o horário, não tem uma alma viva andando! O que trazia muita gente para o centro eram os bancos. Atualmente, quase todo mundo usa aplicativo. Tem banco que não tem nem funcionário trabalhando no caixa, só caixa automático. O que está trazendo peso ao centro são os cartórios e o Poupatempo. As farmácias estão pulverizadas pela cidade toda.

Para dois paulistanos e respectivas famílias, como foi mudar de São Paulo para Piracicaba?

Não tivemos problemas! É uma cidade mais tranquila. Em São Paulo nunca sabemos a que horas vamos chegar ao nosso destino. Aqui você consegue valorizar muito mais o seu tempo. Aqui é tudo mais rápido, não precisa se preocupar com trânsito. Piracicaba cresceu muito também! Mas ainda dá para andar na rua com o celular na orelha —



José Antonio Viveiros Figueiredo e Oscar Tanaka são proprietários do Auto Posto Vitória Piracicaba

coisa inviável em uma série de cidades. A qualidade de vida aqui é muito melhor. Você não tem certas facilidades que São Paulo tem. Lá você tem tudo, e lá também nem sempre você consegue usufruir o que a cidade oferece.

Quando vocês nasceram?

Nasci no dia 30 de março de 1959. Minha esposa chama-se Ivanira, temos duas filhas: Aline e Camila. O Oscar nasceu no dia 12 de outubro de 1954, é casado com Ivânia, tem o filho Leonardo e a filha Tatiana.

Há fidelidade de clientes em postos de gasolina?

Hoje o preço está mandando muito. Infelizmente, muita gente se dá mal por causa do preço.

“Aqui é tudo mais rápido, não precisa se preocupar com trânsito”

Vocês são bem cotados pela qualidade do combustível?

Zelamos pela qualidade! É uma das características que marcamos o nosso posto. Estamos aqui há 28 anos, sem nenhum problema. Às vezes o veículo apresenta algum problema, a primeira suspeita é sobre o produto, só que o veículo possivelmente já estava para ter problema a qualquer hora. Isso é raro, mas pode ocorrer. Faz parte da nossa profissão. Eu diria que é impossível agradar a todos em um universo tão grande e diversificado de pessoas.

A clientela é composta pelo público masculino e feminino em que proporção?

Atualmente acredito que estão em dois grupos iguais, meio a meio.

Antigamente existia a famosa assinatura em um “vale”, que o cliente acertava em prazo pré-acertado.

É possível que alguns postos tradicionais da nossa cidade ainda usem esse sistema. Mas, se existirem, são poucos. Até mesmo porque quem quer ter preço não consegue prazo. Às vezes é feito o pagamento a cada 15 dias, mas pagará mais caro por isso.

Qual é a bandeira do posto?

Hoje não tem bandeira. É o que chamamos de “bandeira branca”. Significa que eu tenho liberdade para comprar do distribuidor que eu quiser. Compramos de fonte boa, transporte seguro.

Vocês fazem lavagem, troca de óleo?

Já fizemos no passado. Temos a questão do espaço ser reduzido. Atualmente a mão de obra é complicada. Infelizmente, o empregador sofre uma carga elevada de obrigações. Acho que ninguém tem o direito de explorar o funcionário, não é nada disso. O empregador tem que ser justo. São muitas normas, um emaranhado de leis que penaliza quem emprega. A situação do empregador é diferente daquela em que a pessoa recebe o salário mensalmente. O mercado tem muita variação. Passamos por uma pandemia terrível. Quando houve a greve dos caminhoneiros, fiquei 20 dias sem vender 1 centavo!

A legislação específica para posto de abastecimento de combustíveis é muito abrangente?

Talvez algumas pessoas desconhecem, mas tem normas técnicas, muitas regulamentações. É uma atividade complexa. Envolve IBAMA, CETESB, além de recolhimentos aplicados ao comércio em geral. É difícil!

Qual é o perfil do seu cliente?

Não tenho propriamente um único perfil. Temos muitos clientes taxistas, é um pessoal que sabe que, se o combustível não for bom, vai atrapalhar o serviço dele. Ele roda o dia inteiro! São pessoas que controlam quilometragem rodada, consumo, rendimento.

O espírito de comerciante existe desde a infância

Figueiredo, como a sua família e a família do Oscar pensam sobre o trabalho de vocês?

Hoje praticamente a família toda trabalha. A esposa do Oscar também trabalha.

Os motociclistas também abastecem no posto?

Abastecem! E vêm muitas motos. É um outro referencial também! Moto é mais sensível ao combustível! Eu tenho percebido que tem aumentado o número de motos que abastecem no posto. Há poucos minutos o Oscar estava abastecendo um carro antigo, de colecionador. Ele tem Brasília, Quantum, Galaxie.

O Galaxie deve ser a alegria da bomba de combustível!

Se encher o tanque é! O tanque tem capacidade para 107 litros.

Caminhão não abastece aqui?

Não, por dois motivos: não tem diesel — este posto nunca teve diesel — e o tráfego de veículo pesado é proibido. Só entra em horário pré-determinado e para carga e descarga.

Qual é o horário de funcionamento do posto?

Das 6:00 horas da manhã até às 20:00 horas, de segunda a sábado. Domingo até às 14:00 horas. Das 6:00 às 20:00 horas é lei federal. Feriado e domingo é a critério de cada um.

Sobra algum tempinho para alguma atividade física ou esportiva como pesca, por exemplo?

É um erro da nossa parte não fazer uma caminhada, uma atividade física. Mas o ritmo de trabalho é rotineiro, temos que estar atentos, o cliente não pode perder tempo. Assim, nos movimentamos, mas sem a cadência de um exercício físico programado.

Este posto, em suas pesquisas, consta que tinha um outro nome?

— Em 1970, tinha o nome de “Nova Buzinari”.

PROGRAMA PIRACICABA HISTÓRIAS E MEMÓRIAS JOÃO UMBERTO NASSIF

Jornalista e Radialista - joaonassif@gmail.com

Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico: <https://historiasdenassif.com.br>

NO CARTÃO EM ATÉ **12x** CONSULTE-NOS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume

Chapa Inferior Chapeada com Isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R\$ 68,90 o metro

TELHA SUPERIOR GALVALUME

EPS (Isopor)

TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC de Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br

www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20

Aos Sábados das 7h30 às 11h

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas

Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs

Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Peixe Maria Cruzada, 05 - At. 21 de Agosto (altura do nº 3.500) - Rua José do Patrocínio, 111 - Centro - 13411-000 - SP

Maiores informações: (15) 3305-2849

JUNHO VERMELHO

Conheça 8 mitos e verdades sobre doação de sangue

Especialista esclarece dúvidas mais comuns no Dia Mundial do Doador de Sangue; campanha reforça a importância da prática que salva vidas

A doação de sangue é um gesto simples e nobre que pode salvar vidas. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 1,4% da população brasileira doa sangue anualmente, ou seja, a cada mil pessoas, apenas 14 são doadoras regulares. Embora essa seja uma taxa dentro da recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 1% a 3%, o número ainda é considerado baixo.

Para incentivar maior adesão a esse ato de cidadania e solidariedade, foi criada a campanha Junho Vermelho, que reforça a importância da prática, especialmente no Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado em 14 de junho.

Ainda assim, as dúvidas sobre o processo são frequentes e podem desmotivar muitas pessoas. Por isso, a biomédica responsável pela Agência Transfusional dos hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, em Curitiba (PR), Renata Arrazão, esclarece algumas das concepções mais comuns sobre a doação de sangue:

DOAR SANGUE AFINA OU ENGROSSA O SANGUE? Mito. A doação não altera a viscosidade do sangue. O volume coletado (cerca de 450 ml) é reposto naturalmente em 24 horas, sem afetar nenhuma característica do sangue.

UMA DOAÇÃO PODE SALVAR ATÉ QUATRO VIDAS? Verdade. O sangue coletado é separado em vários componentes, como hemácias, plasma e plaquetas, o que pode beneficiar até quatro pacientes em diferentes condições de saúde.

TATUAGEM E PIERCINGS IMPEDEM A DOAÇÃO?

Mito. A biomédica aponta que o tempo de espera depende da tatuagem, e os piercings variam de acordo com a região do corpo. O recomendado é aguardar 12 meses após a aplicação da tatuagem. Se o piercing for em mucosas ou na área genital, ele pode impedir a doação enquanto estiver no corpo e por até um ano após a sua retirada. Esses procedimentos são considerados invasivos e podem representar risco de contaminação, especialmente quando realizados em locais sem avaliação sanitária adequada.

PARA DOAR É PRECISO ESTAR EM JEJUM? Mito. A alimentação ajuda a manter a glicose no sangue em níveis adequados, evitando mal-estar durante o processo. Ao contrário de alguns exames laboratoriais, a doação de sangue visa retirar uma quantidade de sangue do organismo de forma segura e confortável para o doador. Se a pessoa estiver em jejum, ela pode apresentar queda de pressão, tontura ou hipoglicemia. A recomendação é fazer uma refeição leve, evitando alimentos gordurosos nas horas que antecedem a doação.

MULHERES NÃO PODEM DOAR SANGUE DURANTE O PERÍODO MENSTRUAL? Mito. O período menstrual não compromete a “qualidade” do sangue das mulheres. No entanto, devido à reposição de ferro no organismo, o intervalo indicado para elas é de três meses entre as doações, com um limite de três doações anuais. Já os homens podem doar a cada dois meses, com um limite de quatro doações por ano.

NÃO POSSO DOAR SANGUE APÓS TER SIDO VACI-



Dia Mundial do Doador de Sangue é comemorado em 14 de junho

NADO? Verdade. Renata afirma que “vale consultar qual vacina você tomou, para aguardar o período para realizar a doação”. Algumas vacinas podem impedir temporariamente a doação, podendo ser de 2 dias a 4 semanas após a aplicação da dose. Por isso, é importante informar o profissional de triagem sobre vacinas recentes.

SOMENTE MAIORES DE IDADE PODEM DOAR SANGUE? Mito. "Pessoas a partir de 16 anos já podem doar, desde que os menores de idade tenham autorização e estejam acompanhados dos pais ou responsáveis", explica Renata. A idade máxima é de 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até os 60 anos.

POSSO DOAR INDEPENDENTEMENTE DO MEU TIPO SANGÜÍNEO? Verdade. Não é necessário saber o tipo sanguíneo para doar, já que será identificado através de amostras da coleta. Porém, alguns tipos são mais necessários em certos momentos.

CENÁRIO - Em Curitiba, os

hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru utilizam, em média, 9.500 bolsas de sangue anualmente. A especialista reforça a importância de manter os estoques em níveis adequados: "O sangue e seus componentes são vitais e insubstituíveis para todos os seres humanos. São essenciais para garantir um bom atendimento em urgências, cirurgias e no tratamento de doenças".

Em 2024, o Brasil registrou aproximadamente 3,16 milhões de doações de sangue por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme dados do Ministério da Saúde. Para suprir as necessidades de transfusões, um número ideal seria de cerca de 8 mil doações de sangue por dia em todo o país.

SEJA DOADOR - Para doar, é necessário pesar no mínimo 51 kg, estar descansado, alimentado e hidratado (evitando alimentação gordurosa e bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem a doação) e apresentar documento oficial com foto.

A close-up photograph of a scorpion on a sandy, rocky surface. The scorpion has a dark, segmented body and four pairs of orange-brown legs. Its pincers (pedipalps) are large and curved, with a reddish-brown tip. The background consists of small, light-colored pebbles and sand.

Especialista faz um alerta dos riscos e diz que a combinação de abrigo

ALERTA

Com mais de 1 milhão de casos, escorpiões se tornam ameaça

O número de acidentes com escorpiões explodiu no Brasil nos últimos anos. Um estudo publicado na revista *Frontiers in Public Health* aponta um aumento de 250% nos casos de picadas em menos de uma década. Entre 2014 e 2023, o país registrou cerca de 1,17 milhão de ocorrências, com previsão de ultrapassar os 2 milhões até 2033, se o ritmo continuar. Com esse cenário, surge a preocupação da população com a presença cada vez mais frequente desses animais em áreas urbanas.

Segundo Leonardo Marconato, biólogo e professor da Estácio, o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*), o mais perigoso entre as mais de 150 espécies identificadas no Brasil, encontra nas cidades um ambiente ideal para se proliferar. “Eles se reproduzem por partenogênese, ou seja, fêmeas geram filhotes sozinhas, sem necessidade de machos. Com oferta de comida e esconderijo, eles se multiplicam com facilidade”, explica.

A presença de lixo, entulho e terrenos baldios cria o cenário perfeito para que esses animais se abriguem e encontrem alimento, especialmente baratas. “É a combinação de três fatores: abrigo, alimento e reprodução acelerada. Isso facilita

o crescimento populacional e aumenta o número de encontros com humanos”, destaca o especialista.

Além disso, as altas temperaturas favorecem a atividade dos escorpídeos, tornando o verão um período mais crítico para acidentes. Marconato reforça que, apesar de desempenharem um papel importante no controle de insetos em seu ambiente natural, esses aracnídeos representam um risco à saúde pública em áreas densamente povoadas.

De acordo com o professor, a prevenção passa por ações simples, como vedar frestas, manter os ambientes limpos, sem entulhos, e combater focos de insetos que servem de alimento para os escorpiões. Em algumas regiões, o uso de predadores naturais, como galinhas, tem sido adotado como forma alternativa de controle.

Em caso de picada, é essencial buscar atendimento médico imediato, além de limpar o local da picada com água e sabão e fazer compressa com água quente para aliviar a dor. Se possível, com segurança, capturar o escorpião para identificação e aplicação do soro específico. Crianças pequenas e idosos são os mais vulneráveis às complicações.

AMPLIAR

Governo oferece aeroportos regionais à iniciativa privada

As concessionárias que já possuem contrato com a União para atuar no setor aéreo poderão assumir a gestão de terminais deficitários por meio do Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (AmpliAR). A determinação consta na Portaria nº 373, publicada no Diário Oficial da União.

Nesta primeira etapa do programa, serão ofertados 19 aeroportos situados em 11 estados da Amazônia Legal e do Nordeste do

país. Inicialmente, esses terminais contarão com investimentos de R\$ 1,35 bilhão, o que representa uma média de aproximadamente R\$ 77 milhões por aeroporto.

A iniciativa, criada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), visa atrair investimentos privados para a malha aeroportuária regional e conectar áreas remotas aos principais aeroportos do país. A projeção do governo é que o programa alcance mais de R\$ 5 bilhões em investimentos privados.

Os terminais incluídos no programa foram definidos com base no Plano Aeroviário Nacional (PAN) e serão ofertados por meio de processo competitivo simplificado. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a iniciativa contribuirá para impulsionar a economia nas regiões contempladas.

“Que isso possa estimular o turismo de negócios, que possa

ajudar no turismo de lazer, para estimular que os brasileiros e estrangeiros viajem mais para o interior do Brasil. Nossa meta é que, nos próximos cinco anos, mais de 100 aeroportos sejam construí-

AMPLIAR - De acordo com o MPor, as empresas interessadas serão remuneradas por meio de aditivos que vão reequilibrar os contratos vigentes. A estimativa é de que as propostas sejam abertas em setembro de 2025. Os ajustes contratuais devem ser concluídos até o fim do ano.



FALECIMENTOS

SRA. MARTA CRISTOFOLETTI PAVAN faleceu anteontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Nestor Cristofoletti e da Sra. Genoveva Correr Cristofoletti, era casada com o Sr. Aristides Pavan; deixa os filhos: Anderson Luis Pavan, casado com a Sra. Juliana Jusara Bonfiglio Pavan; Adilson José Pavan, casado com a Sra. Katia Werneque Pavan e Roseane Pavan Metler, casada com o Sr. Cristiano Cesar Metler. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala “A” do Velório do Cemitério do Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA BENEDITA DA CRUZ faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Natalio da Cruz e da Sra. Irene Calderan da Cruz. Deixa irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, sala “03”, para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. GERALDO JOSÉ DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 70 anos, filho dos finados Sr. Orisvaldo José da Silva e da Sra. Jovenita Ferreira da Silva; deixa os filhos: Guilherme Santos Silva, casado com a Sra. Lucilene Catalani Lebante; Adelmo José da Silva; Geraldo José da Silva Junior, casado com a Sra. Michele Leite Batista e Vilma de Souza Silva Santos, falecida. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala “01”, do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

mília e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ELZA DA CRUZ BELLATO faleceu ontem, nesta cidade, contava 83 anos, filha dos finados Sr. Francisco Antonio da Cruz e da Sra. Matilde Cardoso de Oliveira, era viúva do Sr. Luiz Bellato; deixa os filhos: Luis Carlos Bellato; Silvana Bellato Margato, casada com o Sr. Carlos Jorge Margato e Simone Bellato. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala “D”, do Velório do Cemitério do Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA RITA MENECHINI CAVALE faleceu ontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Rodolfo Meneghini e da Sra. Anna Procópio Meneghini, era viúva do Sr. Antonio Cavale; deixa os filhos: Gislaine Cavale Trevisan, casada com o Sr. Edivan Antonio Trevisan; Gisele Cavale e Carlos Eduardo Cavale. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório da Saudade sala “07” para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. VALDECY XAVIER DOS SANTOS faleceu ontem, nesta cidade, contava 67 anos, filho dos finados Sr. Mario Xavier dos Santos e da Sra. Maria de Oliveira. Deixa irmãos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h00 da sala “01” do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. THEREZINHA ELIAS BERNARDINO faleceu dia 13/06/2025 na cidade de Rio das Pedras, aos 92 anos de idade e era viúva do Sr. Italo Bernardino. Era filha do Sr. João Elias e da Sra. Joanna Bernardeli, falecidos. Deixa os filhos: Italo Jose Bernardino - Falecido, Wilson Carlos Bernardino, Gilmar Bernardino e Angelica de Fatima Bernardi-

no Penatti. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/06/2025 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Saltinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral



Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24H

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

RESOLUÇÃO Nº 05/2025/CMAS Mombuca - SP, DE 05 de junho de 2025.

Dispõe sobre o Regulamento da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social de Mombuca.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MOMBUCA (CMAS MOMBUCA), no uso da competência que lhe conferem os incisos, que dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social no Município de Mombuca que estabelece como uma de suas competências convocar a conferência de assistência social no âmbito municipal e acompanhar a execução de suas deliberações:

CONSIDERANDO que a participação direta dos cidadãos é um fundamento do Estado brasileiro, conforme o art. 1º da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que a participação da população, diretamente e por meio de organizações representativas, é estruturante no desenho constitucional da política de assistência social, conforme o art. 204 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que o fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil se constitui como uma das diretrizes estruturantes da gestão do SUAS, conforme o art. 5º da NOBSUAS/2012;

CONSIDERANDO que as conferências de assistência social estão previstas na LOAS, com a atribuição de avaliar a política de assistência social e definir diretrizes para o aprimoramento do SUAS, ocorrendo no âmbito dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União

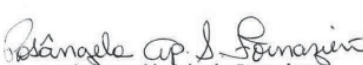
CONSIDERANDO que o processo conferencial fortalece os conselhos de assistência social e o controle social do SUAS, e que existe a necessidade de se trazer os usuários para a centralidade das discussões sobre a política nacional de assistência social,

RESOLVE:

Art. 1º Fica convocada a XII Conferência Municipal de Assistência Social, a ser realizada nos dias 18 de junho de 2025, tendo como tema central: 20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência.

Art. 2º As despesas decorrentes da realização da Conferência de Assistência Social, correrão por conta de dotação própria do orçamento do órgão gestor municipal de Assistência Social.

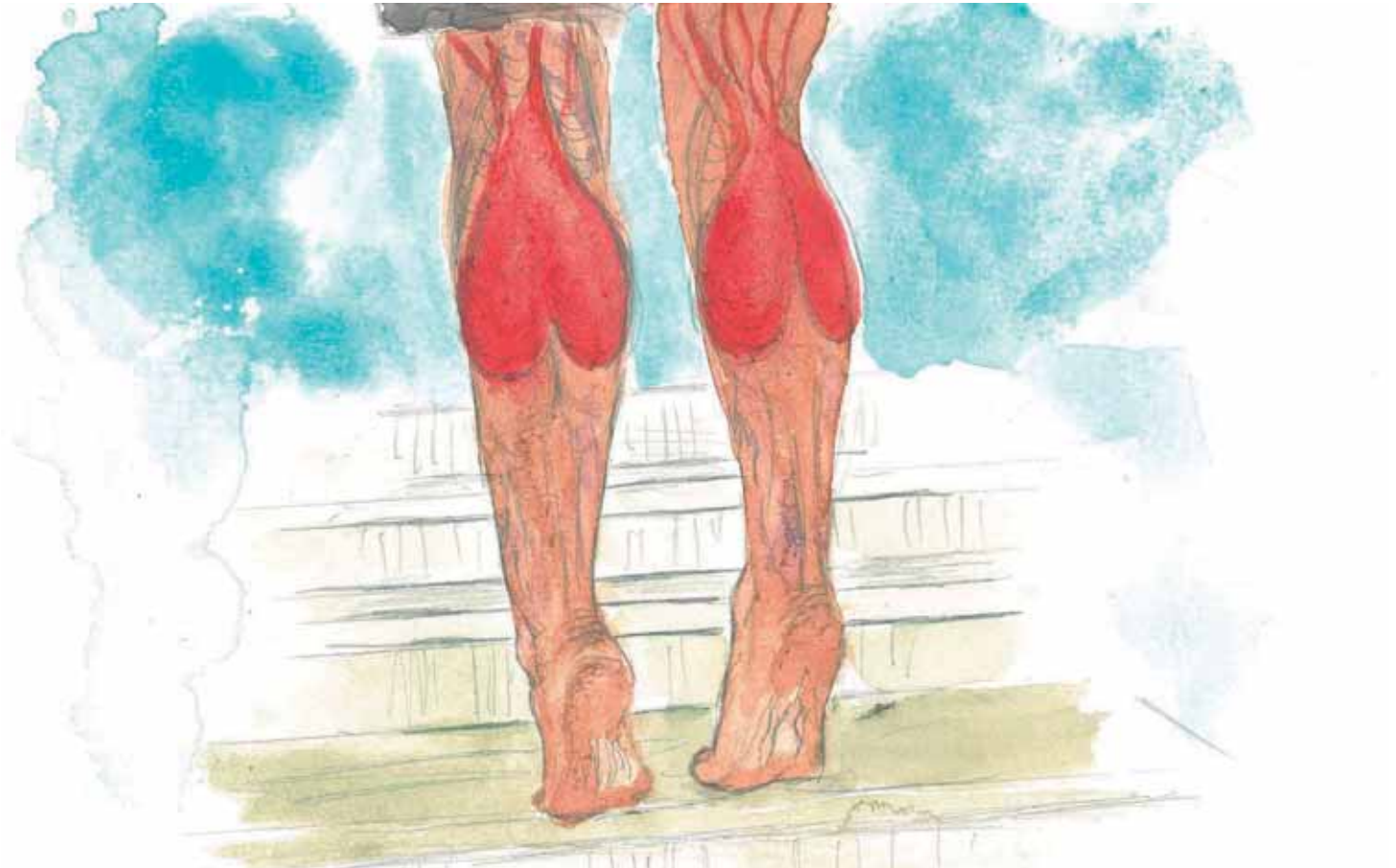
Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.


Rosângela Aparecida Sebuske Fornaziero
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Mombuca



2º coração do corpo!!! "Panturrilha"

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar a Panturrilha "segundo coração", devido à sua capacidade de ajudar o coração a bombear o sangue de volta para a parte superior do corpo, agindo como uma verdadeira bomba muscular.



Segundo Coracao. Para fortalecer a “bomba” da panturrilha é só praticar exercícios físicos regulares, é uma das melhores formas de estimular a função da panturrilha

Olá querido leitor (a) sou a Karol Mathos, paulistana, residindo hoje na linda cidade de Piracicaba, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre: como manter uma boa circulação; prevenir problemas como inchaços, dores nas pernas e condições graves, como trombozes venosas.

A panturrilha, muitas vezes subestimada em sua importância, desempenha um papel essencial no funcionamento do sistema circulatório. Ela é frequentemente chamada de "segundo coração" devido à sua capacidade de ajudar o coração a bombear o sangue de volta para a parte superior do corpo, agindo como uma verdadeira "bomba muscular". Sua função principal é auxiliar o retorno venoso, empurrando o sangue das pernas em direção ao coração. Isso é especialmente importante porque o sangue precisa vencer a força da gravidade, subindo das extremidades inferiores do corpo.

Este mecanismo é fundamental para manter uma boa circulação; prevenir problemas como inchaços, dores nas pernas e condições graves, como trombozes venosas. Em repouso, o sangue tende a se acumular nas partes mais baixas do corpo. É durante os movimentos da panturrilha que ocorre a pressão necessária para impulsionar o sangue novamente para cima. A contração e o relaxamento dos músculos da panturrilha são os principais motores do seu papel na circulação. Esse processo funciona como segue: Contração muscular: Quando caminha-

mos, corremos ou movimentamos os pés, os músculos da panturrilha se contraem.

Essa contração comprime as veias profundas localizadas entre os músculos, empurrando o sangue para cima em direção ao coração. Válvulas unidirecionais: As veias das pernas contêm válvulas que impedem o refluxo do sangue. Assim, cada contração da panturrilha garante que o sangue seja empurrado para cima e não retorne para baixo. Relaxamento muscular: Durante o relaxamento dos músculos, as veias se preenchem novamente com sangue, preparando-se para a próxima contração. Esse ciclo é essencial para evitar o acúmulo de sangue nas pernas e reduzir o risco de condições como edema e varizes.

O sedentarismo é um dos principais inimigos do funcionamento adequado da panturrilha. A falta de movimentação compromete a "bomba muscular", dificultando o retorno venoso e favorecendo o acúmulo de sangue nas pernas. As principais consequências incluem: Inchaços: o sangue acumulado nas extremidades inferiores pode levar a edemas, causando desconforto e sensação de peso nas pernas. Varizes: a pressão excessiva nas veias pode causar dilatação e deformidade, gerando as incômodas varizes. Riscos de trombose venosa: a estagnação do sangue aumenta o risco de formação de coágulos, que podem causar complicações graves. Portanto, manter-se ativo é fundamental para preservar a função da panturrilha e a saúde vascular.

Para fortalecer a "bomba" da panturrilha é só praticar exercícios físicos regulares, é uma das melhores formas de estimular a função da panturrilha. Algumas atividades simples e eficazes incluem: caminhada: Andar diariamente ajuda a ativar os músculos da panturrilha e promove o retor-

no venoso. Subir escadas: esse movimento trabalha diretamente os músculos da panturrilha, fortalecendo-os e melhorando a circulação. Elevação dos calcanhares: ficar na ponta dos pés e retornar à posição inicial é um excelente exercício para ativar a "bomba muscular". Repita o movimento em séries para obter melhores resultados. Alongamentos: alongar os músculos das pernas alivia a tensão e melhora a flexibilidade, contribuindo para a circulação. Incorporar essas atividades na rotina ajuda a manter a saúde vascular, prevenindo complicações e garantindo o bom funcionamento do "segundo coração". Manter a panturrilha forte e ativa é crucial para prevenir uma série de problemas circulatórios. Quando essa região funciona adequadamente, ela ajuda a evitar condições como: Varizes: a compressão eficiente das veias impede o acúmulo de sangue e a dilatação excessiva dos vasos. Trombozes: a movimentação constante reduz o risco de formação de coágulos, que podem causar complicações graves como embolias. Inchaço nas pernas: a ativação da "bomba muscular" minimiza a retenção de líquidos e o desconforto cau-

sado pelo edema. Além disso, a saúde da panturrilha contribui para o bem-estar geral, promovendo uma melhor circulação e qualidade de vida.

A panturrilha desempenha um papel fundamental no sistema circulatório, atuando como uma verdadeira aliada do coração no retorno venoso. Desde o funcionamento como "bomba muscular" até os benefícios proporcionados por exercícios regulares, a saúde dessa região é indispensável para a prevenção de problemas circulatórios. Incluir hábitos simples, como caminhar mais e realizar alongamentos, pode fazer uma grande diferença na qualidade de vida e na saúde vascular. A medida da circunferência pode indicar saúde muscular ou sarcopenia. O valor de referência no Brasil é de 34 cm para mulheres e 35 cm para homens. Circunferências abaixo desse valor são preocupantes, pois demonstram uma diminuição da força muscular e desnutrição.

Ao entender a importância da panturrilha, você pode e deve adotar medidas para mantê-la saudável, podemos colher os benefícios de um sistema circulatório eficaz. Cuide de seu corpo e mente, você merece viver bem!!!

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Panturrilha, nosso segundo coração". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui, de segunda à sexta-feira, às 10hs do Brasil e às 14 de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>." Cuide-se, tenha uma vida plena com saúde. Pernas para que te quero". Desejo a todos uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

Textos: **Vitor Prates**
Rádio Piracicaba
J.R. Alves
MTB91729/SP - Pn15



FUTEBOL

Copa Paulista 2025, contará com 23 clubes

A Copa Paulista 2025, começou na sexta-feira, 13 de junho, a competição conta com 23 clubes participantes divididos em três grupos com seis equipes e um grupo com cinco. Na primeira fase do torneio, as equipes formarão quatro grupos regionalizados, sendo um com cinco participantes e três com seis, e jogarão entre si em turno e retorno com os quatro melhores colocados de cada grupo avançando às oitavas de final.

Nas oitavas, quartas e semifinais as equipes se enfrentarão em turno e retorno. O vencedor no placar agregado avança à próxima fase, com empates sendo decididos nos pênaltis. A final da competição seguirá o mesmo modelo, jogos de ida e volta para definir o campeão e o vice-campeão.

Confira os grupos do torneio:
Grupo 1: EC Noroeste, Grêmio Prudente, CA Linense, Monte Azul, Araçatuba

Grupo 2: Botafogo, Inter de Limeira, Comercial, Francana, Itapirense, União São João
Grupo 3: Guarani, XV de Piracicaba, São Bento, Primavera, Rio Branco, Paulista
Grupo 4: Santo André, Taubaté, Oeste, São José, Portuguesa Santista, São Caetano

Curiosidades da Copa Paulista:
Campeões:
Paulista de Jundiaí: 3 (1999, 2010 e 2011); XV de Piracicaba: 2

(2016 e 2022); Noroeste: 2 (2005 e 2012); Ferroviária: 2 (2006 e 2017); Santo André: 2 (2003 e 2014); São Bernardo FC: 2 (2013 e 2021); Bandeirante: 1 (2001), São Bento: 1 (2002), Santos FC: 1 (2004), Juventus: 1 (2007), Atlético Sorocaba: 1 (2008), Votaraty: 1 (2009), Linense: 1 (2015), Votuporanguense: 1 (2018), São Caetano: 1 (2019), Portuguesa: 1 (2020), Portuguesa Santista: 1 (2023), Monte Azul: 1 (2024).

1ª Rodada	
Sexta-feira, 13/06	
20h – Araçatuba x Linense	
Sábado, 14/06	
15h – Comercial x Francana	
15h – Rio Branco x Primavera	
15h – Santo André x Portuguesa Santista	
17h – Grêmio Prudente x Monte Azul	
17h – União São João x Itapirense	
Domingo, 15/06	
15h – São José x Taubaté	
Segunda-feira, 16/06	
19h – Oeste x São Caetano	
19h – Guarani x Paulista	
19h45 – São Bento x XV de Piracicaba	
Quarta-feira, 18/06	
19h – Inter de Limeira x Botafogo	

COPA PAULISTA

XV de Piracicaba estreia na segunda-feira, 16 de junho na Copa Paulista

O XV de Piracicaba inicia sua caminhada na busca pelo tricampeonato da Copa Paulista na próxima segunda-feira (16), às 19h45, na cidade de Sorocaba, diante do São Bento. Competição que o alvinegro já faturou em duas oportunidades, nos anos de 2016 e 2022. O Nhô Quim é a equipe que mais disputou a Copa Paulista, no qual está desde 2003. Durante a preparação da equipe que terá

como treinador Moises Egert, que realizou três jogos-treinos, venceu por 7 a 0, o sub-20 do Velo Clube, empatou diante da Ferroviária em 1 a 1 e no 0 a 0, contra o União São João. O XV de Piracicaba anunciou até então anunciou os seguintes reforços para a Copa Paulista, são eles: Michel e Rafael Peixoto (lateral-direito), Luís Felipe, Almir Luan (Zagueiros), João Victor e Edson Kauã (Lateral-

esquerdo), Gustavo Hebling, Carlos Manuel e Djavan (Volantes), Messias (Meia), Gustavo, Wallyson e David Ribeiro (Atacantes). Na estreia da Copa Paulista o XV de Piracicaba viaja até a cidade de Sorocaba, no Estádio Walter Ribeiro para enfrentar o São Bento. O histórico entre as duas tradicionais camisas do Interior de São Paulo, na Copa Paulista foram 9 duelos, sendo 6 vitórias

do XV de Piracicaba, 2 vitórias do São Bento e 1 empate. O último confronto aconteceu em 2022, e o Nhô Quim venceu as duas partidas por 2 a 0 e 2 a 1. No histórico geral, foram 83 partidas, sendo 30 vitórias do XV, 30 vitórias do São Bento e 23 empates. Moises Egert chega a sua quinta vez que irá comandar o XV de Piracicaba na Copa Paulista, foram 59 jogos, 30 vitórias, 16 empates e 13 derrotas.



Divulgação

QUARTAS DE FINAL DA COPA PORTAL NOVA 15 DE FUTEBOL SOCIETY

15 de Junho | Domingo
Campo: Educando Pelo Esporte

É hora do mata-mata.
As 8 melhores equipes da competição Sub-09 entram em campo em busca de uma vaga na semifinal.
Prepare-se para jogos emocionantes e muita garra da garotada.

Venha torcer e apoiar os craques do futuro!
#CopaPortalNova15
#QuartasDeFinal
#FutebolDeBase
#Sub09
#EducandoPeloEsporte





O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmarcoangatuba

APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilla (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br



ANIVERSÁRIO UNIODONTO
16 DE JUNHO

uniodonto Piracicaba

Há 43 anos fazendo você sorrir

A Uniodonto Piracicaba completa 43 anos de história, dedicação e cuidado, transformando vidas através do sorriso. Agradecemos a cada um de nossos 350 dentistas cooperados, que são a base de nossa excelência técnica e humana, levando saúde e bem estar para mais de 87 mil beneficiários. Queremos também agradecer a confiança de todos nossos parceiros, empresas contratantes, clientes por confiarem em nossos serviços e permanecerem conosco por mais de quatro décadas.

Juntos, construímos um futuro de sorrisos saudáveis!

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodontopiracicaba

uniodonto Piracicaba



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca



Dinheiro sem sair do seu conforto, tudo por WhatsApp!

Crédito em até 24h

Fale com um de nossos especialistas de negócios!

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465
@pimentaemedina.com.br

PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

20 ANOS DESDE 2004



Antônio Rodrigues (Bisteka) é Técnico Mecânico aposentado, plantão esportivo, técnico externo da TV Metropolitana e apaixonado pelo Nhô Quim

O XV de Piracicaba está de volta. Agora, o time está preparado para a Copa Paulista 2025, torneio que não só garante vaga na próxima edição do brasileiro série D,



João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba.

Bom dia caros leitores! Há tempos não falo do mundo das corridas aqui, mas vou dar uma palhinha do que aconteceu semana passada na maratona Internacional de Porto Alegre em sua 40ª edição. A prova que reuniu mais de 25 mil pessoas teve uma final emocionante nos seus 42,195 km, o atleta Wendell Sousa venceu nos últimos metros, ultrapassando Gebre Melsea da Etiópia e Vestus Chemjor do Quênia, favoritos da prova, com o tempo de 2h15'47". No quarto lugar a grata felicidade de Antônio Marco Araújo, sim, o Antônio Marco, garçom do Claudinho's aqui de Piracicaba, mais uma vez buscou o pódio che-



Douglas Pimenta Fonseca é Pós-Graduado em Gestão e Marketing Esportivo, Professor Licenciatura Plena Educação Física, Ex-Treinador de Futebol Profissional, Ex-Atleta Profissional de Futebol, Direito Esportivo, Associação de Árbitros Piracicaba e Região-AAPR, Gestor/Diretor Executivo de Futebol

Bom dia! Caríssimos leitores deste espaço democrático! Sem dúvida alguma, uma ótima leitura dominical. Hoje, falaremos sobre este novo formato de competição de clubes, or-

XV NA COPA PAULISTA 2025 E O NOVO GRAMADO DO BARÃO: UM RECOMEÇO PARA O FUTEBOL DE PIRACICABA

Antônio Rodrigues" Bisteka"

mas também serve como vitrine para revelar talentos e reacender a paixão da torcida alvinegra.

E na estreia dia 16 de junho uma segunda feira, o Nhô Quim enfrenta a equipe do São Bento em Sorocaba onde nasceram Oberdan Catani (12/06/1919 - 20/06/2014) considerado um dos melhores goleiros do Palmeiras e Marinho Peres (19/03/1947-18/09/2023) capitão da seleção brasileira na copa do mundo de 1974.

Na sequência recebe a equipe do Rio Branco de Americana no estádio Barão da Serra Negra, que

COPA PAULISTA

João Luís de Almeida

gando na quarta colocação com o tempo de 2h17'07"!

Para os nobres leitores terem ciência do feito, Wendell Souza vem se destacando nos últimos tempos, por conquistar o campeonato sul-americano e também o Pan-americano de cross-country, Vestus Chemjor já foi campeão em 2023 da Maratona Internacional de Porto Alegre e também da Maratona Internacional de São Paulo.

Só por isso Antônio Marcos merece demais os nossos aplausos, pois já a bom tempo vem se infiltrando no meio das feras da corrida, deixando inclusive atletas olímpicos comendo poeira.

Na quarta-feira o selecionado brasileiro ratificou sua vaga para o próximo mundial. Apesar de toda badalação em cima de Carlo Ancelotti, para mim o futebol do escrete canarinho continua medíocre. Evidente que em apenas dois jogos e menos de duas semanas Ancelotti não conseguiria mostrar muita coisa, mas que ele vai ter muito, mas muito trabalho pela frente vai. Com o que vem mostrando essa equipe não vai muito longe na copa!

MUNDIAL DE CLUBES 2025

Douglas Pimenta

ganizado pela entidade máxima do futebol mundial, a FIFA. Primeiramente quero deixar claro também, que o nosso calendário de futebol sempre haverá espaço para um espetáculo de alto nível. Este campeonato será uma oportunidade de assistirmos pela primeira vez, na história do futebol, uma competição com a nata do futebol mundial e de todos os continentes. Poderíamos ter este formato há mais tempo. Portanto, como nunca é tarde, a FIFA promoverá a partir de hoje um belo espetáculo para os amantes do futebol. Serão estas equipes participantes e uma afirmação é certa, teremos surpresas. Grupo A: Al-Ahly (Egito), Inter Miami (EUA), Palmeiras (Brasil) e Porto (Portugal); Grupo B: Atlético de Madri (Espanha), Botafogo (Brasil), PSG (França)

e Seattle Sounders (EUA); Grupo C: Auckland City (Nova Zelândia), Bayern de Munique (Alemanha), Benfica (Portugal) e Boca Junior (Argentina); Grupo D: Flamengo, Espérance de Tunis (Tunisia), Chelsea (ING), Los Angeles FC (EUA); Grupo E: River Plate (ARG), Urawa Red Diamonds (Japão), Monterrey (México), Inter de Milão (ITA); Grupo F: Fluminense-RJ, Borussia Dortmund (ALE), Ulsan (COR), Mamelodi Sundowns (África do Sul); Grupo G: Manchester City (ING), Wydad (Marrocos), Al Ain (Emirados Árabes Unidos), Juventus (ITA); Grupo H: Real Madrid (ESP), Al-Hilal (ARS), Pachuca (MEX), Red Bull Salzburg (AUT). Teremos confrontos de diferentes escolas de futebol, características diferentes, táticas, estratégias que certamente contribuirão

que Piracicaba pode voltar a ser uma força no cenário nacional.

Com um gramado em ótimas condições e um time motivado, o Barão da Serra Negra tem tudo para se tornar, mais uma vez, um verdadeiro caldeirão de emoções. Que o XV honre sua tradição e escreva mais um capítulo vitorioso em 2025!

Prestigiem o Programa Passe de Letra, de segunda a sexta a partir das 18h00, pelas plataformas digitais da TV METROPOLITANA (Facebook, Instagram, Youtube, TikTok). Um forte abraço a todos.

mente quantos dos novos contratados estão na mente de Moisés para formar a equipe principal!

Para que vocês tenham uma leve ideia o São Bento contratou um time inteiro, 22 jogadores, já o Rio Branco nosso próximo adversário trouxe nada menos que 20 atletas (quase uma filial do Capivariano).

Curioso o caso da equipe sorocabana, em seu quadro há pelo menos três jogadores que não disputam jogos de um a três anos e muitos garotos que ainda nem estrearam como profissionais.

Isso já colocaria o XV como favorito, mas sabemos que quando as equipes entram no gramado a história, ainda mais numa copa paulista, é totalmente diferente!

O que esperar dos novos contratados? Difícil dizer, o que preocupa mais uma vez e como sempre, o alvinegro não trouxe um goleador, o cara experiente lá na frente para resolver. Temos o novato Gustavo que veio da Franca-na, destacou-se fazendo gols, mas numa série A4. Seus companheiros de ataque se juntar não dão 10 gols na carreira, aí fica difícil.

para que o espetáculo sempre seja uma arte! Com são quatro clubes em cada grupo, classificam para a próxima fase os dois primeiros mais bem classificados. E, na fase seguinte acontecerá os mata-matas até a grande final, no dia 12 de julho. Teremos uma ótima oportunidade de admirar, analisar, comentar, belos jogos. Atualizarmos os novos atletas em seus respectivos clubes e também aqueles que estarão se despedindo para uma outra equipe. Pois, a janela de transferência internacional está aberta. Momento de reforçar seus elencos para sequência da temporada. E, finalizando esta coluna, temos que agradecer ao Carlo Milas de futebol, características diferentes, táticas, estratégias que certamente contribuirão



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Olá amigos, eu sou a Carlinha, e hoje vamos apresentar mais uma receita fácil e rápida para você preparar para sua família. A rotina corrida da família precisa de receitas que fiquem prontas com pouco tempo de preparo, mas sem perder o sabor, então segue mais uma deliciosa receita, aproveitando essa época tão gostosa das "festas junina e julinas".

QUENTÃO

Ingredientes:
 -03 xícaras (chá) de cachaça
 -02 xícaras (chá) de água
 -01 ½ xícara (chá) de açúcar
 -01 colher (sopa) de gengibre ralado (um pedaço de cerca de 3 cm x 3 cm)
 - Casca de 1 laranja
 - Casca de 1 limão
 -02 ramas de canela
 -05 cravos-da-índia
 -01 mini maçã (opcional)

Modo de preparo:
 Faça tiras da casca da laranja e

ATENÇÃO, PIRACICABA! TV METROPOLITANA E PROGRAMA PASSE DE LETRA LANÇAM SORTEIO IMPERDÍVEL COM DIVERSOS PRÊMIOS!



Time de futebol americano de Piracicaba- "Cane Cutters"
 Participar é simples e emocionante e para concorrer, siga os passos abaixo:

- Curta as páginas oficiais da @tvmetropolitanadepiracicaba, @canecutters e @passe.deletra e marque um amigo nesta publicação.
 - Use sua criatividade para desenvolver um personagem MAS-COTE original para o time de futebol americano de Piracicaba, CANE CUTTERS. A mascote deve incorporar as cores, o nome e a identidade da cidade de Piracicaba.
 - Escolha um nome impactante e representativo para o seu "mascote".
- Confira a incrível seleção de prêmios que um único sortudo levará para casa:
- 1 Boné CANE CUTTERS
 - 1 Jersey oficial CANE CUTTERS

- 1 Camisa exclusiva do XV de Piracicaba
- 1 Traveseiro gigante da GIGANTE COLCHÕES
- 1 Bojão de gás da GÁS EXPRESS
- 1 Cento de deliciosos doces da BRIGADEIRO & CIA
- 2 Camisas de times de futebol para colecionador

Uma banca de dez (10) jurados renomados, incluindo representantes da imprensa, artistas, atletas e personalidades locais, irá selecionar os CINCO (05) trabalhos mais criativos e relevantes para a grande final.

Importante: Os CINCO FINALISTAS deverão assinar um termo de DOAÇÃO da arte de suas mascotes para o CANE CUTTERS.

Promoção exclusiva do Grupo Metropolitana de Comunicação e Passe de Letra

Um pamonha de Piracicaba | por Érico San Juan





Carmen M.S.F Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com.
RESPONSÁVEIS PELA PAGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXVI - Nº 1277

**PROSA**

EU VI ...

Ivana Maria França de Negri

Manhã fria e cinzenta em São Paulo. Um mendigo esfarrapado destoava dos engravatados rumo ao trabalho. Esfarelava um pedaço de pão com os dedos imundos deixando cair as migalhas para os pombos. Indiferentes à aparência grotesca, as aves aproximavam-se e bica-vam com satisfação os farelos que abençoadamente caíam. Ele estava no mais baixo grau da degradação humana. Mas ainda era capaz de doar...





CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti. Visite o Bloguinho Infantil

Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram: Projeto Livro com Pezinhos

As aventuras de Pedro Malasartes

O conto: A árvore de Santo Antônio do livro "As aventuras de Pedro Malasartes" de Eraldo Miranda, fala sobre uma das artimanhas de Pedro ao aproveitar de uma situação para ganhar muito dinheiro. Na pacata cidade chamada Finzinho do Mundo, havia uma árvore com uma fenda enorme. Essa árvore era conhecida como a Árvore de Santo Antônio e era visitada pelas jovens das cidades que iam até lá, fazer seu pedido ao Santo Casamenteiro. Um dia, o matuto Pedro Malasartes estava por perto e teve uma ideia... imagina se Santo Antônio resolver acertar essa conta. Recomendamos. Faixa etária: 08 a 12 anos Encontramos essa linda história narrada em: <https://youtu.be/WyXXAirgh78?feature=shared>



**PALAVRAS DO ESCRITOR**

"Você é o que faz, não o que diz que fará"
Carl G. Jung

Carl Gustav Jung nasceu em Kesswil, Suíça, em julho de 1875 e faleceu em Zurique, Suíça em junho de 1961. Foi um psiquiatra e psicoterapeuta suíço, fundador da psicologia analítica. Com um legado influente nos campos da psiquiatria, psicologia, filosofia, ciência da religião e literatura. Criou alguns dos mais conhecidos conceitos psicológicos, incluindo a distinção entre personalidade extrovertida e introvertida, as ideias de arquétipo e de inconsciente coletivo. Juntamente com Freud, foi um dos mais respeitados pensadores do seu tempo, sendo hoje amplamente conotado como um dos mais influentes psicólogos de sempre. Embora exercesse sua profissão como médico e se considerasse um cientista pautado no método empírico naturalista, muito do trabalho de sua vida foi dedicado à ciência, incluindo a filosofia oriental e ocidental, alquimia e astrologia, bem como à literatura e às artes. Seu interesse pela filosofia e ocultismo levaram muitos a vê-lo como um místico. Ao longo da sua juventude, interessou-se por filosofia e por literatura, especialmente pelas obras de Pitágoras, Empédocles, Heráclito, Platão, Kant e Goethe.



**VERSO**

NHÔ LICA

(20/06/1954 ano da sua morte) Lino Vitti

Sob o silêncio cálido e jocundo
Do Lar dos Velhos - trôpego e hesitante,
Morreu o velho Nhô Lica - o Bandeirante,
O maior garimpeiro deste mundo.



"Para ele, cada pedra era um diamante,
Vertia veios de ouro o chão profundo.
E, andava a tropeçar, cada segundo,
Em rubis e ametistas - delirante.

Que grandeza naqueles ideais,
Naquela mente audaz de visionário,
Reformador da vida e dos mortais!

O Pobre embora era o grande proprietário
O maior, o maior latifundiário...
Mais do quê? ... - De seus sonhos colossais!

Menina mulher

Daniela Daragoni Alves

Você me olha e acha que ainda sou uma menina
Mas não,
meninas tem só sonhos e eu tenho muito mais
guardado dentro do meu coração.

Você me olha e ainda acha que sou uma menina
Mas eu mudei
Hoje eu dou valor a cada vitória que a vida me trouxe
a família que eu tenho, as amizades que conquistei

É claro que algumas coisas não mudam
a trança no cabelo, o all star preto no pé
Raul Seixas tocando no rádio
meu caráter ...e a minha fé.

É ...o tempo passou rápido
E não me deu nenhum desconto
Ontem eu tinha 15 anos
Hoje já tenho vinte e tantos...

Você me vê e acha que ainda sou uma menina
Mas não, sou mais do que pode ver
Sou uma menina que o tempo moldou e transformou em
mãe e esposa.
Sou uma menina que cresceu e virou mulher!



CHOVE

Dirce Ramos de Lima

Chove,
mas esta chuva de agora,
vejo e sinto,
como jamais houve outra!
É uma chuva de lágrimas
de isolamento,
de tristeza.
É uma chuva que molha,
que esfria,
que bate
em minha alma.
Chove!
Pingos soluçantes
de um céu escuro...
Chove na noite do meu coração.

Não acreditei
Nos braços de outro
Minha amada encontrei

O chão se abriu
Sofri, percebi
Rosinha
Nunca foi minha.



**VERSO**

VOAR

André Coelho Mendes Queiroz

Atravessei a rua
Atravessei a praia
Cruzei o mar
Cruzei para enfim sonhar

Tirei os pés do chão
Tirei as coisas da mão
Toquei estrelas mornas
Toquei melodias tortas

Andei sobre nuvens
Andei sob deuses
Sonhei com os anjos
Acordei ao seu lado



TROVA

Léia Paiva

A mulher que embala um berço
Com ternura, com canção,
Acalent:
Tem Jes



**NOTÍCIAS**

Valdiza Maria Capranico, professora, escritora e bióloga, recebeu homenagem na cidade de Leme por ter sido a fundadora da Universidade Livre do Meio Ambiente de Leme em 1966, a primeira do Estado de São Paulo.



As acadêmicas Elisabete Bortolin e Ivana Negri, junto com a presidente Raquel Delvaje, estiveram na abertura da Feira Cartoneras no Engenho Central, que contou com as presenças do secretário de Cultura Carlos Beltrame, do organizador da Feira Antonio Chapeu, Solange e Melysse Martin, representante da Biblioteca Municipal.



Louis Belafre®

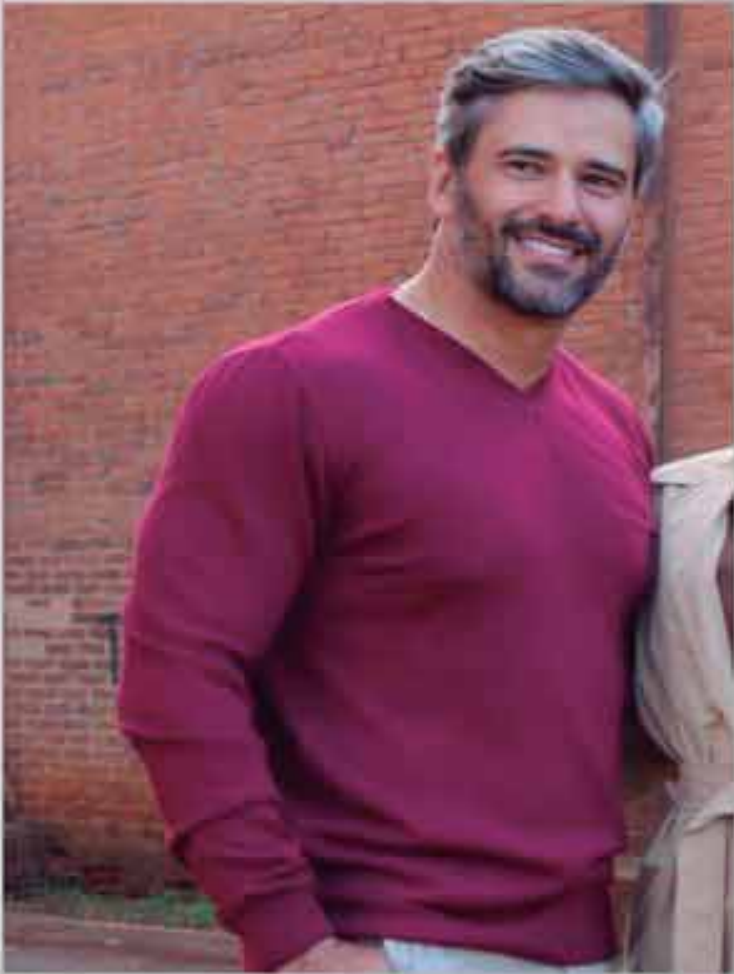


Suéter Básico Gola Careca
R\$219,90



Bermuda Sarja R\$299,90

Tricot Gola V R\$239,90



Jaqueta Bomber R\$699,90



ENDEREÇOS E TELEFONES/WHATSAPPS:

**LOJA 1: AV. DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974, PIRACICABA-SPI
TEL:(19) 99903334.**
**LOJA 2: AV. DONA LÍDIA, 671, VILA REZENDE,
PIRACICABA-SPI TEL: (19)981361010.**

Louis Belafre®



MEMORIAL 50 ANOS

PIRACICABA 1974 a 2024

NÚMERO 4 | ABRIL/MAIO DE 2025 | EDIÇÃO COLECIONÁVEL



Balonismo

Na foto, três balões representam o wafer Bis durante o IV Campeonato Paulista BIS-LACTA de Balonismo

Os anos 1990 marcaram a memória coletiva de Piracicaba pelas atividades relacionadas ao balonismo. O Parque da Rua do Porto era o ponto de partida de diversos competidores que participaram de campeonatos nacionais e estaduais. A cidade ficava diferente e a população tinha um atrativo a mais, gerando turismo e movimentação comercial. A cidade sediou o Campeonato Brasileiro de Balonismo em 1990 (3ª edição), 1992 (5ª), 2004 (17ª), 2015 (28ª) e 2016 (29ª). Nos anos 1990, balões eram patrocinados por grandes empresas e alguns representavam produtos como rolo de filme 35 mm da Fuji ou o bombom Sonho de Valsa.

VEJA MAIS NA PÁGINA 5

Fim da surpresa

Era a Festa das Nações por volta de 1993 ou 1994. O evento ocorria em dois finais de semana e apresentava mega shows que atraíam multidões. Numa destas noites iria se apresentar Fábio Jr., renomado ator e músico, consagrado com milhares de discos vendidos.

A multidão de fãs se aglomerava próximo ao camarim do palco que ficava à esquerda da plateia. Era o único caminho para entrar no palco e realizar sua apresentação. Tietes aos montes.

Eis que chegam duas viaturas da Polícia Militar. A primeira estaciona e saem seus ocupantes. Na segunda, uma pessoa acenando as mãos chama a atenção das fãs que gritam "é o Fábio ... lindo, bonito, gostoso, nós viemos aqui para te ver".

A viatura para, sai um homem coberto por um paletó. Ao tirar o paletó, um policial militar. Fábio Júnior estava no primeiro carro e entrou na surdina. Frustração total ... Todos tiveram que se contentar em vê-lo apenas no palco acima da plateia.

publicidade antiga

CASA PERIAÑES S/A

Materiais de Construção

Rua XV de Novembro, 1.140
Fone: (0194) 34-3666 - Piracicaba

"Pensou em construir ou reformar passe na Periañes". Esse era o mote das publicidades veiculadas nas rádios e nos jornais nos anos 1980 e 1990 pela Casa Periañes. Uma referência que se tornou saudade. A loja ficava próxima ao Terminal Central de Integração, na rua José Pinto de Almeida esquina com a rua XV de Novembro.

Visite nossa galeria de fotos:
www.flickr.com/photos/ihgp/albums

caricatura



João Pacheco e Chaves. Outro importante político local retratado por Renato Wagner no 3º. Salão de Caricatura de Piracicaba, em 1976. Pacheco e Chaves conduziu as articulações para a organização do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) em Piracicaba.

Em decorrência da nova legislação partidária, deu-se na cidade o realinhamento dos partidos políticos e o MDB transformou-se em Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), sob o comando dos deputados Francisco Antônio Coelho e João Pacheco e Chaves (1979) e este último foi reeleito como deputado federal em 1982, passando a ser "o principal interlocutor de Piracicaba junto ao governador André Franco Montoro, de cujo governo foi Secretário de Cultura, sendo responsável, assim, pela abertura de portas no governo estadual à administração do então prefeito Adilson Benedito Maluf.

o IHGP em 2004



Haldumont Nobre Ferraz ou Tiquinho era o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Piracicabano, nasceu em 2 de dezembro de 1927 e faleceu também em Piracicaba em 13 de janeiro de 2008. Dedicou-se à genealogia com dedicação e competência, legando importante contribuição socio-cultural. Foi vereador e atuou em diversas entidades culturais de Piracicaba.

Participante ativo e empenhado em inúmeras entidades piracicabanas, fundou o Sindicato dos Comerciantes, a Assistência Social da Paróquia do Bom Jesus e o Centro de Obras Sociais de Piracicaba.

Presidiu a Academia Piracicabana de Letras (1989/90) e foi um dos criadores do Clube de Escritores Piracicaba. Em 1987 seu livro "Paulista, graças a Deus!", escrito juntamente com Hugo Pedro Carradore, ganhou o prêmio Clio da Academia Paulistana de História.

É o décimo oitavo presidente do IHGP, dirigindo a instituição entre 2002 e 2006.

Veja antigos centros comerciais pelo QR Code



Parceria IHGP, A Tribuna Piracicabana, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Ação Cultural Memorial dos 50 anos (1974/2024) é uma publicação do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba em parceria com A Tribuna Piracicabana | Edição número 3 | Abril/Maio de 2025 | Encartado na Tribuna Piracicabana Pesquisa e texto final: Edson Rontani Júnior (jornalista profissional MTb. 22.694)

Diagramação e design gráfico: Érico San Juan | Fotos: Acervo do IHGP

IHGP – Rua Professor José Martins de Toledo, Jaraguá – Piracicaba (SP) – CEP 13.403-032

Whatsapp (19) 97140-1872 – Email ihgp@ihgp.org.br / Instagram @ihgppiracicaba

Diretoria do IHGP biênio 2024-2026:

Edson Rontani Júnior (presidente), Sylvana Zein (vice-presidente), Valdiza Maria Capranico (1ª. secretária), Augusto Assis Cruz Neto (2º. secretário), Vitor Pires Vencovsky (1º. tesoureiro), Waldemar Romano (2º. tesoureiro), José Otávio Machado Menten (orador) e Noedi Monteiro (diretor de acervo)

50 anos atrás



O Diário de Piracicaba de 22 de outubro de 1975 trazia como matéria, acima de seu cabeçalho, detalhes do desentendimento entre o secretário municipal de obras, João Herrman Neto e um morador de Santa Terezinha.

Na mesma edição, Armando Falcão, ministro da justiça, determinava, para "continuidade do desenvolvimento que o Brasil revolucionário empreende (...) que não se permitam, sob pretexto algum, passeatas, comícios, concentrações ou outras manifestações capazes de provocar agitação".

Na véspera, o Restaurante Mirante serviu de palco para homenagem a Richard Senn, reitor da nova Universidade Metodista. Também um dia antes, por volta das 19h30, um trem descarrilou na avenida Armando de Salles Oliveira com a avenida Torquato da Silva Leitão. O trânsito foi contornado por funcionários da FEPASA.

PIRACICABA no ano de 2004



José Machado diante da Catedral de Santo Antonio em 9 de agosto de 1989

Prefeito

José Machado voltava ao executivo municipal após se eleger prefeito para mandato entre 1989 e 1992. Natural de Tanabi, interior paulista. É formado em economia pela USP, sendo professor da PUCCAMP e da Unimep.

Em 1979, ao mudar para Piracicaba filia-se ao Partido dos Trabalhadores (PT), tendo sido em 1981 o primeiro presidente do diretório local. Em 1986 foi eleito deputado estadual. Em 1994, foi eleito Deputado federal por São Paulo, sendo reeleito ao cargo no ano de 1998. Em 2000, foi novamente eleito prefeito de Piracicaba, em coligação do PT com o Partido Verde (PV)

Vereadores

Vereadores da legislatura 2001/2004. Fonte Câmara de Vereadores de Piracicaba

Ademar do Carmo Luciano Junior, Antonio Oswaldo Storel, Ary de Camargo Pedrosa Junior, Boldrin, Cida Abe, Gustavo Ranzani Herrmann, Ivete Madeira, João Manoel dos Santos, Jorge Rodrigues Martins, José Aparecido Longatto, José Otávio Machado Menten, Laurisa Maria Cortelazzi Garcia, Luiz Vicente Alves da Silva, Márcia Pacheco, Moisés Boscolo, Pira, Professor Euclides, Setten, Tereza Cardoso Neves, Toninho, Zé Lopes, Zé Luiz e Zé Pedro

População

Piracicaba possuía 355.039 habitantes segundo dados do IBGE. Conforme estudos apresentados pela ESALQ, foi o ano em que se registrou em toda história local o maior acumulado de chuva em menos de 24 horas, de 139,1 mm de chuva, ocorrido no dia 25 de maio de 2004

Emissoras

"O Diário de Piracicaba" de 9 de janeiro de 1980 noticiava que Piracicaba ganharia mais duas emissoras de Frequência Modulada, a Rádio Alvorada (97 FM) e Rádio Educadora (hoje, Jovem Pan).

A matéria comentava que o Ministro das Comunicações Haroldo Mattos sancionou a concessão para as duas emissoras que já possuíam na cidade suas frequência em Amplitude Modulada desde os anos de 1959 (Alvorada, antes Rede Piratininga de Rádio e depois A Voz Agrícola de Piracicaba) e de 1967 (Educadora). A portaria foi autorizada um mês antes e publicada no Diário Oficial da União em 2 de janeiro de 1980. Ambas eram consideradas emissoras classe B, com autorização para emissão de sinal com até 5 mil watts de potência. É bom



lembrar que dominavam a cidade a Rádio Andorinhas de Campinas e a Rádio Difusora de Piracicaba FM. Os rádios locais sintonizavam também a Rádio Cidade de Amparo e a a Rádio Clube 95,5 de Rio Claro.

Educadora e Alvorada solicitavam desde 1977 um lugar no dial da F.M. Ambas teriam até dois anos para instalar as respectivas frequências, sen-

sendo que a Alvorada FM começou suas atividades em 1982. As duas estudavam a colocação de uma antena no bairro Capim Fino (hoje Uninorte, próximo a fábrica Hyundai Motors CO.) que, segundo Francisco da Silva Caldeira, diretor da Alvorada, era um ponto privilegiado pois estava a 580 metros de altitude com relação ao mar. A reportagem destacava a atuação do deputado estadual Jairo Ribeiro de Mattos com empenho para conseguir as concessões. Jairo é marido de Ana Maria Meirelles, cujo pai, Nelson Meirelles, fundou a rádio Educadora.

A Alvorada FM tornou-se 97 FM, depois Antena 1, Rádio Transamérica tendo alugada sua frequência de 1999 até a década atual para a Igreja Universal do Reino de Deus.

Celular

mudança comportamental nos anos 90

Seria difícil imaginar que tudo caberia na palma de nossa mão. A televisão, o aparelho de som, o cinema, o telefone, a máquina de datilografar... Tudo isso unido no smartphone, ou o telefone celular que há 35 anos foi implantado comercialmente no Brasil. Trouxe tantas facilidades que se tornou objeto de desejo, de consumo, de ostentação assim como foram nos anos 80 o relógio de pulso com calculadora, a lapiseira com grafite, o tênis de marca e o toca-fitas de carro acoplado a um equalizador.

Quando se fala que o aparelho de som ou o cinema cabe hoje na palma da mão, não é mentira. Até o início dos anos 80, o filme em 16 mm ou o Super 8 eram a diversão das famílias que se reuniam na sala da casa, apagavam as luzes e assistiam filmes no período pré videocassete. Época em que o aparelho 3x1 ocupava um volume considerável na sala de estar ou no quarto além de que eram necessários largos espaços para acondicionar os LPs.

O celular foi inventado por Martin Cooper, engenheiro da Motorola, em 1973. Demorou muito para se popularizar pois o ser humano não descobria a tecnologia para torna-lo consumível, ou seja, barato para cair nas graças do consumidor. Os primeiros aparelhos funcionavam ligados aos veículos que por sua vez eram estações móveis que enviavam sinais para algum ponto fixo. A tarifa era um absurdo.

Em meados dos anos 1990,



Instalação da primeira linha de celular em Piracicaba, 1995, na sede da Telesp, com o prefeito Mendes Thame ligando para o governador Mário Covas, ao lado do vereador Nelson Corder, deputado Adilson Maluf e outros.

Foto de Pauléo (Jornal de Piracicaba)

Em meados dos anos 1990, a Telesp inicia seu processo de expansão, criando células em todo o estado de São Paulo. O telefone ainda era visto como concessão pública. Em Piracicaba, como em todo o estado de São Paulo, eram feitas inscrições e sorteios dos números. Nada igual ao que hoje temos numa situação em que você vai a uma loja e já sai falando no aparelho. Me lembro que a fila de inscrição era quilo-

As inscrições eram feitas no Ginásio da Esalq e o sorteio em locais grandiosos como o Coronel Barbosa

métrica. Algumas vezes eram feitas no Ginásio da Esalq para atender a demanda de interessados. O sorteio era em locais grandiosos como o Clube Coronel Barbosa, a exemplo do que ocorre hoje com o sorteio de casas populares por vezes realizados no Estádio Barão da Serra Negra. Fazia-se a inscrição, torcia-se pelo sorteio e depois rezava-se pela habilitação do serviço no aparelho. Aliás, aparelhos eram os

famosos "tijolões" da Motorola (como na foto) que necessitava puxar a antena e abrir o bocal. Era pesado e quem não levasse consigo uma bateria reserva poderia não ter o aparelho funcionando.

O ministro da comunicação Sérgio Motta, falecido em 1998, falava que "o brasileiro, um dia, vai entrar num supermercado e sair falando em um celular". Deu no que deu. Hoje há uma oferta assustadora no mercado e uma busca incessante por este aparelho antes confinado a conversas familiares, recordações com os entes queridos e para ouvir tristezas ou alegrias. O telefone servia também para namorar, apenas para ouvir as vozes das pessoas e a rede social de então era restrita aos bares, restaurantes, aniversários ou almoços de domingo.

O telefone servia para prender as pessoas em casa, pois até os anos 70, muito antes da criação do DDD (Disca-gem Direta a Distância) era preciso pedir à telefonista que completasse a ligação. E isso não era imediato. Você tinha de ficar o dia todo esperando a telefonista retornar para completar sua ligação e aí sim conversar com aquele parente distante ou nem tão distante assim, mas que poderia estar em São Paulo, por exemplo.

Hoje, com tanta tecnologia, é possível pegar o celular e ligar instantaneamente para Donald Trump, em Washington. Não é verdade? Se ele vai atender... aí, já é outra história... (ERJ)



Notícias de Piracicaba e região

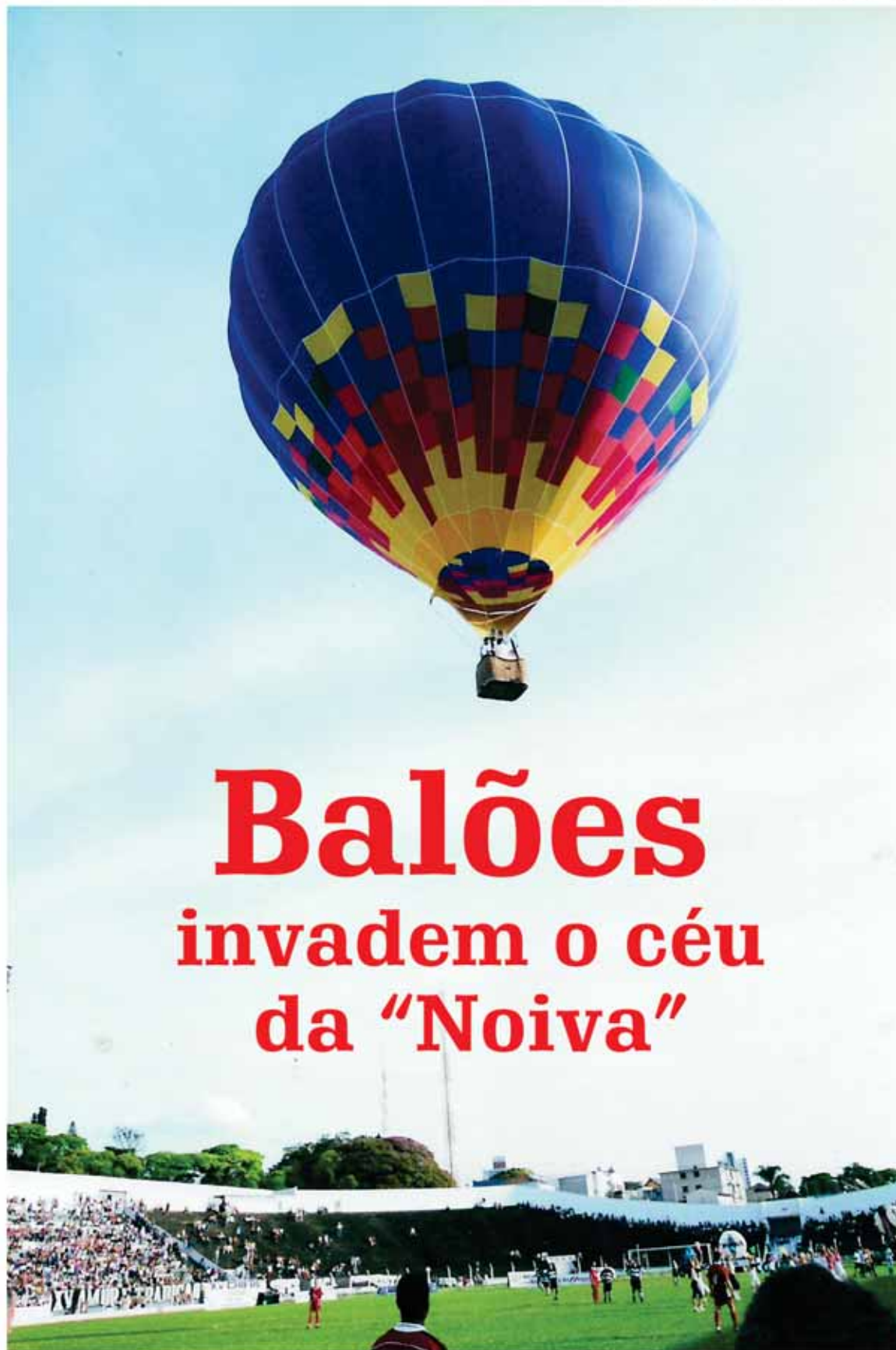
A TRIBUNA

PIRACICABA - SÃO PEDRO

www.atribunapiracicabana.com.br

Ainda hoje espera-se por uma sequência numerosa de balões pelos céus de Piracicaba. São resquícios que a memória guarda na mente do piracicabano por algo que povoou a cidade: os campeonatos de balonismo. Isso criou uma convulsão social numa época em que não havia smartphone para registrar tão belas imagens que eram formadas, em sua grande maioria no Parque da Rua do Porto, de onde os competidores saíam e tinham de cumprir um roteiro previamente elaborado. Bom tempo, vento e garra da equipe eram os ingredientes de uma atividade que deixa recordação e movimentou a economia local a beira do rio Piracicaba.

Tudo começa em junho de 1990 quando a cidade sedia o 3º Campeonato Brasileiro de Balonismo. As provas ocorreram no Parque da Rua do Porto de 15 a 24 de junho daquele ano. Foi quando os três melhores balonistas iriam preencher as vagas disponíveis para o Brasil no 10º Campeonato Mundial de Balonismo e Ar Quente, no Canadá. Foram inscritas 18 equipes com mais de 110 atletas e membros do staff. Relatório posterior, apresentado para a realização da edição 2004, cita que as apresentações, em dia de maior visita, chegaram a ser prestigiadas por 4 mil pessoas de manhã e 10 mil pessoas à tarde nos locais de concentração das equipes de balonismo. Para a população, o Parque virou um grande palco para conhecer como dominar o céu, com passeios de balão, voos de helicóptero, paraquedismo, ultraleves e aviões, além de demonstrações de aeromodelos controlados por rádio.



Balões invadem o céu da "Noiva"

Balão pousa em partida beneficente
no Estádio Barão da Serra Negra em 2000

A imprensa local acompanhou e aplaudiu os eventos, como o registrado no Jornal de Piracicaba de junho de 1990 através de matérias e artigos, dentre estes assinados por Myria Machado Botelho e Pedro Caldari. Este, presidente do IHGP, escreveu: "bem que gostaria de ganhar asas e sair voando, ou então estar no interior daquele cesto suspenso pela grande bolha de ar quente, deslizando ao sabor do vento... como ver ser linda a Noiva da Colina vista lá de cima!".

Os campeonatos provocaram uma divulgação estrondosa nos veículos nacionais de comunicação, colocando, mais uma vez, a cidade de Piracicaba em evidência. A exposição também colocou a cidade em destaque nos noticiários internacionais. A primeira prova, de 1990, teve como campeão Rubens Kalousdian, do Clube Orbis, também campeão anteriormente em 1988. O Campeonato Brasileiro em Piracicaba serviu para a realização do 1º Campeonato Paulista de Balonismo por aqui ocorrido de 20 a 24 de abril de 1994, III Campeonato Paulista de 17 a 20 de outubro de 1996 e o IV Campeonato Paulista Bis – Lacta de Balonismo, de 29 de maio a 1º de junho de 1997.



Restaurante
PINTADO
na Brasa

Faça seu pedido e reservas
WhatsApp (19) 3042-3240
Aberto de terça a domingo
das 11h a 15h

RUA BOM JESUS, 1663 - BAIRRO ALTO

piracicabanos ilustres

Elias dos Bonecos

Valdiza Maria Capranico
ex-presidente do IHGP

Quem foi esse personagem folclórico tão conhecido, tão especial, em nossa cidade?

Um dos muitos pesquisadores brasileiros sobre folclore - motivo de muitos estudos no Brasil e no mundo - Luis Beltrão - nos dá, talvez, a melhor forma de entender essa manifestação popular: ela pode ser oral, musical, escrita, icônica... E, é esse item que entra nosso Elias dos Bonecos: ele se refere à escultura popular, objetos de decoração, de adornos etc. Foi dessa forma que Elias encontrou o caminho para dar seu recado silencioso em defesa da natureza: seus bonecos sempre vigilantes, às margens do rio tão amado por ele, feito com sucatas que recolhia nas ruas da cidade...

Muita pesquisa, entrevistas com ele nos apresentavam uma pessoa bem simples, humilde que, com sua velha carroça, recolhia restos de calçados, latas velhas, baldes, pedaços de madeira, papelão jogados nas ruas, às margens do rio - o rio que ele tanto amava... e, que gostava de admirar...

Sua história de vida foi registrada, aliás de forma brilhante, por Mauricio Tadeu Bueloni em seu livro "Os bonecos do Elias".

O que abordaremos aqui, é o aspecto ambiental de sua "arte folclórica", porque, seus bonecos, feitos com sucata, sempre deixavam mensagens de amor à natureza... Talvez, de forma inconsciente, Elias deixava, através de seus bonecos, recados singelos as pessoas... ao rio...

Todos eles, sempre às margens do rio tão amado por ele, sempre às margens do rio... alguns solitários... outros agrupados, pescando...

Elias recolhia das ruas, como afirmamos, objetos que, para a maioria das pessoas, eram simplesmente lixo...

Mas, com sua criatividade, conseguia juntar latas velhas, luvas rasgadas, botinas gastas, pedaços de madeira... roupas surradas... e... aí nasciam seus bonecos! Depois, pintava o rosto deles (geralmente, era um balde velho, furado...) colocava um chapéu, um lenço e, com as roupas velhas - pronto! Lá estava seu boneco, finalmente criado... Ele, humildemente, os levava para as margens do rio, sem pretensão alguma de se tornar conhecido... famoso... Apenas deixava lá seu recado, silencioso, de cuidados e amor ao rio...

Muitas vezes, vândalos, pessoas ignorantes, destruíam seus bonecos, os jogavam no rio...

Mas, Elias não se importava... ia fazendo outros... recolhendo sucatas das ruas... aqui também vale outra mensagem de Elias: cuidar da cidade com carinho, recolher lixo, dar a ele uma destinação correta...

Sem que ele próprio percebesse, seus bonecos foram ficando conhecidos...

Espantava-se, quando alguém pedia um deles para colocar à frente de seu bar, sua

loja... sim... ele se admirava porque achava seus bonecos muito feios!!!

Aliás, muitos de seus bonecos também foram "furtados" por estudantes, para enfeitar suas "repúblicas"...

Com o tempo, seu trabalho foi ficando conhecido, valorizado... Seus bonecos passaram a ser motivo de admiração, respeito por muita gente!

A própria Prefeitura Municipal de Piracicaba o contratou para fazer o Presépio Natalino, junto à casa do Povoador... por alguns anos...

E, aí, seu trabalho ganhou forma em outras cidades! Prefeituras da região também utilizaram seus bonecos para seus presépios natalinos!

Afinal de contas, quem haveria de pensar que latas furadas, roupas velhas, rasgadas, botinas gastas de Trabalhadores rurais, velhos chapéus, poderiam se transformar em arte, serem admirados, conhecidos?

Esse é talvez, um aspecto muito importante da ARTE de Elias: o reaproveitamento de materiais inservíveis...

Não podemos afirmar que ele fazia seus bonecos pensando em recolher lixo, entulhos das ruas, das margens do rio ou, que simplesmente, via nesse material uma forma de se expressar, de deixar um recado às pessoas que passavam pela beira do rio... às vezes, um boneco solitário aqui... ali, outras vezes, famílias de bonecos espalhados... sempre às margens do rio...

Aí, realmente, seu trabalho começou a ser valorizado. Pessoas de outras cidades, requisitavam seus bonecos para grandes exposições...

Por aqui, professores (que denomino verdadeiros educadores) inspirados por seu trabalho, fizeram durante algum tempo, visitas a ele, com seus alunos para conhecerem de perto, ao vivo, como Elias montava seus bonecos...

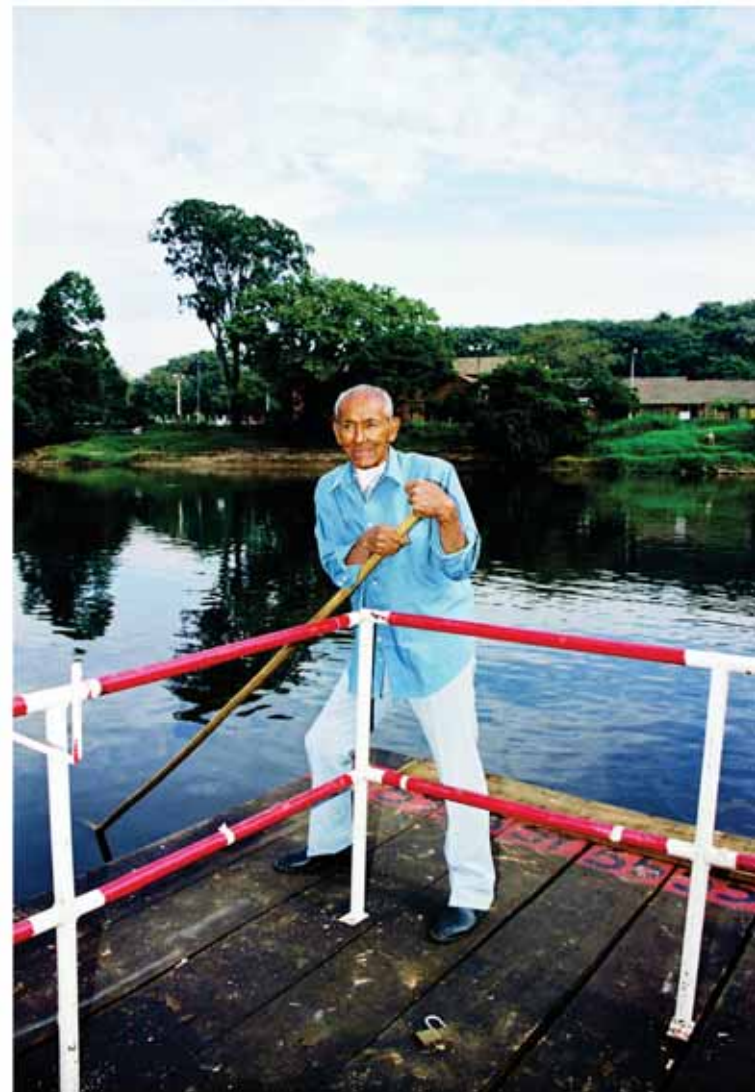
Após sua morte em 1º de abril de 2008, aos 76 anos, alguns de seus bonecos foram preservados e - ainda hoje, podem ser vistos na Casa do Povoador, num espaço próprio, abrigados contra as intempéries e vandalismo.

Elias nos deixou não apenas uma forma bem simples de reciclar materiais mais variados - mas - com certeza, um grande exemplo de amor à natureza, ao rio...

À natureza deixou, além da mensagem silenciosa de seus bonecos - muitas árvores que plantou também às margens do rio tão amado por ele...

Seu exemplo de vida, sua arte tão singela, nos deixaram, para sempre uma bela mensagem: se não tivermos condições de transformar sucata, em arte, que ao menos, respeitemos mais a natureza...

Gratidão e respeito ao folclórico artista Elias dos bonecos!



DOE
PARA O
IHGP



Sua contribuição é muito importante
para a memória da cidade.

Sistema pegue e pague

Décadas atrás, você ia a um supermercado (ou, como se chamava na época, mercadinho ou mercearia) e era acompanhado de um atendente que lhe seguia segurando o que você fosse comprar. Os produtos eram dispostos em prateleiras. Poucos possuíam gôndolas. Aquele pessoa é quem pegava e separava os itens que você fosse levar para casa. Com o tempo isso irritava o comprador que se sentia pressionado por ter alguém ao seu lado, tirando-lhe a liberdade na escolha.

Inspirado pelo modelo norte-americano, os supermercados criaram o sistema "pegue-pague", em que você escolhia sua compra, colocava numa cestinha e passava no caixa. Mesmo assim, o assistente ainda existia alegando dar-lhe atenção, mas que, para o consumidor, dava a impressão de ser vigiado contra furtos ou roubos. O Grupo Pão de Açúcar chegou a ter algumas lojas da Rede Peg-Pag, mostrando em terras tupiniquins uma modernidade em uso nos Estados Unidos desde os anos 1950. A partir dos anos 1980, isso cai em desuso, embora me lembre ainda das mocinhas da Lobrás da rua Governador Pedro de

de Toledo que me perguntavam "posso ajudar?" durante minhas compras de balas por quilo. A resposta de um jovem envergonhado era: "só vim dar uma olhada"... A Lobrás era uma atacadista essencialmente brasileira.

O adeus a Lélío Ferrari

A cidade recebeu com consternação a notícia do falecimento de uma pessoa de grande projeção e que muito tem contribuído para o crescimento do comércio da cidade. O sr. Lélío Ferrari, presidente da Rede Brasileira de Supermercados S.A., faleceu, às 12 horas de ontem, no Pronto Socorro Cardiológico, em São Paulo.

Filho de Anselmo Ferrari e Alina Baniogoli Ferrari, Lélío Ferrari era casado com a sra. Célia Ferrari, tendo deixado as filhas: Lúcia, casada com o dr. Luis Roberto Versiani; Maria, casada com o prof. José Fagnano; Elizabeth Paula, casada com Edem Pedro Balgali. Deixou, também, 5 netos.

Lélío Ferrari iniciou-se no comércio em Piracicaba no ano 1934, com a Torreção e Moagem de Café "Ouro do Brasil". Criou, paralelamente, em 1940, o Empório Brasil, formando a sociedade Lélío Ferrari & Cia. Ltda.. Em 1946, foi o proprietário do Café Itália, com suas instalações arrojadas para a época. Em outubro de 1967, transformou a sociedade para Lélío Ferrari S.A. — Ind. Com. Imp., primeiro passo para, em 1962, implantar os supermercados Brasil, tornando-se o pioneiro do Estado no sistema de

auto-serviço. Hoje, esta organização conta com 5 lojas, uma confeitaria e uma indústria de panificação, girando sob a denominação social de Rede Brasileira de Supermercados S.A..

Era membro do Conselho Consultivo da Revista Varjão e membro da Associação Brasileira de Supermercados, tendo participado ativamente de todas as promoções.

Além de ter sido presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba, em 1963-64, foi ainda, fundador e diretor do Clube de Campo de Piracicaba, presidente do Lar dos Velhinhos, Presidente do Clube de Campo Italo Brasileiro, diretor do Clube de Regatas; Diretor do Centro Cultural e Recreativo "Cristóvão Colombo"; diretor do Clube "Ocupet Barboza"; diretor do Lar Franciscano de Menores; diretor do Esporte Clube XV de Novembro. Foi agraciado com a medalha III-Centenário, com o troféu "Cana de Ouro", e com o Troféu Gentile, na promoção "Quem é Quem" como pessoa de destaque no comércio.

O seu sepultamento deu-se ontem, às 16 horas, no Cemitério da Saudade.

A Tribuna de 1º de agosto de 1974 noticia o falecimento de Lélío Ferrari

reito, no fundo da loja. Algo que depois só vimos com a inauguração da Eletro-radiobraz (atual Pão de Açúcar).

Hoje, as gôndolas estão a nossa disposição e somos eternamente vigiados por câmeras ou seguranças a paisana ou uniformizados.

Tudo isso começou com a iniciativa dos irmãos Ferrari, proprietários da Rede Brasil de Supermercado, que teve várias lojas na cidade e na região, transformando-se depois nos Supermercados Catarinense e depois fadados à falência devido ao surgimento de redes como Pão de Açúcar ou Lojas Americanas.

Os irmãos Ferrari abriram em 1957 um empório na rua Governador Pedro de Toledo. Ai é que começou este que seria um próspero negócio. Antes, eles montaram uma empresa de torrefação de café, em 1934.

Lélío Ferrari e irmãos fundaram, em 1962, a rede do Supermercado Brasil, e implantaram o sistema pegue-pague de compras. Em agosto de 1974, Lélío faleceu e deixou a rede do Supermercado Brasil com 10 lojas e mais de 160 funcionários espalhados por toda a cidade e região. (ERJ)

Eletro abre à noite

As mudanças sociais nos últimos 50 anos esbarravam num "toque de recolher" que ainda existe em outras cidades. O comércio cerrava suas portas às 18 horas, durante a semana. Aos sábados funcionava das 8 às 12 horas. Até postos de gasolina seguiam determinado horário de atendimento.

Nas lojas, em especial aquelas situadas na rua Governador Pedro de Toledo, havia horário para ver as vitrines, normalmente às 21 horas durante a semana e as 18 horas aos sábados. Parece algo impensável nos dias atuais em que o comércio é muito mais flexível, com lojas funcionando aos sábados a tarde, feriados e dias especiais. A mudança ocorre em decorrência da abertura de shoppings e o comércio de bairros seguem com abertura normal e facultativa. Hoje pode-se ir à rua Governador aos domingos e encontrar várias lojas abertas. Era algo impensável até os anos 1990, quando apenas o setor de gastronomia abria à noite.



Em 1º de julho de 1978, a Tribuna Piracicabana noticiava a abertura à noite da Eletro-radiobraz, hoje, Pão de Açúcar (foto). O local era um verdadeiro centro de compras, com três pavimentos, sendo o supermercado na parte superior e loja de departamento nos dois espaços inferiores. Podia-se comprar uma roupa para presente, um pacote de café e ainda comer um bauru ou churros no mesmo espaço. Era um verdadeiro shopping.

Em 13 de abril daquele ano houve uma lei proibindo as lojas de funcionarem após as 18 horas. A Eletro não respeitou. O artigo diz que o prefeito João Hermann Neto usaria força policial para obrigar o estabelecimento a deixar de atender até as 22 horas como estava ocorrendo. O gerente da Eletro, José Martins, alegava que o horário noturno facilitava a vida do consumidor que trabalhava durante o dia e não tinha tempo para suas compras.



A escola Caxangá representa bem os anos 80 vividos em Piracicaba

Prédio do Hotel Central não será demolido brevemente

Circularam rumores na cidade de que o edifício onde atualmente funciona o Hotel Central seria demolido brevemente para abrigar uma nova agência bancária. Os boatos, no entanto, foram desmentidos categoricamente pela co-proprietária do prédio, sra. Regina Fagundes Giannetti, que assegurou não haver nada feito neste sentido.

A co-proprietária do edifício disse ainda que este imóvel está arrendado para o sr. Eduardo Rigo, de Limeira, haven um contrato para longo período de locação. Em sua opinião deveria se

pensar que o tombamento do prédio considerado histórico é uma incoerência quando se sabe que a Casa do Povoado, por exemplo, sendo um marco histórico (estando tombado) se acha abandonado. "Não se tem condições de conservar algo que existe de coisas históricas e se pensa em tomar outros patrimônios ainda". Por outro lado, soube-se, oficialmente, que a sala térrea do prédio do Hotel Central está sendo reformado internamente para acomodar apartamentos finos. Isso demonstra que realmente não se pensa em demolir o edifício para outro fim.

DEMOLIÇÕES | Em 5 de janeiro de 1983, o Jornal de Piracicaba estampava em sua capa matéria dizendo que o Hotel Central seria mantido em pé. O veículo dizia que circularam pela cidade rumores que ele seria demolido para a construção de uma agência bancária. O hotel estava arrendado por "longo período de locação" e que a área térrea estava sendo reformada para abrigar apartamentos finos. O resto da história Piracicaba já conhece.

Nostalgia dos anos 1980 em VHS

Tempos atrás veiculamos nas mídias sociais do IHGP um vídeo conseguido no Tik Tok. Durava pouco mais de dois minutos. Originalmente foi gravado em VHS e mostrava o passeio de alguém nas ruas e avenidas de Piracicaba nos anos 1980. Como provocação, o título foi "Assim era o Google Street View nos anos 80".

Parece ser algo banal, mas este vídeo ajudou a remexer a massa cinzenta de muita gente que hoje beira os 50 anos de idade e que viveu a década de 1980 com sua efervescência cultural. Falar que a vida era mais difícil financeiramente para esta geração ninguém, falou. E era, embora muitos fossem ainda jovens e sequer tinham a preocupação de sustentar um lar, numa época na qual a inflação chegava aos 80% ao mês (!!!).

Mas muitos lembraram como era acolhedora nossa "terrinha". O vídeo apresentava um passeio rápido pela Governador Pedro de Toledo e muitos se lembraram da Lobrás, a Lojas Brasileiras, umas das primeiras lojas de departamento, verdadeiro shopping center para a época. Tal loja, situada entre a Dom Pedro II e a Rangel Pestana, meio da Governador no lado direito, tinha de tudo: roupas, revistas, LPs, alimentos, presentes e até uma lanchonete no fundo onde era possível sentar-se logo no balcão e comer um x-salada ou um bauru... nada mais. Eram os hamburgers da época. A Lobrás era a loja do tipo em que você dizia à vendedora: "só vim dar

uma olhadinha" e ela a seguia por todos os corredores. Daí você ia na seção de balas e pegava uns 100 gramas Chita hortelã e saía desconcertado.

O mais criativo foram os comentários sobre o vídeo. Uns lembraram da Portalgia, tradicional loja do comércio local, da família Maluf que vestiu por quase um século o piracicabano. Outros lembraram do Kraide Magazine situado embaixo do Clube Coronel Barbosa na praça José Bonifácio.

Estes pensamentos nos levaram a viajar no tempo e lembrar do Shopping Center Ziliat, da família Petrin. Como era gostoso, antes da aula noturna, parar e comer um prato executivo, ver a fonte instalada no centro deste "mallzinho" e sentir-se feliz por a cidade possuir um shopping mesmo que ele fosse uma pequena galeria. O local abrigou nos anos 80 um cinema, depois foi a fábrica de Balas Atlante e mais recentemente uma papelaria e um supermercado.



Veja o vídeo dos anos 80 pelo QR Code

O vídeo também lembrou de lojas como A Musical da família Pousa, a Brasserie dos Lescovar, o Shopping Cidade Alta, O Cacau do Basso Rolim, da Galeria Brasil quando ainda era um atrativo noturno aos finais de semana... Os mais antigos ainda irão se lembrar do seu Balacini na Banca Gianetti, bravo com as pessoas que folheavam jornais e revistas e saíam sem comprar nada. Ou ainda os potes que enchiam os olhos dos petizes do seu Passarela na loja situada ao lado esquerdo do Cine Politeama.

Mas, o vídeo referido no início do texto nos remete à uma mudança cultural provocada pela TV que então despontava como sucesso a Xuxa, "Rainha dos Baixinhos", num período pré "Amigos" em que três duplas sertanejas criaram um rumo para a cultura musical tomando uma cerveja que hoje é jogada ao ostracismo por todos. Aliás, os anos 80 trouxeram consigo a formação de um gênero conhecido por "new wave" na música, com expoentes como Gang 90 e as Absurdetes, João Penca e Seus Miquinhos Amestrados, Léo Jaime, Lulu Santos, Kid Abelha e Seus Abóboras Selvagens, Ira!, Barão Vermelho, Capital Inicial, Paralamas do Sucesso etc etc etc ...

As imagens são nostálgicas. Mostram locais que se foram. Espaços mágicos nos quais vivemos, os quais nos trazem à memória pessoas que já partiram. Períodos especiais de nossa vida. Saudade... de um tempo que não volta mais ... (ERJ)



Notícias de Piracicaba e região

A TRIBUNA
PIRACICABA - SÃO PEDRO

www.atribunapiracicabana.com.br

CÉU da BOCA

Número 76 - 16 de Junho de 2025

ANS nº 34.600-4

CRO-SP 2.111
Téc. Resp. Dr. Claudio Zerbato - CRO-SP 12.797uniodonto® 

A Clínica Integrada Odontológica Uniodonto situa-se à rua Alferes José Caetano nº. 1339

Uniodonto 43 anos e em expansão

A Uniodonto Piracicaba – Cooperativa Odontológica está completando 43 anos de atuação no dia 16 de junho. O sonho começou de forma ousada em 1982, quando 30 dentistas montaram uma cooperativa exclusiva para os profissionais da odontologia.

Nestas mais de quatro décadas, o mercado mudou e foram realizados avanços em sua forma de atuar. A Uniodonto, nos dias atuais, tem seus serviços presta-

dos por mais de 350 cirurgiões-dentistas que atendem um universo de 87 mil pessoas. Estas, por sua vez, são pessoas físicas ou grupos provenientes de contratos empresariais.

Em 2025, a cooperativa também expandiu sua visão de atendimento inaugurando em março sua nova Clínica Integrada Odontológica, situada à rua Alferes José Caetano nº 1339, Centro de Piracicaba. A Unio-

donto, aliás, é pioneira na instalação destas clínicas de especialidades odontológicas diante do Sistema Nacional ao qual integra. São, assim, 25 anos de atuação com esta opção de atendimento.

O novo local foi inteiramente projetado para atender às necessidades do usuário. Nele estão sendo oferecidas modernidades da odontologia como radiologia digital, harmonização facial, alinhadores invisíveis e outros.

Onde atuamos

Águas de São Pedro, Barra Bonita, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Pereiras, Piracicaba, Porangaba, Rio das Pedras, Saltinho, São Pedro, Tatuí e Tietê.



O SOPRE

SINDICATO DOS ODONTÓLOGISTAS DE PIRACICABA E REGIÃO PARABENIZA A UNIODONTO PIRACICABA, POR SEUS QUARENTA E TRÊS ANOS DE VALORIZAÇÃO E RESPEITO À TODA CLASSE ODONTOLÓGICA.



Sindicato dos Odontologistas de Piracicaba e Região

Rua José Nardon, 177
Morumbi | Piracicaba/SP
Telefone: 3432-1532
sopre@sopre.org.br

Opinião

Dr. Cláudio Zambello,
presidente da Uniodonto
Piracicaba

O espaço é restrito. Mas o sentimento parte lá do fundo do coração. Pois foi com muito amor que construímos uma Uniodonto nestes 43 anos. Só entende isso quem deu seu suor, passou noites acordado ou mal dormidas pensando em soluções para problemas que surgiram desde 1982 para cá. Talvez eu seja ingrato, pois não foram apenas problemas e sim ações, programas de gestão, administração concisa e atitudes que nos ajudaram a fortalecermo-nos neste período.

Estamos completando mais um ano de vida. Comemoração necessária! Afinal, estamos firmes e fortes no mercado. Um trabalho de equipe com direcionamento para um alvo que nos é visível. Não pensar no sucesso não é o que pretendemos. Mas o foco visa o acerto constante, aparando as arestas, assimilando elogios e críticas.

Estamos, assim, caminhando para nosso primeiro cinquentenário e, para consolidar este caminho, temos de saber separar o conhecimento, a crítica, as diversidades colocando tudo isso na mesa e selecionando o que pode ou não ser aproveitado. Somente assim podemos atender às necessidades diárias dos cooperados, funcionários e beneficiários.

Desta forma, mais um ano vivido. Esperamos estar acertando em nossas ações e com isso fazendo uma odontologia de nível considerável com boa aceitação no mercado.

Não posso deixar de esquecer o empenho de todos que colocaram tijolo por tijolo nesta construção que não para de crescer, desde nossos diretores, dentistas cooperados, nossos 87 mil usuários e nosso corpo de funcionários. Desta forma, o parabéns é para todos !!!

A Uniodonto em números

- 350 cirurgiões-dentistas
- 60% especialistas, mestres ou doutores
- 87 mil usuários segundo dados da Agência Nacional de Saúde
- 23 mil dentistas em todo o país
- 2 mil municípios atendidos



Escritório em São Pedro



Posto Unimed e Uniodonto em São Pedro

“O investimento na revitalização é mais um passo na contínua evolução dos nossos serviços, sempre com o objetivo de oferecer um atendimento cada vez mais ágil e eficiente”, destacou Carlos Joussef, presidente da Unimed.

Já o dr. Cláudio Zambello, presidente da Uniodonto, relembra que o espaço era uma necessidade dos beneficiários das duas cooperativas e a união entre Uniodonto e Unimed reforçam a intercooperação em Piracicaba.

O posto de atendimento funciona na rua Floriano Peixoto, 929 – na estância de São Pedro.

Expediente

Informativo Céu da Boca da Uniodonto de Piracicaba
Edição de Junho de 2025
Circulação interna. Distribuição gratuita em suas cidades de atuação.
Impressão: A Tribuna Piracicabana
Produção do Depart. de Comunicação Social da Uniodonto de Piracicaba
Jornalista resp.: Edson Rontani Jr. (jornalista profissional MTB 22.694)
Fotografias: Edson Rontani Jr., divulgação e banco de imagens
Diagramação: Sérgio Ricardo Furlaneto

Uniodonto de Piracicaba - Rua Alferes José
Caetano, 1352 - Centro - Piracicaba/SP
CEP 13400-123 - Fone: (19) 3401-1770
atendimento@uniodontopiracicaba.com.br
www.uniodontopiracicaba.com.br

Diretoria Executiva
Dr. Cláudio R. Zambello (Presidente)
Dr. Armando de Barros (Diretor de administração e finanças)
Dr. Ben-Hur Zambello (Diretor de operações)

TODA LINHA DE PRODUTOS DE HIGIENE BUCAL PARA CUIDAR DO SEU SORRISO

- Enxaguatórios Bucais
- Irrigador Oral Waterpik
- Cremes Dentais
- Escovas Dentais e Interdentais
- Fios e Fitas Dentais
- e muito mais...

COMPRE TAMBÉM
PELO SITE



DENTAL
uniodonto

☺ Rua do Rosário, 1345
Centro - Piracicaba/SP
☎ Tel.: 19 3401-1772
☎ 98275-9171

f @ dentaluniodontopiracicaba

Disseminando a boa saúde bucal



Foto: Divulgação

A Uniodonto possui uma forte missão que é disseminar a saúde bucal através de ações elucidativas e campanhas. Aliado à isso, promove o bem estar e a prevenção às doenças.

E quem não quer ficar longe de qualquer doença, principalmente a dor de dente?

Para isso, a cooperativa disponibiliza através da rede mundial de comunicação diversas entrevistas sobre as especialidades da odontologia.

Quando nasce o primeiro dente? É preciso cuidar do dente de leite se ele vai cair um dia? Quem deve usar o aparelho ortodôntico? São estas e muitas outras dúvidas que aparecem no dia a dia e são esclarecidas pelos dentistas da Uniodonto no programa "Piracicaba Agora" levado ao ar de segunda a sexta pela TV Ativa

Piracicaba. No comando, duas personalidades mais que simpáticas e donas de um carisma invejável. Netto e Maria Trevisan conduzem o programa ao vivo que ouve Piracicaba e suas necessidades.

A Uniodonto Piracicaba participa quinzenalmente com um de seus dentistas cooperados que, ao vivo, é entrevistado pela dupla e também responde aos questionamentos da população através do what'sapp. Com isso, a cooperativa espera estar atingindo aos anseios da população local e contribuindo para a promoção da saúde bucal. Você já assistiu à estas apresentações? Se não, veja todos os dias.

Assista nossa playlist
no YouTube



Ano internacional do cooperativismo



Escolhido para ser o Ano Internacional do Cooperativismo, 2025 tem a intenção de mostrar que as cooperativas constroem um mundo melhor. É neste contexto que a Uniodonto Piracicaba se engaja na data a ser lembrada ao longo dos 12 meses do ano que já está em curso.

Para o dr. Cláudio Zambello, presidente da Uniodonto Piracicaba, está na rotina da cooperativa a realização de atividades que integrem o cirurgião-dentista cooperado fazendo da odontologia uma força para que todos atuem na sua gestão e dela colham resultados.

A partir do momento em que a Organização das Nações Unidas estabeleceu o ano internacional do cooperativismo, vemos o quanto nós, em Piracicaba, temos feito em prol da união das cooperativas e dos cooperados diz Zambello.

A Uniodonto realiza atividades em prol da sociedade há décadas. Foi a responsável pela elaboração de lei que institui o Dia Municipal do Cooperativismo e sua aplicação no âmbito municipal. Ainda no lado social, todo ano, desde 2014, participa do Dia C, ou Dia do Cooperar, estimulando dentistas cooperados e funcionários a ajudar ao próximo. Além disso, pratica a intercooperação unindo demais cooperativas locais e regionais para atividades em comum junto à sociedade e seus cooperados.

Com as ações planejadas para 2025 e utilizando o lema de que as cooperativas fazem um mundo melhor, a intenção é mostrar que elas realizam ações sustentáveis preocupadas para com as pessoas, espelhando no dia a dia estas atividades que servem de modelo para diversos outros setores da sociedade.



19 3433-5702

Rua do Rosário, 196 - Centro | Piracicaba/SP

www.grupounidas.com.br



Ações sociais movimentam a cooperativa



Equipe do XV de Novembro durante avaliação

A Uniodonto, como cooperativa, engaja-se em questões sociais e preocupa-se com a comunidade na qual está inserida. Com isso atende vários objetivos, envolvendo os princípios cooperativistas, os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS da Organização das Nações Unidas) e as normas ESG (environmental, social and governance - conjunto que avalia o desempenho de responsabilidade social e outras gestões).

Este é um DNA que faz parte de nosso dia a dia

avalia Cláudio Zambello, presidente da Uniodonto.

A governança administrativa tem por foco calibrar conhecimentos junto ao grupo de dentistas

cooperados e os funcionários, fazendo do mundo corporativo a mola propulsora para o bom atendimento dos beneficiários, ou seja, aquelas pessoas que usam os serviços odontológicos oferecidos.

Para isso, a Uniodonto incentiva e realiza cursos de reciclagem de conhecimento e se envolve em ações oferecidas pela sociedade.

Com isso, nestes mais de 40 anos, nos engajamos em arrecadação de alimentos, leite, fraldas geriátricas, e outros, entregues posteriormente a entidades assistenciais, conforme a necessidade do período do ano

lembra Zambello. Um dos casos pontuais e em andamento é a Campanha

do Agasalho, sendo que dois municípios – Piracicaba e Tietê – arrecadam peças de vestuário entregues posteriormente aos respectivos Fundos Sociais de Solidariedade. Além da população, já se envolveram na campanha empresas parceiras

como a Hwashin Peças Automotivas, Turbimaq Turbinas e Máquinas, Kennelan Lavanderia Industrial e HSAB Automotive.

A Uniodonto também é parceira da Campanha do Lacre tendo arrecadado cerca de 4 milhões de lacres de latinhas, revertidas em quatro cadeiras de rodas. Elas vão para entidades que emprestam a cadeira para pessoas com mobilidade motora temporariamente comprometida.

Outra ação social, que completa 23 anos, é com o Esporte Clube XV de Novembro, ícone da cidade e não apenas no esporte. O time retomou o processo para conseguir o Certificado de Time Formador diante de entidades como a CBF. Para isso, precisa de atendimento odontológico à equipe esportiva. A Uniodonto avalia e atende os jogadores desde os times de base até à equipe profissional.

CAMPANHA DO
aga
s
lho 2025

uniodonto

As doações serão recebidas até o final de julho. Podem ser entregues roupas masculinas, femininas e infantis usadas e novas; cobertores usados e novos e acessórios (toucas, luvas etc).

As doações podem ser feitas nestes locais

Sede Administrativa	Clínica Uniodonto
R. Alferes José Caetano, 1352	R. Alferes José Caetano, 1339
Segunda a sexta das 8 às 18 horas	Segunda a sexta das 8 às 20 horas
	Sábados das 8 horas ao meio-dia

Parabéns Uniodonto

Por seus **43 anos** de lutas, conquistas e muito sucesso, dedicados a odontologia e ao cooperativismo.

Regional Piracicaba

Valorizando a Odontologia

Rua José Nardon, 177 | Morumbi | Piracicaba/SP

(19) 3421-6090 | (19) 99679-8933